



Município de Leiria
Câmara Municipal

Relatório de Atividades à Assembleia Municipal relativo ao período entre 14 de fevereiro de 2015 a 15 de abril de 2015

Município de Leiria

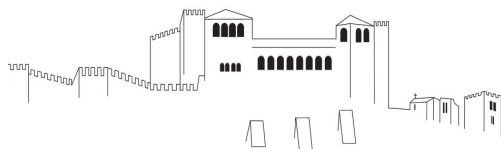
CAPÍTULO I - Informação financeira

Para os efeitos no disposto da alínea c) do n.º 2, do artigo 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foi elaborado pela Divisão Financeira o relatório financeiro, o qual constitui o **Anexo I** ao presente relatório e dele faz parte integrante.

CAPÍTULO II - Os processos judiciais pendentes e o estado atualizado dos mesmos

Pela sociedade de advogados “Diogo, Neto, Marques & Associados” foi enviada a listagem atualizada que constitui o **Anexo II** ao presente relatório e dele faz parte integrante.

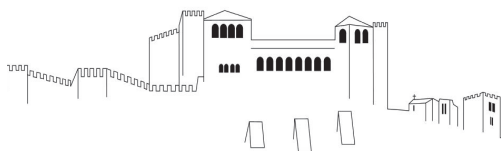
CAPÍTULO III - Outras informações relevantes sobre a atividade do Município



Município de Leiria

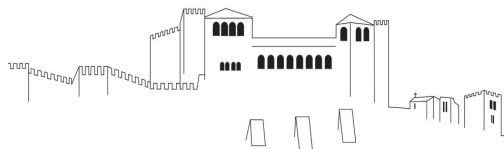
RELATÓRIO FINANCEIRO

Para os efeitos no disposto da alínea c) do n.º 2, do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.



ÍNDICE

| | |
|--|----|
| 1. RECEITAS | 3 |
| 1.1 Receitas Correntes | 3 |
| 1.1 Receitas de Capital | 6 |
| 2. DESPESAS | 8 |
| 2.1 Despesas Correntes..... | 8 |
| 2.2 Despesas Capital | 10 |
| 3.EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO | 11 |
| 4. RELAÇÃO ENTRE RECEITAS E DESPESAS | 11 |
| 5. INDICADORES DE GESTÃO..... | 12 |
| ANEXO..... | 13 |
| Mapa da Execução até 31 de março de 2015 | 14 |



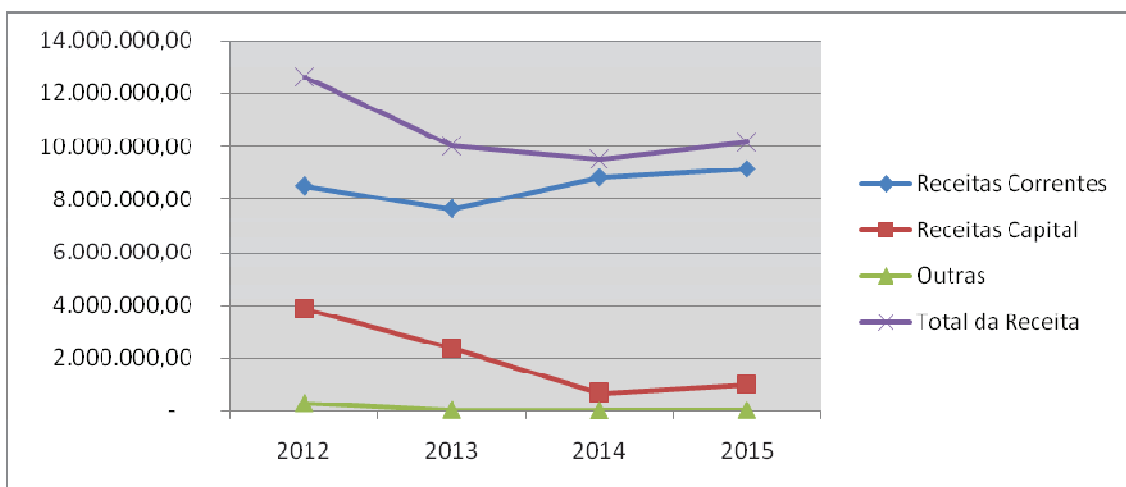
1. RECEITAS

A 31 de março de 2015 a Câmara Municipal de Leiria apresenta €10.169.088,48 de *receita total* acumulada, dos quais €9.135.002,26 correspondem a *receitas correntes* (89,8% do total da receita), €985.417,99 correspondem a *receitas de capital* (9,7% do total da receita), €48.668,23 correspondem a *reposições não abatidas nos pagamentos*.

| | | |
|-------------------------|----------------------|---------------|
| Receitas Correntes | 9.135.002,26 | 89,8% |
| Receitas Capital | 985.417,99 | 9,7% |
| Reposições | 48.668,23 | 0,5% |
| Total da Receita | 10.169.088,48 | 100,0% |

A receita total acumulada a 31 de março apresentou um aumento de cerca de 7% (€649.734,86) face aos valores de 2014. Este aumento na receita foi originado pelo crescimento de 4% (€321.708,64) das *receitas correntes* e de 45% (€307.150,99) nas receitas de capital.

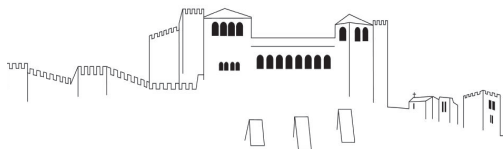
Evolução da Receita a 31 de março



1.1 Receitas Correntes

Na estrutura das *receitas correntes* e para o período em análise, são as transferências que maior peso detêm com cerca de 56%, seguindo-se os impostos diretos com 25%. Os rendimentos de propriedade representam cerca de 9% e a venda de bens e serviços correntes ponderam em cerca de 5%.

As *taxas, multas e outras penalidades* e os *impostos indiretos* representam 3% e 2%, respetivamente. Já as *outras receitas correntes* têm um peso insignificante na estrutura deste tipo de receitas, representando cerca de 0,2% (€19.580,88).

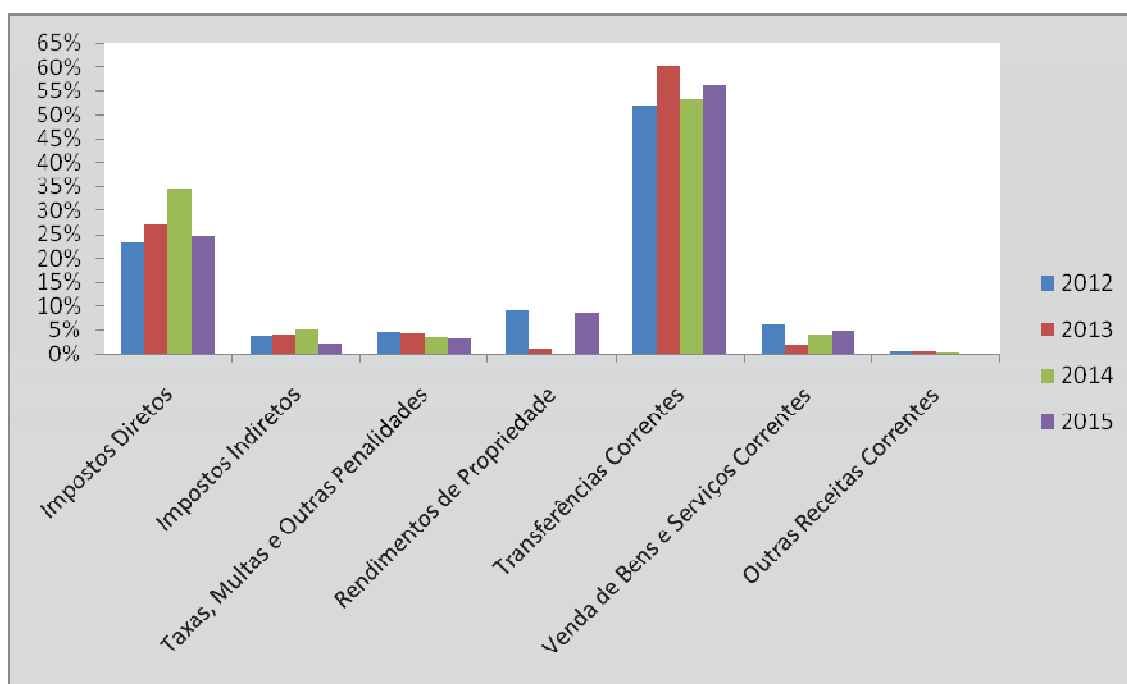


| Receitas Correntes | Valor | % |
|------------------------------------|-----------------------|-------------|
| Transferências Correntes | 5.137.113,11 € | 56% |
| Impostos Diretos | 2.255.404,98 € | 25% |
| Rendimentos de Propriedade | 801.084,12 € | 9% |
| Venda de Bens e Serviços Correntes | 429.163,91 € | 5% |
| Taxas, Multas e Outras Penalidades | 296.135,53 € | 3% |
| Impostos Indiretos | 196.519,73 € | 2% |
| Outras Receitas Correntes | 19.580,88 € | 0,2% |
| TOTAL | 9.135.002,26 € | 100% |

A *receita corrente* acumulada, relativa ao 1º trimestre do ano de 2015, apresenta um aumento de cerca de 4% (€321.708,64) face ao período homólogo de 2014.

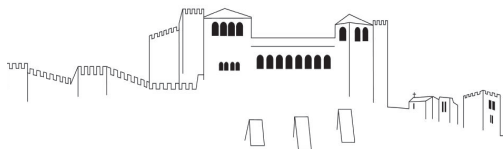
Para este aumento contribuíram os Rendimentos de Propriedade, que ascende a €796.955,27, derivado da renda da concessão à EDP da iluminação pública relativa ao 1º trimestre do ano, já ter sido recebida. A venda de bens e serviços cresceu cerca de 28% (€ 94.202,67) e as transferências correntes cresceram cerca de 10% (€456.257,53), ambos, face ao período homólogo.

% Receita Corrente a 31 de março



As restantes rubricas contribuíram de forma negativa, verificando-se que os *impostos indiretos* diminuíram cerca de 55% (-€239.253,92), os *impostos diretos* em cerca de 26% (-€784.970,39) e as *outras receitas correntes* cerca de 18% (-€ 4.329,93).

Importa detalhar a análise, relativamente aos impostos diretos e indiretos, dado que foram as rubricas em que se verificou uma maior diminuição da receita, face ao mesmo período do ano anterior.



Analisando o quadro infra, verifica-se que houve uma diminuição da receita arrecadada relativamente aos impostos diretos, em todas as componentes, sendo que as rubricas com maior redução são as relativas ao IMT e à Derrama, em cerca de 25% e 77%, respetivamente, face ao período homólogo.

| Impostos Diretos | 2012 | 2013 | 2014 (a) | 2015(b) | Variação (b-a) |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|--------------------|
| IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis | 319.718,38 | 235.816,48 | 524.836,45 | 379.912,92 | -144.923,53 |
| IUC - Imposto Único circulação | 730.280,57 | 744.625,02 | 889.808,85 | 816.614,37 | -73.194,48 |
| IMT- Imposto Municipal s/ Transmissão Onerosa de Imóveis | 864.588,89 | 1.075.588,20 | 1.309.249,34 | 985.927,71 | -323.321,63 |
| Derrama | 58.435,81 | 18.437,04 | 316.480,73 | 72.949,98 | -243.530,75 |
| Contribuição Autárquica | 4.289,99 | 409,22 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL | 1.977.313,64 | 2.074.875,96 | 3.040.375,37 | 2.255.404,98 | -784.970,39 |

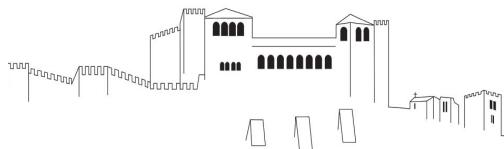
Tal como já foi referido, também a rubrica dos *impostos indiretos* registou uma redução, tendo contribuído para isso, a diminuição das receitas oriundas dos impostos relativos a obras, publicidade e loteamentos. As receitas provenientes da ocupação da via pública (esplanadas e outros), de mercados e feiras e os outros impostos indiretos contribuíram inversamente.

| Impostos Indiretos | 2014 (a) | 2015(b) | Variação (b-a) | % |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------|----------------------|-------------|
| Mercados e Feiras | 14.005,27 € | 14.347,62 € | 342,35 € | 2% |
| Loteamentos | 1.358,76 € | 1.226,94 € | -131,82 € | -10% |
| Obras | 252.228,59 € | 58.557,44 € | -193.671,15 € | -77% |
| Ocupação Via Pública - Esplanadas | 1.859,06 € | 3.159,13 € | 1.300,07 € | 70% |
| Ocupação Via Pública - Outros | 6.232,76 € | 7.181,30 € | 948,54 € | 15% |
| Publicidade | 125.671,72 € | 69.038,48 € | -56.633,24 € | -45% |
| Verificação Metrológica | 13.741,78 € | 13.963,69 € | 221,91 € | 2% |
| Outros | 20.675,71 € | 29.045,13 € | 8.369,42 € | 40% |
| TOTAL | 435.773,65 € | 196.519,73 € | -239.253,92 € | -55% |

Relativamente à *rubrica taxas, multas e outras penalidades* verifica-se um aumento, pouco significativo, na ordem de 1% (€2.847,41). No entanto, as receitas provenientes de Taxas tiveram uma diminuição em cerca de 12%, no primeiro trimestre, face ao ano anterior e as multas e outras penalidades aumentaram em cerca de 42% em igual período.

| Taxas, Multas e Outras Penalidades | 2014 | 2015 | Variação | % |
|------------------------------------|---------------------|---------------------|-------------------|-----------|
| Taxas | 221.605,11 € | 194.618,10 € | -26.987,01 € | -12% |
| Multas e Outras Penalidades | 71.682,90 € | 101.517,43 € | 29.834,53 € | 42% |
| TOTAL | 293.288,01 € | 296.135,53 € | 2.847,52 € | 1% |

Quanto às *transferências correntes* e analisando o quadro infra, verifica-se um aumento generalizado das transferências face ao mesmo período do ano anterior, sendo que o Fundo Social Municipal e a Participação Variável do IRS são as que mais se destacam, com 22% e 23%, respetivamente.



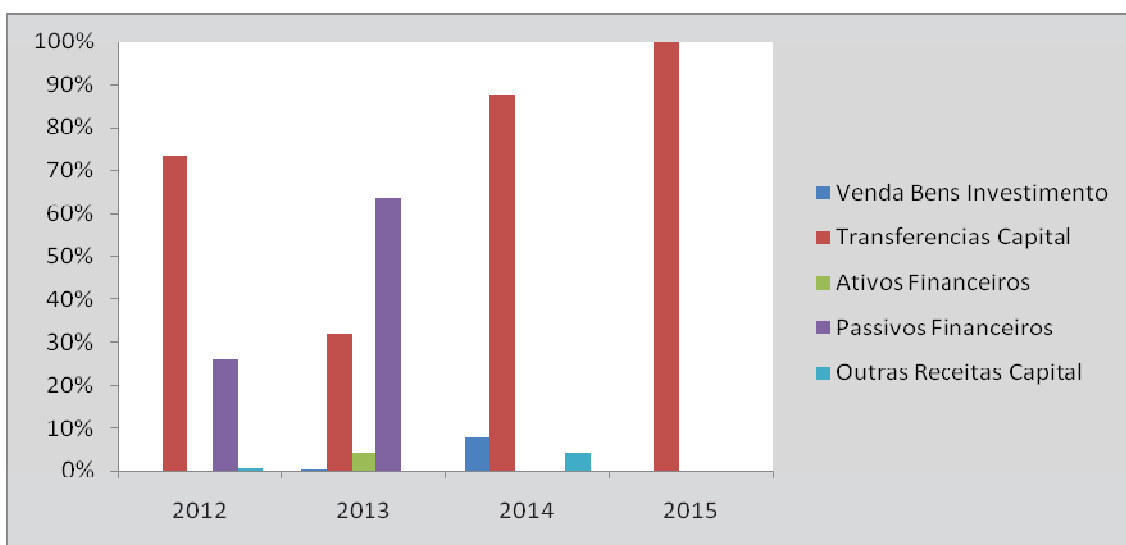
| Transferências Correntes | 2014 | 2015 | Variação | % |
|--------------------------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|------------|
| Fundo de Equilíbrio Financeiro | 2.053.650,00 € | 2.263.413,00 € | 209.763,00 € | 10% |
| Fundo Social Municipal | 396.276,00 € | 483.804,00 € | 87.528,00 € | 22% |
| Participação Variável no IRS | 1.119.855,00 € | 1.376.178,00 € | 256.323,00 € | 23% |
| Outros | 1.062.933,15 € | 958.944,55 € | -103.988,60 € | -10% |
| TOTAL | 4.632.714,15 € | 5.082.339,55 € | 449.625,40 € | 10% |

Quanto à rubrica *venda de bens e serviços* o aumento registado em 2015, face ao período homólogo de 2014, foi proporcionado pela receita proveniente da *venda de serviços desportivos* que registou um aumento de € 55.648,49.

1.2 Receitas de Capital

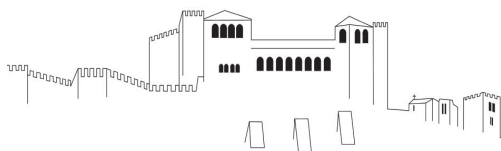
No cômputo total das receitas de capital, verifica-se um aumento em cerca de 45% (€307.150,99 €) face ao período homólogo de 2014, devido a uma maior arrecadação de receitas oriundas das transferências de capital, mais concretamente nas receitas relativas a projetos financiados no âmbito do FEDER, cujo montante ascende a €729.130,60.

% Receitas de Capital – 1º Trimestre



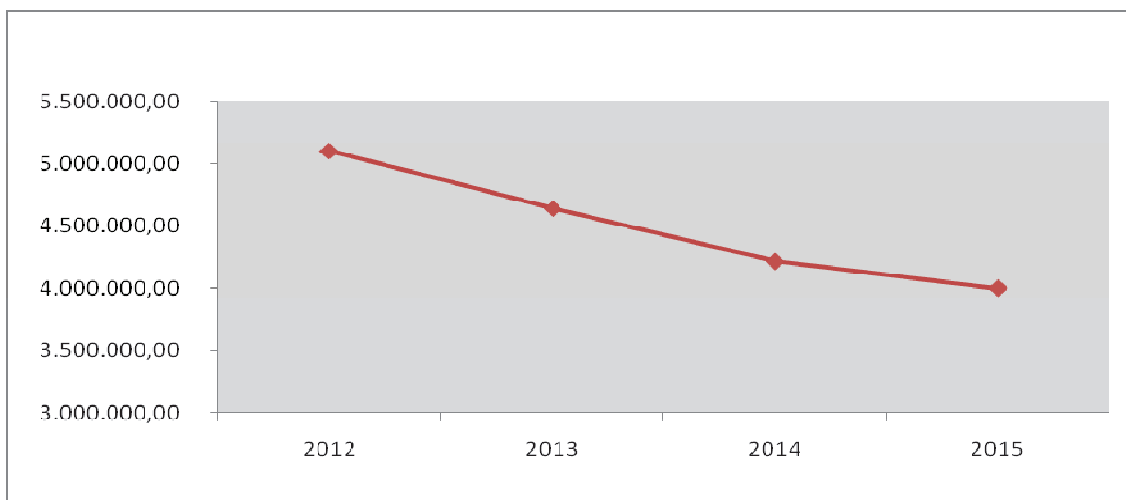
De acordo com o quadro infra, o Município de Leiria apenas concretizou receitas de capital oriundas das transferências.

| Receitas Capital | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|---------------------|
| Venda Bens Investimento | 0,00 € | 10.825,00 € | 53.493,25 € | 0,00 € |
| Transferências Capital | 2.822.831,38 € | 752.604,99 € | 595.581,19 € | 985.417,99 € |
| Ativos Financeiros | 0,00 € | 99.854,04 € | 0,00 € | 0,00 € |
| Passivos Financeiros | 1.000.000,00 € | 1.500.000,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| Outras Receitas Capital | 29.014,67 € | 0,00 € | 29.192,56 € | 0,00 € |
| TOTAL | 3.851.846,05 € | 2.363.284,03 € | 678.267,00 € | 985.417,99 € |



A evolução das Receitas Próprias de base local, a 31 de março, apresenta-se no seguinte gráfico:

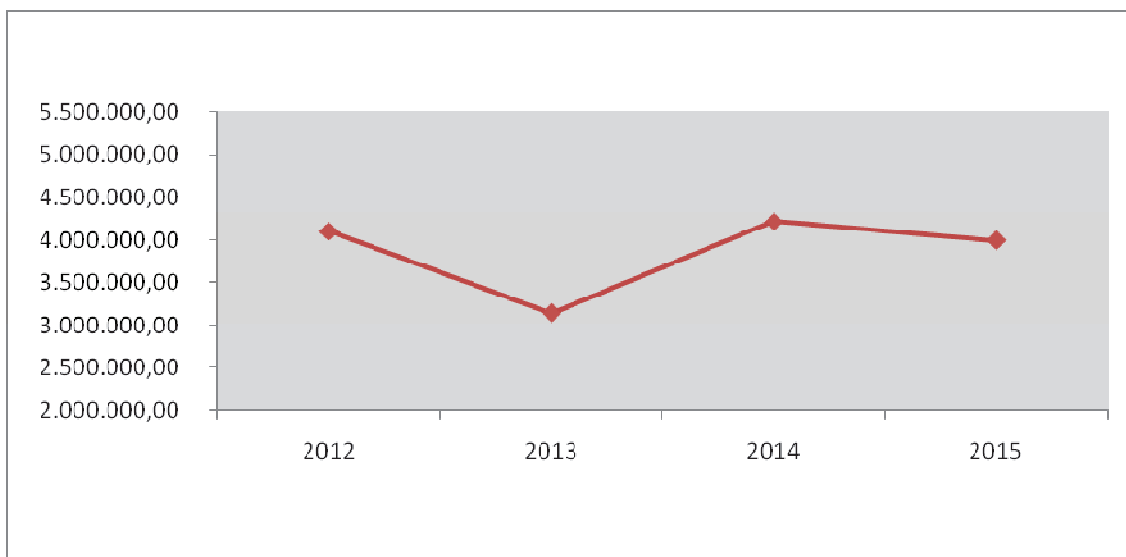
Receitas de Base Local – 1º Trimestre

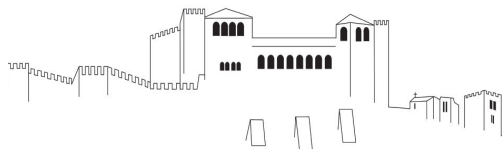


Analisando o gráfico verifica-se que estas receitas, face o período homólogo do ano anterior, registaram uma ligeira diminuição, cerca de 5% (€ 217.234,70).

O gráfico seguinte reflete a evolução destas receitas, mas expurgando os passivos financeiros, nomeadamente os empréstimos de curto prazo contratados nos anos de 2012 e 2013 para fazer face a dificuldades de tesouraria.

Receitas de Base Local sem passivos financeiros – 1º Trimestre





2. DESPESAS

A 31 de março de 2015, a *despesa total* paga é de €11.240.439,80, dos quais €7.686.530,79 são *despesas correntes* (68% do total da despesa) e €3.553.909,01 são *despesas de capital* (32% do total da despesa).

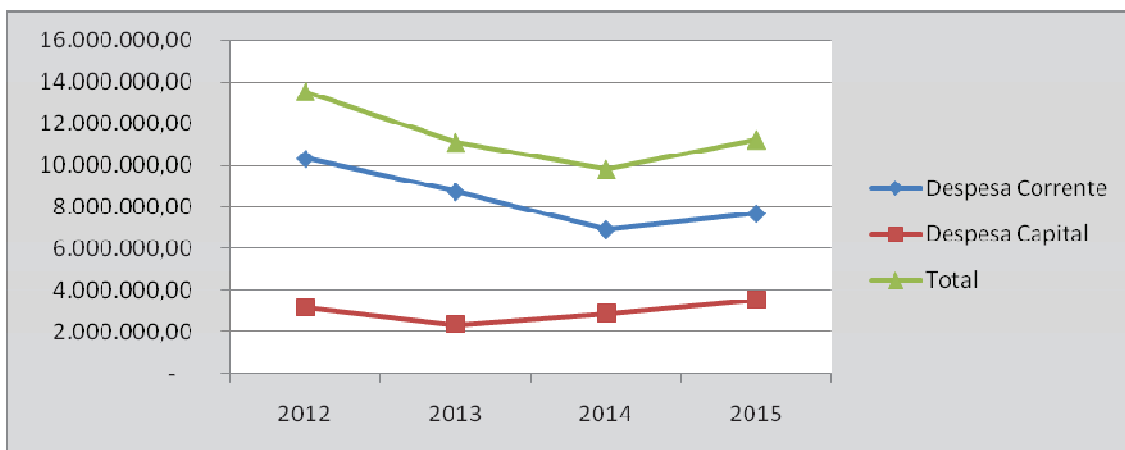
| Despesas Pagas | Valor | % |
|------------------|----------------|-----|
| Despesa Corrente | 7.686.530,79 € | 68% |
| Despesa Capital | 3.553.909,01 € | 32% |

No que diz respeito à despesa comprometida, verifica-se uma *despesa total* de €49.597.794,35 à qual correspondem €30.824.137,89 de *despesas correntes* (62% do total da despesa) e €18.773.656,46 de despesas de capital (38% do total da despesa).

| Compromissos Assumidos | Valor | % |
|------------------------|-----------------|-----|
| Despesa Corrente | 30.824.137,89 € | 62% |
| Despesa Capital | 18.773.656,46 € | 38% |

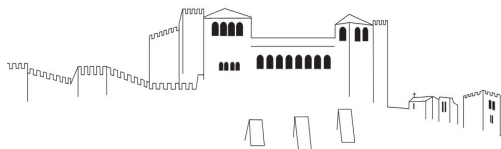
A despesa total paga registou, face ao período homólogo de 2014, um aumento em cerca de 14% (€1.403.585,25). O aumento da despesa total paga foi proporcionado por um incremento quer na *despesa de capital* paga que foi de cerca de 22% (€638.865,50), quer nas *despesas correntes* pagas, cujo aumento foi de 11% (€764.719,75).

Evolução da Despesa Paga – 1º Trimestre



2.1 Despesas Correntes

Para a estrutura das despesas correntes, em 2015, são as despesas com *peçoal* e com a *aquisição de bens e serviços* que maior peso detém, com 37% (€2.877.052,66) e 38% (€2.915.081,06) respectivamente. Seguem-se as transferências correntes com um peso de 16% (€1.239.611,61).

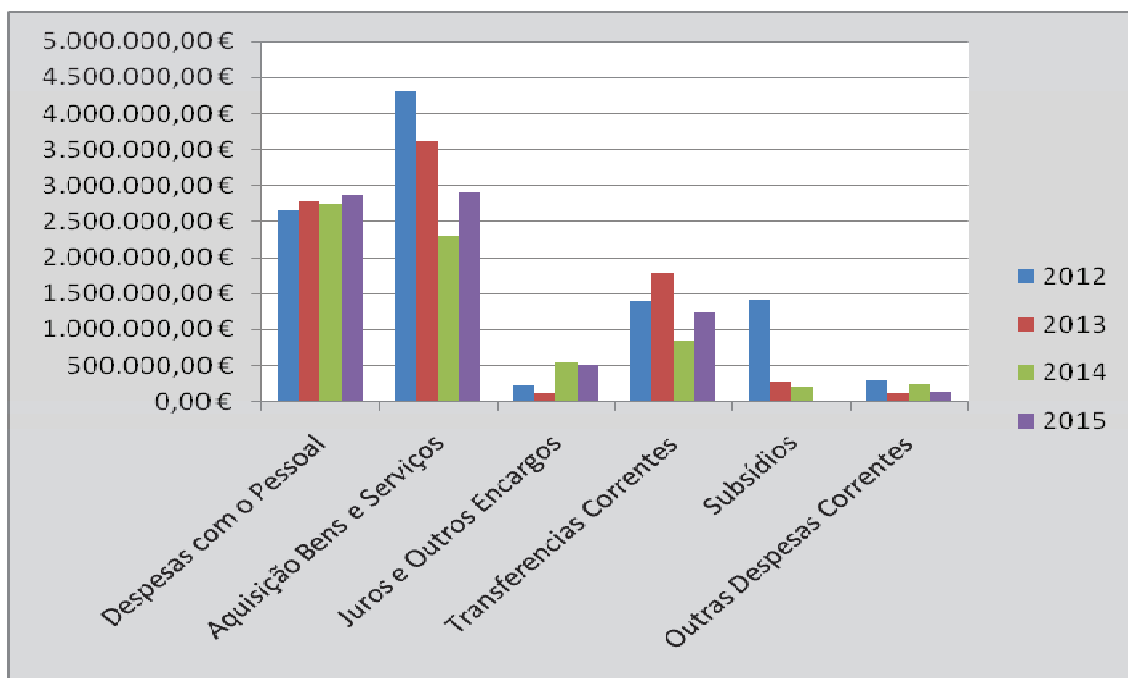


As despesas com *juros e outros encargos e outras despesas* representam um valor residual, respetivamente, de 7%, e 2% (€507.359,02, e €147.426,44 respetivamente). Em 2015, não se verificam quaisquer despesas inerentes a subsídios.

Para o aumento das *despesas correntes pagas*, face ao período homólogo do ano anterior, contribuíram os pagamentos relativos às Transferências Correntes, cujo montante cresceu em cerca de 46% (€390.653,04). Também as despesas pagas relativas à aquisição de bens e serviços aumentaram cerca de 26% (€608.595,85). Verifica-se ainda, um ligeiro aumento nas despesas com o pessoal, em cerca de 5% (€124.541,01), que decorre da reposição salarial face ao ano anterior.

Inversamente, verifica-se uma diminuição da despesa paga relativa juros e outros encargos, que diminuiu cerca de 9% (-€49.067,21) face ao ano anterior e também nas *outras despesas correntes*, em cerca de 42% (-€104.999,94).

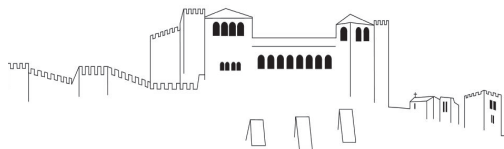
Evolução da Despesa Corrente Paga – 1º Trimestre



Comparando o 1º trimestre de 2015 com o de 2014, verifica-se que o aumento das despesas pagas relativas a Transferências Correntes decorre de um aumento nos pagamentos quer para as freguesias quer para as instituições sem fins lucrativos, conforme se verifica pelo quadro infra.

| Transferências Correntes | 2014 | 2015 | Variação | % |
|--------------------------|------------|------------|------------|------|
| Freguesias | 203.795,90 | 441.138,74 | 237.342,84 | 116% |
| IPSS | 472.074,94 | 527.400,71 | 55.325,77 | 12% |

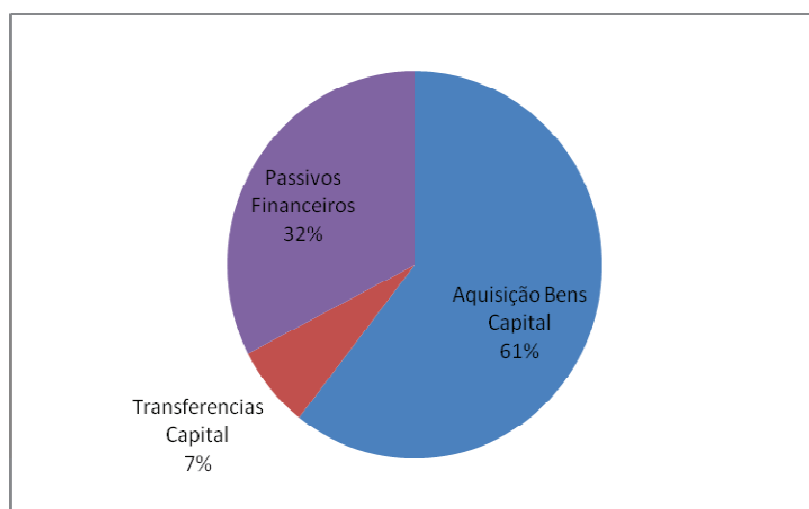
Para o aumento da despesa paga na rubrica *aquisição de bens e serviços*, contribuiu com cerca de 58% (€61.867,30) a rubrica relativa à aquisição de bens e com cerca de 25% (€ 546.725,55) a rubrica relativa à *aquisição de serviços*.



2.2 Despesas Capital

Para a estrutura das despesas de capital, a 31 de março de 2015, 61% (€2.152.771,28) correspondem a *aquisições de bens de capital*, 32% (€1.157.012,60) são *passivos financeiros*, e 7% (€244.125,13) são *transferências de capital*.

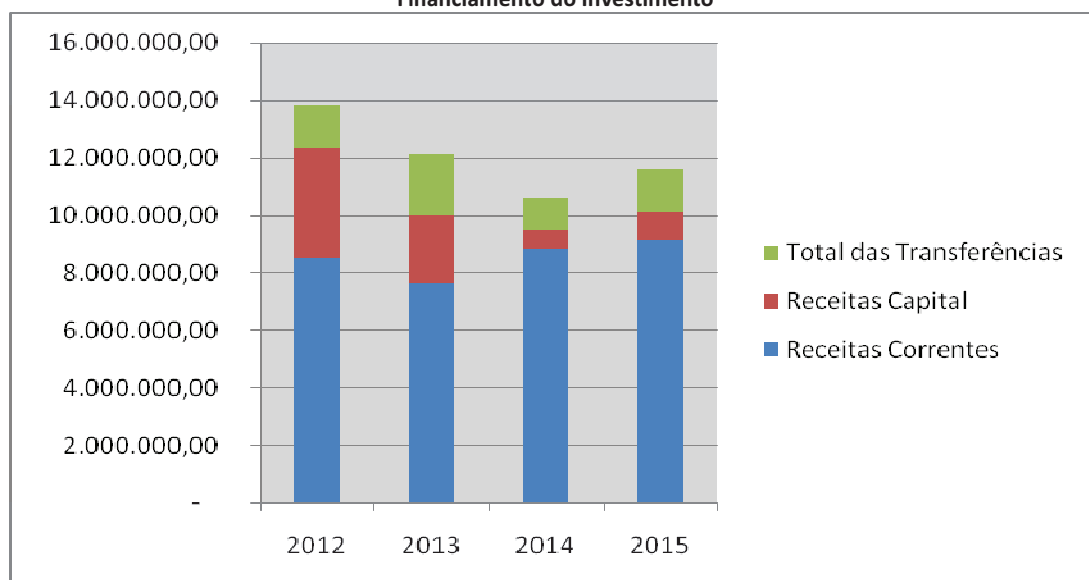
Despesas de Capital Pagas – 1º Trimestre

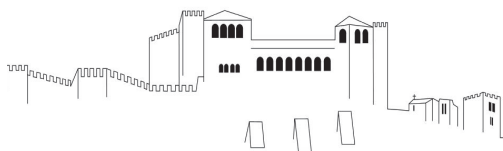


Do total das *transferências de capital*, €207.092,19 são *transferências* para as freguesias. Contribuíram para o aumento das despesas pagas relativamente a aquisições de bens de capital, as rubricas de investimento em edifícios e em construções diversa, nomeadamente, viadutos, arruamentos e obras complementares.

O financiamento do investimento, a 31 de março, está traduzido no seguinte gráfico:

Financiamento do Investimento





3.EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

| A 31 de março | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|--|--------------|--------------|------------|------------|
| Facturas por liquidar | 9.652.780,89 | 2.031.298,19 | 978.296,37 | 938.496,74 |
| Facturas por liquidar / Receita | 73% | 19% | 10% | 9% |

Fonte: DGAL - Mapa de Pagamentos em Atraso

O prazo médio de pagamento do Município, de acordo com a DGAL, é de **17 dias**.

A Câmara Municipal de Leiria apresentava o seguinte stock da dívida no final do 1º trimestre de 2015:

| | Capital em dívida a 31/12/2014 (saldo conta 23) | Amortizações a 31 de março | Capital em dívida |
|---------------------------------|--|----------------------------|----------------------|
| Instituições Financeiras | 49.687.693,65 | 1.040.903,92 | 48.646.789,73 |
| Estado - DGTF | 5.077.441,98 | 0,00 | 5.077.441,98 |
| Total | 54.765.135,63 | 1.157.012,60 | 53.724.231,71 |

Considerando o determinado pelo artigo 52º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e de acordo com a informação reportada pela DGAL relativa ao 1º trimestre de 2015 o limite da dívida total do Município de Leiria é de €95.130.731,00, sendo o valor calculado à data de 31 de dezembro de 2014, dado que o valor para 2015 só será divulgado no final do mês de abril.

Divida Total à data de 31 de março de 2014

| Total da dívida a terceiros incluindo dividas não orçamentais | SM + AM + SEL + entidades participadas | Divida Total | Dividas não Orçamentais | Excluindo dividas não orçamentais |
|---|--|-----------------|-------------------------|-----------------------------------|
| (2) | (3) | (4) = (2) + (3) | (5) | (6) = (4) - (5) |
| 59.616.282,56 | 5.748.406,40 | 65.364.688,96 | 260.451,32 | 65.104.237,64 |

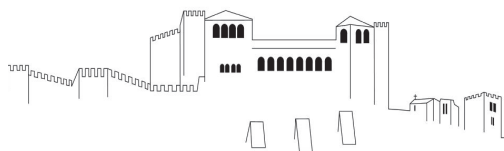
4. RELAÇÃO ENTRE RECEITAS E DESPESAS

A Câmara Municipal de Leiria, a 31 de março, apresenta a seguinte relação entre as grandes rubricas das receitas e das despesas:

| | | | |
|---------------------|----------------|---------------------|----------------|
| Receitas correntes | 9.183.670,49 € | Despesas correntes | 7.686.530,79 € |
| Receitas de capital | 985.417,99 € | Despesas de capital | 3.553.909,01 € |

A poupança corrente a 31 de março foi de € 1.497.139,70.

| | | | | |
|--------------------------|----------|-------------------------|----------|-------------------------|
| Poupança Corrente | = | Receita Corrente | - | Despesa Corrente |
| 1.497.139,70 | = | 9.183.670,49 | - | 7.686.530,79 |



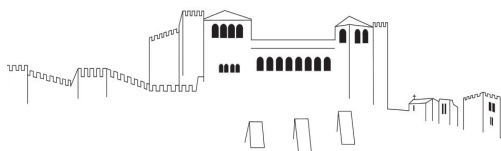
5. INDICADORES DE GESTÃO

| | |
|---|--------------------------------------|
| TAXA DE COBERTURA DA DESPESA PELA RECEITA | 10.169.088,48 / 11.240.439,80 = 0,90 |
| TAXA DE POUPANÇA CORRENTE | 9.135.002,26 / 7.686.530,79 = 1,19 |
| PESO DA DESPESA TOTAL NA RECEITA TOTAL | 11.240.439,80 / 10.169.088,48 = 1,11 |
| GRAU DE COBERTURA DAS DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES PELOS FUNDOS AUTÁRQUICOS CORRENTES | 2.915.081,06 / 4.123.395,00 = 0,71 |
| GRAU DE COBERTURA DOS JUROS E AMORTIZAÇÕES DA DÍVIDA PELOS FUNDOS AUTÁRQUICOS CORRENTES | 1.664.351,62 / 4.123.395,00 = 0,40 |
| RÁCIO DE ESTRUTURA | |
| (receitas correntes – transferências correntes) / (receitas correntes) | 3.997.889,15 / 9.135.002,26 = 0,44 |
| (receitas totais - transferências) / (receitas totais) | 4.046.557,38 / 10.169.088,48 = 0,39 |
| (transferências totais) / (receitas totais) | 6.122.531,10 / 10.169.088,48 = 0,60 |
| (Fundos Municipais capital) / (investimentos+transferências capital) | 251.490,00 / 3.138.189,27 = 0,08 |
| RÁCIOS DE ENDIVIDAMENTO | |
| (amortizações empréstimos + juros empréstimos) / (Fundos Municipais) | 1.664.351,62 / 4.374.885,00 = 0,38 |
| (amortizações empréstimos + juros empréstimos) / (receita total) | 1.664.351,62 / 10.169.088,48 = 0,16 |
| (amortizações empréstimos + juros empréstimos) / (despesa total) | 1.664.351,62 / 11.240.439,80 = 0,15 |
| INDICADORES DE GESTÃO DE PESSOAL | |
| (despesa de pessoal) / (receitas correntes) | 2.877.052,66 / 9.135.002,26 = 0,31 |
| (Fundos Municipais corrente) / (despesa de pessoal) | 4.123.395,00 / 2.877.052,66 = 1,43 |
| RÁCIOS SOBRE O GRAU DE FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO | |
| (Fundos Municipais capital) / (investimento) | 251.490,00 / 2.152.771,28 = 0,11 |
| (FEDER capital) / (investimento) | 729.130,60 / 2.152.771,28 = 0,33 |
| (investimento) / (receita total) | 2.152.771,28 / 10.169.088,48 = 0,21 |
| OUTROS | |
| (despesa de pessoal) / (população) | 2.877.052,66 / 127.919 = 22,49 |
| (despesa de pessoal) / (km ²) | 2.877.052,66 / 565 = 5.092,13 |
| (investimento) / (população) | 2.152.771,28 / 127.919 = 77,11 |
| (investimento) / (km ²) | 2.152.771,28 / 565 = 3.810,21 |

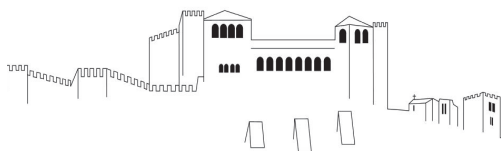
Leiria, 17 de abril de 2015

O Presidente da Câmara

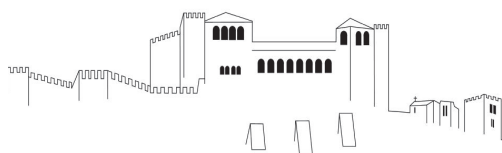
Raul Castro



ANEXO



| Execução do 1º Trimestre | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | | |
|---|----------------------|----------------------|---------------------|----------------------|-------------|-------------|
| | Execução | Execução | Execução | Execução | Parcial | Global |
| RECEITAS CORRENTES | | | | | | |
| 01 IMPOSTOS DIRECTOS | 1.977.313,64 | 2.074.875,96 | 3.040.375,37 | 2.255.404,98 | 25% | 22% |
| 02 IMPOSTOS INDIRECTOS | 310.566,91 | 309.888,03 | 404.661,95 | 196.519,73 | 2% | 2% |
| 04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES | 395.382,65 | 323.462,67 | 290.830,40 | 296.135,53 | 3% | 3% |
| 05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE | 1.467.857,94 | 807.382,36 | 3.952,49 | 801.084,12 | 9% | 8% |
| 06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 4.466.655,80 | 4.593.722,89 | 4.682.685,80 | 5.137.113,11 | 56% | 51% |
| 07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES | 506.219,05 | 156.529,71 | 307.794,29 | 429.163,91 | 5% | 4% |
| 08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 69.559,53 | 64.670,85 | 40.359,49 | 19.580,88 | 0% | 0% |
| TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES | 9.193.555,52 | 8.330.532,47 | 8.770.659,79 | 9.135.002,26 | 100% | 90% |
| RECEITAS DE CAPITAL | | | | | | |
| 09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO | 0 | 10.825,00 | 0 | 0 | 0% | 0% |
| 10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 2.863.998,96 | 752.604,99 | 595.581,19 | 985.417,99 | 100% | 10% |
| 11 ACTIVOS FINANCEIROS | 0 | 44.629,28 | 0 | 0 | 0% | 0% |
| 12 PASSIVOS FINANCEIROS | 1.000.000,00 | 1.500.000,00 | 0 | 0 | 0% | 0% |
| 13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 29.014,67 | 0 | 29.192,56 | 0 | 0% | 0% |
| TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL | 3.893.013,63 | 2.308.059,27 | 624.773,75 | 985.417,99 | 100% | 10% |
| 15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS | 200.638,11 | 33.162,73 | 27.765,81 | 48.668,23 | 100% | 0% |
| | 200.638,11 | 33.162,73 | 27.765,81 | 1.034.086,22 | 100% | 0% |
| TOTAL GERAL | 13.287.207,26 | 10.671.754,47 | 9.423.199,35 | 10.169.088,48 | | 100% |
| DESPESAS CORRENTES | | | | | | |
| 01 DESPESAS COM O PESSOAL | 2.650.970,70 | 2.790.015,38 | 2.752.511,65 | 2.877.052,66 | 37% | 26% |
| 02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS | 4.315.400,79 | 3.612.332,09 | 2.306.488,21 | 2.915.081,06 | 38% | 26% |
| 03 JUROS E OUTROS ENCARGOS | 228.298,07 | 119.861,65 | 556.426,23 | 507.359,02 | 7% | 5% |
| 04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 1.409.424,43 | 1.799.252,64 | 848.958,57 | 1.239.611,61 | 16% | 11% |
| 05 SUBSÍDIOS | 1.422.032,40 | 286.483,61 | 205.000,00 | 0,00 | 0% | 0% |
| 06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 304.704,55 | 127.500,02 | 252.426,38 | 147.426,44 | 2% | 1% |
| TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES | 8.904.629,28 | 10.330.830,94 | 8.735.445,39 | 7.686.530,79 | 100% | 68% |
| DESPESAS DE CAPITAL | | | | | | |
| 07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL | 1.345.844,32 | 350.958,68 | 1.109.531,68 | 2.152.771,28 | 61% | 19% |
| 08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 74.553,08 | 322.501,71 | 259.841,22 | 244.125,13 | 7% | 2% |
| 09 ACTIVOS FINANCEIROS | 107.181,71 | 0 | 0 | 0,00 | 0% | 0% |
| 10 PASSIVOS FINANCEIROS | 1.682.507,36 | 1.704.407,30 | 1.545.670,61 | 1.157.012,60 | 33% | 10% |
| 11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0% | 0% |
| TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL | 3.210.086,47 | 2.377.867,69 | 2.915.043,51 | 3.553.909,01 | 100% | 32% |
| TOTAL GERAL | 13.540.917,41 | 11.113.313,08 | 9.836.854,55 | 11.240.439,80 | | 100% |



MUNICÍPIO de LEIRIA

LISTA ATUALIZADA de PROCESSOS JUDICIAIS PENDENTES

1) PROCESSO: Ação Administrativa Comum n.º 549/07.4BELRA, a correr termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria

PARTES: Autor – Paulo Gomes dos Santos

Réu: Município de Leiria

VALOR DA AÇÃO: 15.000,00 €

PEDIDO: a) Anulação do Embargo referente a uma moradia unifamiliar que o A. tinha em construção, com o fundamento que as obras estavam executadas num local distinto do licenciamento a que se refere o processo de obras n.º 1111/02, pelo que a obra necessitava de prévio licenciamento por parte da Câmara Municipal, e consequente reconhecimento que a moradia do A. foi implantada de acordo com o projeto aprovado pelo Município no Processo de Obra n.º 1111/2002, através do alvará por ele emitido com o n.º 689/03 de 31/07/2003 e de acordo com os cartogramas existentes à data da aprovação, fornecidos pelo Município, e que as obras estão executadas no local que consta do licenciamento.

b) que a mesma moradia não viola as disposições do PDM de Leiria, nem a Portaria n.º 1111/2001 de 19/09/2001;

c) que inexistente fundamento legal para o embargo decretado.

No caso de se provar o pedido formulado em a) e o Município não conceder ao Autor autorização para a conclusão da moradia no local onde se encontra, requer a condenação do Município a indemnizar o Autor pelas perdas e danos que sofreu relativos aos custos da construção, dos projetos, da eventual demolição e danos não patrimoniais no montante da liquidar em execução de sentença.

ESTADO ATUAL DO PROCESSO: Aguarda esclarecimentos do Relatório Pericial, reclamados pelo Autor.

2) PROCESSO: Ação Administrativa Comum sob a forma de processo ordinária n.º 1135/06.1BELRA, a correr termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria

PARTES: Autor- João Pedro Gonçalves Assunção Branco

Réu- Município de Leiria

VALOR DA AÇÃO: 39.358,00 €

Advogados Mário Diogo Paulo Neto Jorge Marques Joana Mendonça Vera Lúcia Santos David Pereira

Pombal

Av. Heróis do Ultramar, 52, 2º, Apt. 107/
3100-462 Pombal - PORTUGAL
t. +351 236 209 650
f. +351 236 209 652

Lisboa

Rua Eça de Queiroz, n.º 16 - 16.º
1650-096 Lisboa - PORTUGAL
t. +351 213 573 218
f. +351 213 573 220

dnm@dnm-sadvog.com
www.dnm-sadvog.com



Partnerships:

Madrid - Barcelona - Sevilla - Bilbao - Alcantara
Civico - Santander - Vitoria - Las Palmas - London
- Turin - Brussels - Monaco - Estoril - Milano
- Vienna - Genoa - Zurich - Rotterdam - Naga
- Barcelona - Zagreb - Nicosia - La Valeta - Istanbul
- Luanda - Maputo - São Paulo - Porto Alegre -
Buenos Aires - Montevideo - Pequim - Tóquio

PEDIDO: 1) ser o Município condenado em sede de indemnização pelo dano emergente, por haver destruído o quiosque e pelos investimentos feitos com a construção do mesmo, causados pela declaração de utilidade pública, nos termos da alínea c) do art. 180º do C.P.A., no montante de 24.358,00 €, que se estabelece como correspondente ao da justa indemnização;

2) Ser o Município condenado em sede de lucro cessante, perca do direito ao trespasse (cedência- transmissão a outrem) nomeadamente a indemnização referente á clientela que se fixa num montante de 15.000,00 €

ESTADO ATUAL do PROCESSO: Realizada audiência prévia em 12/02/2014, aguardam-se os ulteriores trâmites processuais.

3) PROCESSO: Processo Comum Singular n.º 1681/10.2TALRA, a correr termos no 3º Juízo Criminal do Tribunal Judicial de Leiria

PARTES: Demandante- Município de Leiria

Arguido/Demandado- Vítor Domingos da Rocha Rosa;

VALOR DA AÇÃO: 163,10 €

PEDIDO: O Município participou criminalmente e deduziu o seguinte Pedido de Indemnização Civil: ser o

demandado condenado a pagar ao Município a quantia de 163,10 € acrescida de juros moratórios á taxa legal, vencidos e vincendos, até integral pagamento.

ESTADO ATUAL do PROCESSO: Proferida Sentença de Condenação do Arguido. Aguardamos instruções para eventualmente apresentar a competente Execução de Sentença.

4) PROCESSO: Processo Comum Singular n.º 1675/10.8TALRA, a correr termos no 2º Juízo Criminal do Tribunal Judicial de Leiria

PARTES: Demandante- Município de Leiria:

Arguido/Demandado- Vítor Manuel Gameiro Luís;

VALOR DA AÇÃO: 147,14 €

PEDIDO: O Município participou criminalmente e deduziu o seguinte Pedido de Indemnização Civil: ser o demandado condenado a pagar ao Município a quantia de 147,14 €, acrescida de juros moratórios à taxa legal, vencidos e vincendos, até integral pagamento.

ESTADO ATUAL do PROCESSO: Proferida sentença condenando o Arguido a pagar ao Município de Leiria a quantia de 147,14€ mais juros de mora desde 21/02/2012 até integral pagamento. O arguido foi ainda condenado em custas. Ainda não se conseguiu notificar o arguido, pelo que a Sentença ainda não transitou.

5) PROCESSO: Processo Comum Singular n.º 2728/10.8TALRA, a correr termos no 3º Juízo Criminal do Tribunal Judicial de Leiria

PARTES: Demandante- Município de Leiria:

Arguido/Demandado- Gabriel Cristiano Santos Ferreira;

VALOR DA AÇÃO: 147,14 €

PEDIDO: O Município participou criminalmente e deduziu o seguinte Pedido de Indemnização Civil: ser o demandado condenado a pagar ao Município a quantia de 147,14 €, acrescida de juros moratórios à taxa legal, vencidos e vincendos, até integral pagamento.

ESTADO ATUAL do PROCESSO: *Houve desistência da queixa-crime* face ao acordo de pagamento em 10 prestações mensais a título de indemnização ao Município de Leiria, pelos danos causados pela não devolução da Biclis n.º 38 e respetivo cadeado. Não efectuou qualquer pagamento até à presente data.

6) PROCESSO: Processo Comum Singular n.º 1052/10.0TALRA, a correr termos no 2º Juízo Criminal do Tribunal Judicial de Leiria

PARTES: Demandante- Município de Leiria:

Arguido/Demandado- João Miguel Pinheiro de Barros;

VALOR DA AÇÃO: 163,10 €

PEDIDO: O Município participou criminalmente e deduziu o seguinte Pedido de Indemnização Civil: ser o demandado condenado a pagar ao Município a quantia de 163,10 €, acrescida de juros moratórios à taxa legal, vencidos e vincendos, até integral pagamento.

ESTADO ATUAL do PROCESSO: Proferida Sentença de Condenação do Arguido. Aguardamos instruções para eventualmente se apresentar a competente Execução de Sentença.

7) PROCESSO: Ação Administrativa especial de pretensão conexa com atos administrativos n.º 404/10.0BELRA, a correr termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria

PARTES: Autor- AFMER- Actividades Hoteleiras e Promoção, Ld.^a:

Réu: Município de Leiria

PEDIDO: que seja declarada a invalidade do Despacho proferido em 2009/11/13, indeferindo a pretensão da Autora de pedido de autorização de legalização de alteração e ampliação de estabelecimento de bebidas (relativa à exposição apresentada em 22/10/2007), seguindo-se os demais termos da lei até final.

ESTADO ATUAL do PROCESSO: Foi proferida Sentença que julgou totalmente improcedente a Ação. A Sentença já transitou em julgado. Apresentámos requerimento de custas de parte, tendo sido entretanto celebrado um acordo para pagamento em prestações das custas de parte.

8) PROCESSO: Processo n.º 3011/07, a correr termos no Tribunal Central Administrativo Sul

PARTES: Recorrente- Guergil- Construções e Investimentos Imobiliários, Ld.^a

Recorrido: Município de Leiria

PEDIDO: Impugnação da deliberação da CML, de 11/10/2004, que indeferiu o projeto de arquitetura relativo à construção de um edifício de 6 pisos, sito em Olhavas.

ESTADO ATUAL do PROCESSO: Aguarda decisão desde 07 de Novembro de 2007.

9) PROCESSO: Processo n.º 4711/09, a correr termos no Tribunal Central Administrativo Sul (anteriormente Proc. 578/04.0 TAF Leiria)

PARTES: Recorrente: Guergil- Construções e Investimentos Imobiliários, Ld.^a

Recorrido: Município de Leiria

PEDIDO: Condenação do Município no pagamento da quantia de 453.685,79 € a título de indemnização por prejuízos sofridos pela autora aquando da construção de um edifício sito em Guimarães.

ESTADO ATUAL do PROCESSO: Em 01/10/2014 foi proferido despacho a deferir a suspensão da instância pelo prazo de 90 dias, atentas as negociações em curso para dirimir o litígio por acordo.

10) PROCESSO: Processo n.º 935/07.0BELRA, a correr termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria;

PARTES: Autora- Guergil- Construções e Investimentos Imobiliários, Ld.^a

Réu: Município de Leiria

PEDIDO: Impugnação da deliberação do Município de 08/06/2007, que indeferiu o pedido de licenciamento de edifício para habitação coletiva (Proc. O. P. 851/2006).

ESTADO ATUAL do PROCESSO: Em 22/10/2014, foi proferido despacho a deferir a suspensão da instância pelo prazo de 90 dias, atentas as negociações em curso para dirimir o litígio por acordo.

11) PROCESSO: Oposição de Execução Fiscal n.º 332/10.0BELRA, a correr termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria

PARTES: Exequente- Município de Leiria

Oponente: Ângela Cristina de Sousa Antunes

VALOR DA AÇÃO: 530,09 €

PEDIDO: Declaração da caducidade das liquidações efectuada e reportada aos anos 2001 a 2004, ou, se assim não se entender, a prescrição da dívida exequenda e a falsidade do título executivo.

ESTADO ATUAL do PROCESSO: Aguarda decisão.

12) PROCESSO: Ação Administrativa Comum- forma ordinária n.º 599/07.0BELRA a correr termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria

PARTES: Autor- Vítor Manuel da Silva Cruz

Réu: Município de Leiria e Freguesia de Regueira de Pontes

VALOR DA AÇÃO: 46.961,67 €

PEDIDO: Condenação do Município a pagar ao Autor a quantia de 46.369,67 €, acrescida de juros de mora à taxa de 4% ao ano, contados da citação até efectivo e integral reembolso e no mais que for de lei, na sequência de responsabilidade civil extracontratual por acidente pedonal devido a buraco que se encontrava na via pública.

ESTADO ATUAL do PROCESSO: Aguarda realização de segunda perícia.

13) PROCESSO: Execução Comum n.º 592-A/1999 a correr termos no 2º Juízo Cível do Tribunal Judicial de Leiria

PARTES: Exequente- Abílio de Jesus da Silva

Executado: Município de Leiria

PEDIDO: Através do Processo de Execução para Prestação de Facto nº 592-A/99, em que é Exequente Abílio de Jesus Silva e Executado o Município de Leiria, Abílio de Jesus Silva deu à Execução a Transação (acordo das partes), efectuada em 20 de Julho de 2001, homologada por Sentença proferida em 17/09/2001, transitada em julgado em 8 de Outubro de 2001.

De acordo com essa Transação, na parte relevante, as partes obrigaram-se a:

- 1- Conjuntamente, corrigir, perante a Conservatória do Registo Predial e a Serviço de Finanças competentes, a área do imóvel descrito na alínea A) dos Factos Assentes, de modo a que o mesmo passe a constar com a área de 17.300 m2, em conformidade com a alínea B) dos Factos assentes na Ação Declarativa (cláusula Segunda);
- 2- Mais se obrigaram “a, conjuntamente, dividir por destaque, o imóvel descrito na alínea A) dos factos assentes em dois novos prédios, respetivamente com as áreas de 10.770 m2 e de 6.530 m2” (cláusula Terceira);
- 3- “O novo imóvel de 6.530 m2 situar-se-á na parte sul do prédio descrito na alínea A) dos Factos Assentes, conforme planta integrante da Transação, sendo adjudicado ao Autor” (cláusula Quarta);

4- As despesas com a correcção de área e com a divisão sobreditas serão suportadas por ambas as partes, na proporção das áreas referidas na cláusula terceira (cláusula Quinta), isto é na proporção de 10.770 m2 para o réu e 6.530 m2 para o Autor (cláusula Quinta);

5- O Município de Leiria obrigou-se a aprovar, nos termos legais, para o novo imóvel referido na cláusula Quarta, o loteamento e construção que decorrem da planta anexa à Transação, podendo no entanto o autor obter a aprovação por parte do Réu de área de construção inferior à identificada nessa planta (cláusula Sexta);

6- A título de indemnização pelo diferencial entre a construção estabelecida no “protocolo” objeto do litígio e a definida na planta anexa à Transação, bem como pelos demais danos materiais referidos na petição inicial, o Réu obriga-se a pagar ao autor a quantia global de PTE 30.000.000\$00 (cláusula Sétima, Oitava e Nona). Esta quantia foi efetivamente paga pelo Município a Abílio de Jesus Silva.

7- O Município de Leiria obrigou-se a no prazo de um ano a contar da data da Transação, executar as obras que se mostrassem necessárias para que não haja escoamentos de águas pluviais ou desmoronamentos para o novo imóvel referido na cláusula Quarta (cláusula Décima).

A Ação Executiva foi instaurada em 22 de Janeiro de 2008, com a alegação de que o Município só havia pago a quantia estipulada na Transação, faltando cumprir as demais obrigações então fixadas. Segundo o Exequente, a área do imóvel não foi corrigida; o imóvel não foi dividido; o novo prédio com a área de 6350 m2 não foi adjudicado ao Exequente; o loteamento não foi aprovado e o Município não fez as obras necessárias para que não haja escoamentos de águas pluviais ou desmoronamentos para este prédio.

Atento este incumprimento, o Exequente solicitou ao Tribunal:

a) que fosse fixado o prazo de 10 dias para subscrever os pedidos de correção de área em conformidade com o estabelecido na cláusula 2ª da sobredita Transação e pagar os custos que viessem a ser exigidos pela Conservatória de Registo Predial e pela Repartição Fiscal competentes, nos termos estabelecidos na cláusula 3ª da Transação;

b) Que fosse aplicado ao Município uma sanção pecuniária compulsória de 100,00 € por dia, desde o termo do prazo que viesse a ser judicialmente fixado até à concretização da subscrição e pagamentos aí referidos.

A CML não deduziu Oposição à Execução.

Por douto Despacho de 2/07/2008, foi fixado o prazo de 10 dias para o cumprimento da obrigação exequenda e fixada a sanção pecuniária compulsória de 100 € por cada dia de atraso no cumprimento da prestação, a

partir do prazo ordenado para sua realização. Esse Despacho foi notificado às partes por carta expedida a 16 de Julho de 2008. O prazo para cumprimento da obrigação exequenda terminou no dia 31 de Julho de 2008.

Por ofício datado de 4 de Setembro de 2008, a CML notificou o Senhor Abílio de Jesus Silva para comparecer no Sector de Património para subscrever o pedido de correção de área, junto da CRP e do Serviço de Finanças. Em 10 de

Setembro de 2008, foi comunicada à CML a apresentação de pedidos de correção de área no 2º Serviço de Finanças de Leiria (em 8 de Setembro de 2008) e 2ª CRP de Leiria (em 9 de Setembro de 2008).

O pedido de correção de área do prédio descrito na 2ª CRP de Leiria sob o número 658 da freguesia de Pousos (artigo matricial rústico 4382 daquela freguesia) foi indeferido, (recusa de registo predial) por não contar com a assinatura de Maria Trindade Costa, comproprietária do prédio na proporção de 2/24.

Em 29 de Março de 2010, o Exequente veio pedir a penhora de bens do Município de Leiria para lhe ser paga a sanção pecuniária compulsória de 100 € por cada dia de atraso, a contar de 1 de Agosto de 2008 inclusive. A sanção pecuniária compulsória ascendia em 21 de Março de 2012, a 129.800 €.

ESTADO ATUAL do PROCESSO: Depois de ter sido alcançado um acordo com Abílio de Jesus Silva, Jaime Pedro da Costa Manso e José Pedro da Costa Manso estão em curso diligências para formalização de tal acordo.

14) PROCESSO: Ação Administrativa Comum na forma Ordinária n.º 276/11.8BELRA, a correr termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria

PARTES: Autor- Giuseppe Curia e outros

Réu: Município de Leiria

Chamado: José Marques Grácio, S.A.

VALOR DA AÇÃO: 30.900,00 €

PEDIDO: Condenação do Município no pagamento da quantia de 30.900,00 € (na sequência de responsabilidade civil extracontratual por acidente de viação):

- a) 10.000,00 € a título de danos morais, sofridos por Helena Cunha Cúria, acrescidos de juros vincendos desde a dada de citação até integral e efectivo pagamento;
- b) 20.900,00 € por danos materiais suportados por Giuseppe Cúria, acrescido dos juros vincendos desde a dada de citação até integral e efectivo pagamento;
- c) Custas e Procuradoria.

ESTADO ATUAL DO PROCESSO: Proferido despacho que decidiu deferir o incidente de intervenção principal provocada da sociedade José Marques Grácio, S.A. (empreiteiro que intervinha no local do evento). O Chamado apresentou a sua contestação, chamando a companhia de seguros AXA de PORTUGAL- Companhia de Seguros, S.A., para quem deferira a responsabilidade civil decorrente da sua atividade. Aguarda ulteriores trâmites processuais.

15) PROCESSO: Ação Administrativa Comum na forma ordinária n.º 1349/06.4BELRA, a correr termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria

PARTES: Autora- Carolina Oliveira Monteiro e outros

Réu: Município de Leiria

VALOR DA AÇÃO: 78.000,00 €

PEDIDO: Condenação do Município no pagamento da quantia 78.000,00 €, que corresponde a prejuízos sofridos pela Autora, resultantes do encrave do prédio e consequente desvalorização, ponderada a sua valorização atual (os alegados prejuízos correspondem à diferença de valor do prédio com e sem acesso ao caminho e via pública).

ESTADO ATUAL DO PROCESSO: Aguarda ulteriores trâmites processuais. Decorrem, entretanto, diligências para dirimir consensualmente o litígio.

16) PROCESSO: Ação Administrativa especial de pretensão conexa com atos administrativos n.º1414/09.6BELRA (Recurso n.º 07986/11- TCA Sul), a correr termos no Tribunal Central Administrativo Sul.

PARTES: Autor- António Pereira Órfão

Réu: Município de Leiria e outros

VALOR DA AÇÃO: 30.000,00 €

PEDIDO: condenação do Município à prática do ato devido, isto é, num prazo de trinta dias a contar do trânsito em julgado da decisão, expropriar os terrenos confinantes da Travessa da Serrada para permitir o alargamento da Travessa, e a Freguesia de Pousos e o Município de Leiria serem solidariamente condenados a alargar a referida travessa num prazo de trinta dias a contar da referida expropriação.

ESTADO ATUAL DO PROCESSO: Proferido Acórdão pelo STA que indeferiu o recurso de revista excecional interposto pelo Autor, mantendo-se assim a Sentença proferida em 1ª Instância que foi favorável ao Município de Leiria. Apresentámos Requerimento de Custas de parte, aguardando-se o respetivo pagamento.

17) PROCESSO: Processo de Impugnação n.º 658/11.5BELRA a correr termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria

PARTES: Impugnante- LCC- Leiria Shopping- Centro Comercial, S.A.

Impugnado: Município de Leiria

VALOR DA AÇÃO: 4.876,00 €

PEDIDO: O Impugnante vem impugnar:

- a) o ato de liquidação da denominada taxa municipal para realização de infraestruturas urbanísticas, no montante de 4876,00 €, notificado ao impugnante em 22/12/2010;
- b) o ato de indeferimento tácito da Reclamação Graciosa deduzida contra esse ato de liquidação em 24/01/2011.

Peticionou que tais atos sejam julgados nulos, anulados ou inexistentes, com as legais consequências e ainda que seja expressamente declarada a existência de erro dos serviços e reconhecida à impugnante o direito a juros indemnizatórios sobre todas as quantias impugnadas.

ESTADO ATUAL do PROCESSO: Encontra-se a aguardar ulteriores trâmites processuais.

18) PROCESSO: Ação Administrativa especial de pretensão conexa com atos administrativos n.º 643/07.16BELRA a correr termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria

PARTES: Autor- Acácio Manuel Gomes de Oliveira

Réu: Município de Leiria

VALOR DA AÇÃO: 15.000,00 €

PEDIDO: a) Anulação do despacho de 22/02/2007, proferido pelo Presidente da Câmara Municipal que determinou a demolição das obras levadas a cabo pelo Autor, por enfermar do vício de violação de lei;

b) condenação do Município a apreciar o pedido de licenciamento das edificações levadas a cabo pelo Autor e, nesse contexto, a sustentabilidade de legalização das mesmas, ainda que com eventuais correções ou alterações.

ESTADO ATUAL do PROCESSO: Face a informação prestada pelo Autor, o Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria suspendeu a instância até que seja proferida decisão final sobre o procedimento administrativo (Processo n.º 366/08), facto que deverá ser comunicado, pelo Município de Leiria, logo que ocorra.

19) PROCESSO: Ação Administrativa Comum na forma ordinária n.º 1066/11.3BELRA, a correr termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria

PARTES: Autor: Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local

Réu: Município de Leiria

VALOR DA AÇÃO: 30.000,01 €

PEDIDO: a) Reconhecimento e declaração que os associados do autor (António Manuel Carreira Guarda, Manuel Jorge Ribeiro dos Santos, Maria Augusta Gameiro Silva Sousa, Rosa Maria Ferreira Carreira, Maria Luísa Batista Matos, Teresa Maria Jorge Jordão, Carlota Maria Lopes Cardeiro Areia, Amândio Correia Jesus, Vítor Manuel Filipe Costa, Manuel Pereira Lisboa, Maria João Paixão Aguiar Coelho, João Hélder Pinto Lopes Silva, Marco Paulo Dinis Baptista, Maria de São José Silva dos Santos, Rogério Paulo Santos Gaspar e António Jesus Nunes) preenchem o universo dos trabalhadores objeto de opção gestionária para o ano de 2010, reunindo os requisitos exigidos pela alínea c) do n.º 1 do artigo 47º da Lei 12-A/2008 para poderem alterar a sua posição remuneratória;

- b) Reconhecimento e declaração que as verbas afetas a alteração do posicionamento remuneratório no ano de 2010 não se esgotaram com as alterações de posicionamento efetuadas pelo Réu;
- c) Condenação do Município a proceder a alteração de posicionamento remuneratório decorrente da opção gestionária de 2010 aos trabalhadores que nessa data já possuíam 5 pontos nas sucessivas avaliações de desempenho de 2004 em diante;
- d) Condenação do Réu a proceder à alteração de posicionamento remuneratório dos associados do autor, nos termos referidos no artigo 35º da Petição Inicial, até se esgotar o montante máximo afeto a cada carreira para esse efeito;
- e) Condenação do Réu a proceder ao pagamento das remunerações decorrentes da alteração de posicionamento a que haja lugar, com efeitos a 1 de Janeiro de 2010, acrescida de juros de mora desde essa data.

ESTADO ATUAL do PROCESSO: Encontra-se designado o dia 29/04/15 pelas 10h30 para realização de Audiência prévia.

20) PROCESSO: Ação Administrativa Especial n.º 51/04.6BELRA, a correr termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria

PARTES: Autor- José Luís Marques da Cruz Monteiro

Réu: Município de Leiria

Contra-Interessados: Oestauto- Sociedade de Reparação e Comércio de Automóveis, Ld.ª

VALOR DA AÇÃO: 14.693,95 €

PEDIDO: Anular a deliberação do Município, de 26/05/2003, que aprovou o projeto de arquitetura apresentado pela contra-interessada, no âmbito do pedido de licenciamento de remodelação do posto de combustíveis que explora, dado o mesmo enfermar de vício de violação de lei por erro nos pressupostos de facto, por não se encontrarem cumpridos os distanciamentos mínimos entre os reservatórios enterrados de gasolina e de gasóleo e os edifícios que recebem público e áreas sensíveis adjacentes. Veio, *a posteriori*, o Autor ampliar o objeto da Ação (o qual foi aceite pelo tribunal) com a anulação da deliberação que aprovou a reformulação do projeto de arquitetura em crise nos autos e que autorizou o licenciamento da correspondente operação urbanística.

ESTADO ATUAL do PROCESSO: Em 26/04/2012, foi proferida acórdão absolvendo o Município. O Autor interpôs Recurso para o Tribunal Central Administrativo do Sul. Apresentámos as respetivas Contra-Aleagações. Encontra-se a aguardar a prolação de Acórdão pelo Tribunal Central Administrativo do Sul.

21) PROCESSO: Ação Administrativa Comum n.º 1183/07.4BELRA, a correr termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria

PARTES: Autor- Horácio Simões e esposa

Réu: Município de Leiria e outros

VALOR DA AÇÃO: 5.000,00€

PEDIDO: Condenar os Réus solidariamente a:

- a) repor o terreno, indevidamente ocupado com o arruamento, na situação em que se encontrava, demolindo a obra (caminho) realizada e plantando vegetação idêntica àquela que lá se encontrava;
- b) Indemnizar os Autores por danos materiais, danos não materiais e perda de rendimento do imóvel, na importância de 5.000,00 €, acrescidos de juros à taxa legal, desde a citação até efectivo pagamento.

ESTADO ATUAL do PROCESSO: Proferido Despacho a designar o próximo dia 20 de Maio de 2015, pelas 10.30 horas para realização audiência prévia nos Autos de Ação Administrativa Comum nº 1183/07.4 BELRA, que terá lugar no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria. A data não é definitiva, porquanto havendo impedimento de qualquer dos mandatários, poderão eles propor novas datas.

22) PROCESSO: Ação Administrativa Especial de pretensão conexa com atos administrativos n.º 473/07.0BELRA, a correr termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria

PARTES: Autor- SINTAP- Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública

Réu: Município de Leiria

VALOR DA AÇÃO: 14.963,95€

PEDIDO: Condenar o Município a:

- a) reclassificar a sua associada Vanda Regina Gonçalves Gomes para a carreira de auxiliar administrativa;
- b) no pagamento das custas e procuradoria geral.

ESTADO ATUAL do PROCESSO: Aguarda prolação de Sentença pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria.

23) PROCESSO: Ação Administrativa Especial de pretensão conexa com atos administrativos n.º 831/07.0BELRA, a correr termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria

PARTES: Autor- Armando de Jesus de Oliveira

Réu: Município de Leiria

VALOR DA AÇÃO: 15.000,00 €

PEDIDO: anulação do despacho emitido pela Presidente da Câmara Municipal de Leiria de 30/04/2007;

ESTADO ATUAL do PROCESSO: Proferido Acórdão, em Janeiro de 2013, pelo TCA Sul, confirmando a Sentença recorrida (o TAF de Leiria proferiu Sentença declarando improcedente a Ação). Apresentámos Requerimento de Custas de Parte, aguardando-se o respetivo pagamento. Intentámos Execução para pagamento das custas de parte.

24) PROCESSO: Ação Administrativa Especial de pretensão conexa com atos administrativos n.º 364/08.8BELRA, a correr termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria

PARTES: Autor- Américo dos Santos

Réu: Município de Leiria

Contra-Interessado: José dos Santos

VALOR DA AÇÃO: 30.000,00 €

PEDIDO: Declaração de nulidade do despacho proferido pela Presidente da Câmara Municipal de Leiria de 28/12/2007, através do qual se ordenou a demolição de muro de vedação levado a efeito clandestinamente em Rua do Lagar, Matoeira- Regueira de Pontes.

ESTADO ATUAL do PROCESSO: Proferida Sentença que julgou totalmente improcedente a Ação intentada pelo Autor, e em consequência, absolveu o Município de Leiria do pedido e condenou o Autor em custas. A Sentença já transitou em julgado.

Apresentámos requerimento de Custas de Parte, aguardando-se o respetivo pagamento. Intentámos Execução para pagamento das custas de parte.

25) PROCESSO: Ação Administrativa Comum na forma sumária n.º 780/09.8BELRA, a correr termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria

PARTES: Autor: Perspectiva- Gabinetes de Estudos Topográficos e Engenharia, Ld.^a

Réu: Município de Leiria

VALOR DA AÇÃO: 18.061,46 €

PEDIDO: A Autora peticiona:

- a) a condenação do Município de Leiria a pagar à Autora a quantia de 6.811,46 €, referente à reparação de veículo automóvel de matrícula 95-47-VE;
- b) a condenação do Município de Leiria a pagar à Autora a quantia total de 11.250,00 € a título de danos não patrimoniais pela imobilização do veículo de 45 dias.
- c) A condenação do Município no pagamento à Autora de juros de mora, à taxa legal, sobre as quantias supra mencionadas, a contar desde a data do acidente até efectivo pagamento.

ESTADO ATUAL do PROCESSO: Encontra-se designado o dia 25/06/15 pelas 9h030 para realização de audiência prévia.

26) PROCESSO: Ação Administrativa Especial de pretensão conexa com atos administrativos n.º 157/08.2BELRA, a correr termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria

PARTES: Autora: Exploração Agro-Pecuária da Quinta dos Ganados, Ld.^a

Réu: Município de Leiria

VALOR DA AÇÃO: 15.000,00 €

PEDIDO: A Autora peticiona:

- a) A anulação do despacho proferido pela Presidente da Câmara de Leiria datado de 30/10/2007 que determinou a demolição das obras levadas a cabo pela Autora;
- b) A declaração do efeito suspensivo da impugnação de despacho supra mencionado, suspendendo-se assim a eficácia do referido ato.

ESTADO ATUAL do PROCESSO: Encontra-se a aguardar prolação de Sentença.

27) PROCESSO: Ação Ordinária n.º 4190/05.8TBLRA, a correr termos no 1º Juízo do Tribunal Judicial de Leiria

PARTES: Autor: Conceição de Jesus

Réu: Município de Leiria e outros

VALOR DA AÇÃO: 15.000,00 €

PEDIDO: A Autora peticiona o seguinte:

- a) que se reconheça à Autora o direito de posse e de propriedade sobre o prédio identificado no artigo 1º da Petição Inicial;
- b) que os Réus sejam condenados a restituírem a posse do imóvel à Autora;
- c) que os Réus sejam solidariamente condenados a proceder ao arranjo e execução de todas as obras necessárias para reconstruir o imóvel em causa nos autos, à sua custa;
- d) serem os Réus solidariamente condenados a pagar diariamente à Autora a quantia de 500,00 € desde o dia da ocupação e destruição, até ao dia em que esta possa utilizar o imóvel como o vinha fazendo antes da destruição;
- e) Serem os Réus condenados solidariamente numa indemnização à autora que se apurar em sede de execução de sentença;
- f) Serem os Réus condenados solidariamente a restituírem em 5 dias todos os imóveis que foram identificados no artigo 39 da P.I., sob pena de não o fazendo serem condenados a pagar a quantia de 100,00€ diários até à entrega de tais bens;
- g) Serem os Réus notificados com a cominação de que incorrerão na prática de um crime de desobediência qualificada caso não cumpram o que lhes fora ordenado, no prazo que vier a ser fixado pelo tribunal;
- h) Custas a cargo dos Réus.

ESTADO ATUAL do PROCESSO: Encontra-se pendente incidente de habilitação de herdeiros, por morte do Réu Manuel de Jesus Santos.

28) PROCESSO: Ação Administrativa Comum na forma ordinária n.º 1185/05.5BELRA, a correr termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria

PARTES: Autor- João Paulo Santos Vieira

Réu: Município de Leiria e outros

Co-Ré: A Construtora Lena, S.A.

Co-Ré: ZURICH- Companhia de Seguros, S.A.

VALOR DA AÇÃO: 84.017,52 €

PEDIDO: condenação dos Réus solidariamente ou na medida das responsabilidades que se apurarem, a pagar ao Autor a quantia global de 84.017,52, bem como de todas as despesas que o mesmo venha sofrer pela vida fora, e que estejam relacionadas com o acidente pedonal, devido a um buraco aberto que se encontrava no passeio, sem qualquer sinalização, em desrespeito das normas legais em vigor.

ESTADO ATUAL do PROCESSO: Apresentámos Requerimento a requerer a inutilidade superveniente da lide, decretando-se, outrossim, a extinção da instância, o Autor apresentou contraditório, aguardando-se assim prolação de Despacho/Decisão sobre o nosso pedido.

29) PROCESSO: Ação Administrativa Especial de pretensão conexa com atos administrativos n.º 631/08.0BELRA, que corre termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria

PARTES: Autor- Afonso Estrela Rodrigues

Réu: Município de Leiria e outro

VALOR DA AÇÃO: 31.000,00€

PEDIDO: Vem a autora peticionar:

- a) a anulação ou declaração de nulidade do despacho emitido pela Vereadora da Câmara Municipal de Leiria, e que deu causa a esta Ação e nesta sequência, declararem-se deferidos tacitamente os pedidos apresentados pelo Autor;
- b) Caso se entenda que não estão reunidos os requisitos legais para poderem-se declarar deferidos tacitamente os pedidos apresentados pelo Autor, pelas razões supra aduzidas, devem os Réus ser condenados a emitirem as respetivas licenças no prazo de dez dias após sentença transitada em julgado nesta Ação, sob pena de o não fazendo serem condenados em indemnização compulsória no valor de 100,00 € diários, até à emissão das respetivas licenças;

c) Que as custas fiquem a cargo dos Réus.

ESTADO ATUAL do PROCESSO: Aguarda prolação de Sentença.

30) PROCESSO: Ação Administrativa Especial de pretensão conexa com atos administrativos n.º 892/07.2BELRA, que corre termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria;

PARTES: Autor- Ministério Público

Réu: Município de Leiria

Contra-Interessado: Crédito Predial Português, S.A e outros.

VALOR DA AÇÃO: 2.042,57€

PEDIDO: nulidade dos atos impugnados – despacho do vereador da Câmara Municipal de Leiria, com competências delegadas e subdelegadas de 31/07 e 13/12 de 2000 e ainda de 21/01/2002.

ESTADO ATUAL do PROCESSO: Proferida Sentença pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria, ainda não transitada em julgado, o Tribunal, que embora tenha declarado a nulidade dos atos impugnados [de aprovação do projeto de arquitetura (?), de licenciamento da obra particular e de licenciamento da utilização do imóvel] julgou improcedente a ação intentada pelo Ministério Público.

Fê-lo nos seguintes termos:

Ora, tudo ponderado, e estando provado que no âmbito da revisão do Plano Director Municipal de Leiria, a decorrer desde 1998, se prevê que o redesenho gráfico da futura REN não condicione esta área da freguesia e que no futuro cartograma de ordenamento, o solo rural previsto para o local será sub-categorizado como espaço agrícola II, não condicionado por REN (Factos Provados II. e II.), e respeitando os princípios da confiança, boa-fé e proporcionalidade, designadamente na sua dimensão de adequação e necessidade, apesar do Tribunal declarar a nulidade dos actos impugnados [de aprovação do projecto de arquitectura, de licenciamento da obra particular e de licenciamento da respectiva utilização do imóvel] atribui efeitos putativos à situação de facto correspondente à edificação da moradia unifamiliar T2 – com 2 pisos, área de implantação de 89m² e com 182m² de área de construção, com uma cerca de 2,70m, com 1250m², descrita na conservatória do registo predial de Leiria, sob o n.º 1357 e inscrito na matriz sob o artigo n.º 1678, sita no casal da cortiça, propriedade dos contra-interessados Pedro José Reis e Nélia Domingos Reis, atendendo que passaram 25 anos desde o seu licenciamento ilegal.

3. DECISÃO

Tudo visto e ponderado, e com base nos fundamentos expostos, julga-se improcedente a presente acção.

Custas a cargo do autor, sem prejuízo da isenção prevista na alínea a) do n.º 1 do artigo 4.º do RCP.

31) PROCESSO: Ação Administrativa Especial de pretensão conexa com atos administrativos n.º 1314/06.1BELRA, que corre termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria

PARTES: Autor- Município de Leiria

Réu: Estradas de Portugal, E.P.E. e outros

Contra-Interessado: Litoral Atlântico- Construtores ACE

VALOR DA AÇÃO: Indeterminável

PEDIDO: O Município de Leiria vem pedir:

- a) Que os atos impugnados sejam declarados nulos ou anuláveis;
- b) Que os dois primeiros Réus (Ministério das Obras Públicas, Transportes e Habitação e Estradas de Portugal, EP) sejam condenados a emitir ato administrativo de aprovação das características geométricas do Restabelecimento 1, com cumprimento das normas técnicas a observar no restabelecimento de caminhos municipais, isto é com o perfil transversal tipo IV de forma a garantir-se a segurança da circulação rodoviária da parte do CM n.º 1195 interceptado pelo traçado da A17;
- c) Que seja declarado que a via intercetada pelo sublanço da A17 acima mencionado no artigo 5º constituiu o Caminho Municipal n.º 1195 e que este caminho integra a rede de caminhos municipais do Município de Leiria;
- d) Que, para e na hipótese das providências cautelares não serem decretadas:
 - 1- Os réus sejam condenados a demolir e a remover a PI 1 do Restabelecimento 1 e a substituí-la por outra que cumpra as normas técnicas acima descritas para o restabelecimento de caminhos municipais, ou seja, a substituí-la por outra que permita a execução do Restabelecimento 1 com um perfil transversal tipo IV;
 - 2- Os Réus sejam condenados a executar o Restabelecimento 1 com observância das normas técnicas para o restabelecimento de caminhos municipais, isto é com o perfil transversal tipo IV de forma a garantir-se a segurança da circulação rodoviária da parte do CM n.º 1195 intercetado pelo traçado da A17.
- e) Para e na hipótese dos pedidos formulados anteriormente vierem a ser julgados improcedentes, então, que sejam os réus condenados a executar o Restabelecimento 1- PI 1 respeitando as características do CM 1195, supra identificadas.

ESTADO ATUAL do PROCESSO: Encontra-se agendado o dia 18/05/2015, pelas 10h00 para realização de Audiência Final.

32) PROCESSO: Recurso Contencioso de Anulação n.º 281/2003, que corre termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra

PARTES: Autor- Artur Miranda Pedrosa

Réu: Município de Leiria

Contra-Interessado: Vítor Manuel Fernandes Carreira

PEDIDO: nulidade ou anulabilidade do ato administrativo de licenciamento pelo Município de Leiria, de alterações a uma moradia no âmbito do processo de licenciamento n.º 219/02.

ESTADO ATUAL DO PROCESSO: Proferida Sentença que decidiu julgar totalmente improcedente o Recurso Contencioso de Anulação intentado por Artur Miranda Pedrosa contra o Município de Leiria.

Admitido o Recurso, aguarda-se prolação de Acórdão pelo Supremo Tribunal Administrativo.

33) PROCESSO: Recurso Contencioso de Anulação n.º 999/2001, que corre termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra

PARTES: Autor- Guilhermino Gaspar de Oliveira

Réu: Município de Leiria e outros

PEDIDO: O Autor impugnou a deliberação da CML, de 19/09/2001, que indeferiu o pedido de licenciamento de construção de um bloco habitacional, sito na Quinta do Paraíso, em Leiria.

Por Sentença de 15/12/2007 foi negado provimento ao Recurso e confirmado o ato impugnado. O recorrente interpôs recurso desta Sentença, para o TCA Sul.

ESTADO ATUAL do PROCESSO: Aguarda-se prolação de Acórdão pelo TCA Sul.

34) PROCESSO: Ação Administrativa especial de pretensão conexa com atos administrativos n.º 946/07.5BELRA, que corre termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria

PARTES: Autor- Ministério Público

Réu: Município de Leiria e outros

Contra- Interessados: Banco Internacional de Crédito, S.A. e outros

PEDIDO: Nulidade dos Despachos de 16/06 e 16/07 de 2002 do Vereador com competências subdelegadas e da Presidente da Câmara Municipal de Leiria.

ESTADO ATUAL do PROCESSO: Aguarda-se prolação de Sentença.

35) PROCESSO: Recurso Jurisdicional de Ação Administrativo Comum n.º 5296/09, que corre termos no Tribunal Central Administrativo Sul

PARTES: Recorrente: Fisicoleiria- Academia de Cultura Física, Ld.ª e Deolinda Pedro de Sousa Antunes

Réu: Município de Leiria e outra

Valor da Ação: 100.561,21 €

PEDIDO: serem os Réus solidariamente condenados a pagar às Autoras a título de danos patrimoniais a quantia de 70.561,21 € e a título de danos não patrimoniais o montante de 30.000,00 €, quantias essas acrescidas dos respetivos juros de mora, à taxa legal, contados desde a data de citação até efetivo e integral pagamento, na sequência de terem arrendado estabelecimento para efeito específico, do qual não havia sido emitida a licença de utilização, ficando com a imagem irremediavelmente perdida.

ESTADO ATUAL do PROCESSO: O TAF de Leiria proferiu Sentença absolutória. As Autoras Fisicoleiria- Academia de Cultura Física, Ld.^a e Deolinda Pedro de Sousa Antunes interpuseram recurso jurisdicional para o Tribunal Central Administrativo Sul. Aguarda-se a prolação de Acórdão.

36) PROCESSO: Ação Administrativa Especial de pretensão conexa com atos administrativos n.º 1080/11.9BELRA, que corre termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria

PARTES: Autor: TMN- Telecomunicações Móveis Nacionais, S.A.

Réu: Município de Leiria

PEDIDO: Impugnação do ato administrativo do Presidente do Município de Leiria, que indeferiu o pedido de autorização municipal de instalação da estação de telecomunicações instalada em Cruz do Melo, Casal da Ladeira, Santa Eufémia, proferida no processo n.º 93/04, notificada à requerente pelo ofício n.º 2753/11 datado de 03/05/2011, pelo mesmo padecer dos vícios de incumprimento do dever de audiência prévia, violação da lei, falta de fundamentação e incorreto enquadramento jurídico-legal, proferindo-se ainda sentença que condene o Réu à pratica do ato de autorização municipal da estação de radiocomunicação dos Autos, nos termos e para os efeitos previstos no Decreto-Lei n.º 11/2003.

ESTADO ATUAL do PROCESSO: Aguarda prolação de Sentença pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria

37) PROCESSO: Ação Administrativa Especial de pretensão conexa com atos administrativos n.º 438/08.5BELRA, que corre termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria (Recurso Proc. n.º 12010/15 TCA Sul)

PARTES: Autor- TMN- Telecomunicações Móveis Nacionais, S.A.

Réu: Município de Leiria

VALOR DE AÇÃO: 6.000,00 €

PEDIDO: Impugnação do ato administrativo da Presidente do Município de Leiria, que indeferiu o pedido de autorização municipal de instalação da estação de telecomunicações sita em Milhas, Santa Catarina da Serra, Fátima Norte, proferido no Proc. 78/04, notificado à requerente pelo Ofício n.º 760/08, expedido em 17 de Janeiro de 2008, proferindo-

se ainda sentença que condene o Réu à prática do ato de autorização municipal da estação de radiocomunicação referida nos Autos, nos termos e para os efeitos previstos no Decreto-Lei n.º 11/2003.

ESTADO ATUAL do PROCESSO: Proferida Sentença que condenou o Município de Leiria a retomar o procedimento de autorização. A Autora reclamou da Sentença para a Conferência (Tribunal Coletivo), por entender que o Município de Leiria deveria ter sido também condenado à prática de ato devido. A Demandante defende que a Sentença recorrida, ao não ter declarado a existência de deferimento tácito do pedido de autorização municipal, violou o disposto nos artigos 15º e 8º do DL 11/2003.

O TAF de Leiria proferiu Acórdão julgando improcedente a reclamação para a Conferência (Tribunal Coletivo) apresentada pela TMN- TELECOMUNICAÇÕES MÓVEIS NACIONAIS S.A., confirmando, assim, a Sentença reclamada.

A TMN inconformada com o Acórdão interpôs Recurso para o Tribunal Central Administrativo Sul, o qual já foi admitido, pelo que aguarda-se prolação de Acórdão.

38) PROCESSO: Ação Administrativa Especial de pretensão conexa com atos administrativos n.º 1001/07.3BELRA, que corre termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria

PARTES: Autor- TMN- Telecomunicações Móveis Nacionais, S.A.

Réu: Município de Leiria

VALOR DA AÇÃO: 5.000,00 €

PEDIDO: Impugnação do ato administrativo da Presidente do Município de Leiria, que indeferiu o pedido de autorização municipal de instalação da estação de telecomunicações sita na Quinta do Vieiro, Azóia, proferido no Proc. 83/04, notificado à requerente pelo Ofício n.º 009372, expedido em 20 de Julho de 2007, proferindo-se ainda sentença que condene o Réu à prática do ato de autorização municipal da estação de radiocomunicação referida nos Autos, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 15º do Decreto-Lei n.º 11/2003.

ESTADO ATUAL do PROCESSO: Proferida Sentença que julgou improcedente a ação, mantendo, consequentemente, o ato administrativo impugnado e condenando a Autora nas custas do processo. A TMN- Telecomunicações Nacionais S.A. inconformada com a Sentença proferida, apresentou Requerimento para a Conferência. Proferido Despacho de não admissão da Reclamação. A TNM interpôs Recurso do despacho de não admissão da Reclamação. Proferido Despacho de admissão de Recurso, pelo que aguarda-se prolação de Acórdão pelo Tribunal Central Administrativo Sul.

39) PROCESSO: Ação Administrativa Especial de pretensão conexa com atos administrativos n.º 962/08.0BELRA, que corre termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria;

PARTES: Autor- TMN- Telecomunicações Móveis Nacionais, S.A.

Réu: Município de Leiria

VALOR DA AÇÃO: 6.000,00 €

PEDIDO: Impugnação do ato administrativo da Presidente do Município de Leiria, que indeferiu o pedido de autorização municipal de instalação da estação de telecomunicações sita na Rua da Figueirinha, Casal Manuel António, Maceira, proferido no Proc. 142/06, notificado à requerente pelo Ofício n.º 5414/08, expedido em 20 de Maio de 2008, proferindo-se ainda sentença que condene o Réu à prática do ato de autorização municipal da estação de radiocomunicação referido nos Autos, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 15º do Decreto-Lei n.º 11/2003.

ESTADO ATUAL do PROCESSO: proferida Sentença que julgou parcialmente procedente a ação e, nessa medida decidiu:

- a) anular o ato de indeferimento expresso do pedido de autorização municipal para instalação de infraestruturas de suporte à estação de radiocomunicações;
- b) condenar o Réu a retornar o procedimento de autorização da instalação e funcionamento das infraestruturas de suporte de estações de radiocomunicações, na fase de audiência prévia estabelecida no artigo 9º do DL nº11/2003, de 18 de Janeiro.
- c) Custas a cargo do réu e do autor, na proporção dos respetivos decaimentos, na proporção de 60% para o réu e 40% para o autor.

A TMN, inconformada com a parte da Sentença que não condenou o Município de Leiria à prática da autorização municipal ou, pelo menos, ao reconhecimento do seu deferimento tácito, apresentou Reclamação para a Conferência (Tribunal em formação coletiva de 3 juízes). O Município de Leiria respondeu à reclamação, aguardando-se a prolação de acórdão pela Conferência.

40) PROCESSO: Ação Administrativa Especial de pretensão conexa com atos administrativos n.º 1011/07.0BELRA, que corre termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria

PARTES: Autor- TMN- Telecomunicações Móveis Nacionais, S.A.

Réu: Município de Leiria

VALOR DA AÇÃO: 5.000,00 €

PEDIDO: Impugnação do ato administrativo da Presidente do Município de Leiria, que ordenou o desmantelamento da estação de telecomunicações sita na Quinta do Vieiro, Azóia, proferido no Proc. 83/04, notificado à requerente pelo Ofício n.º 012124, expedido em 24 de Setembro de 2007, e condenar-se o Município a reconhecer que ocorreu o deferimento da autorização municipal solicitada pela Autora para a antena dos autos.

ESTADO ATUAL do PROCESSO: Aguarda prolação de Sentença pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria.

41) PROCESSO: Ação Administrativa Especial de pretensão conexa com atos administrativos n.º 180/08.7BELRA, que corre termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria (Recurso Proc. n.º 12067/15 do TCA Sul)

PARTES: Autor- TMN- Telecomunicações Móveis Nacionais, S.A.

Réu: Município de Leiria

VALOR DA AÇÃO: 6.000,00 €

PEDIDO: Impugnação do ato administrativo da Presidente do Município de Leiria, que indeferiu o pedido de autorização municipal de instalação da estação de telecomunicações sita no Outeiro das Rosas, Boavista, proferido no Proc. 92/04, notificado à requerente pelo Ofício n.º 014883, expedido em 20 de Novembro de 2007, e, em consequência, anular-se o ato recorrido, por o mesmo padecer dos vícios de incumprimento do dever de audiência prévia, violação de lei e falta de fundamentação, proferindo-se ainda sentença que condene à prática do ato de autorização municipal da estação de telecomunicações dos autos, nos termos e para os efeitos previstos no Decreto-Lei n.º 11/2003 ou, caso assim não se entenda, que condene o Município a proferir decisão de autorização da antena dos autos, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 10º, n.º 1 do Decreto-Lei n.º 11/2003.

ESTADO ATUAL do PROCESSO: O TAF de Leiria proferiu Sentença julgando a ação procedente e, nessa medida, decidiu anular o despacho da Presidente da Câmara Municipal de Leiria datada de 5 de Novembro de 2007, que indeferiu o pedido apresentado pela autora para instalação de infraestrutura de suporte para estações de radiocomunicações e respetivos acessórios, no sítio de Outeiro das Rosas, Boavista. Mais decidiu condenar a entidade demandada a, uma vez realizada a audiência prévia a que alude o artigo 9º do DL 11/2003, praticar ato decisório que aprecie a pretensão deduzida pela Autora, nos termos do mesmo diploma, levando em consideração e observando estritamente o decidido nos autos e condenar, outrossim, o Município nas custas do processo.

A TNM inconformada com a Sentença proferida nos Autos à margem referenciados, apresentou Requerimento para a Conferência. Através dessa reclamação, a Autora pretendia a declaração de deferimento tácito, ao abrigo do disposto no artigo 15º e 8º do DL nº 11/2003, e a condenação do Município de Leiria à prática do ato de autorização solicitado para a antena em causa. O TAF de Leiria, em formação de Tribunal Coletivo, julgou improcedente a reclamação para a Conferência. A improcedência da reclamação redundou na confirmação da Sentença reclamada.

Já em Janeiro de 2015, a TNM interpôs Recurso do despacho de não admissão da Reclamação, aguardando-se agora a prolação de decisão sobre o recurso.

42) PROCESSO: Ação Administrativa Especial de Pretensão Conexa com atos Administrativos n.º 80/12.6 BELRA, que corre termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria

PARTES: Autora- Mariana Tomé Pereira Alfaite

Réu: Município de Leiria

VALOR DA AÇÃO: 33.000,01 € (valor fixado pelo Tribunal no Despacho Saneador notificado em 09/02/2015)

PEDIDO: a Autora peticiona o seguinte:

- a) que seja anulado o Despacho proferido pelo Exmo. Sr. Presidente da Câmara, datado de 06/10/2010, que decidiu a anulação do procedimento concursal aberto pelo aviso n.º 15035/2009;
- b) que seja anulado o despacho n.º 124/2010 (37/DIRH) proferido pelo Exmo. Sr. Presidente da Câmara, datado de 16/11/2010, que decidiu fazer cessar por caducidade o contrato em funções públicas com termo resolutivo incerto celebrado com a Autora em 01/04/2008;
- c) que seja anulada a deliberação da Câmara Municipal de 08/02/2011, que autorizou a abertura do procedimento concursal comum de recrutamento aberto pelo aviso (extrato)n.º 8365/2011, prevendo a possibilidade de recrutamento de trabalhadores sem relação jurídica de emprego público previamente constituída, bem como a anulação de todos os atos praticados no âmbito desse procedimento concursal;
- d) que o Réu seja condenado a praticar (com efeitos retroativos a data anterior à cessação do contrato de trabalho a termo incerto outorgado com a Autora em 01/04/2008) ato administrativo de abertura de procedimento concursal de recrutamento tendo em vista a ocupação, por tempo indeterminado, de um posto de trabalho não ocupado do mapa de pessoal da Câmara Municipal da carreira de técnico superior com licenciatura na área da educação física, de entre trabalhadores com relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado previamente estabelecida ou, na impossibilidade do recrutamento de entre tais trabalhadores, de entre trabalhadores com a qualidade de sujeitos de relações jurídicas de emprego público constituídas por tempo determinado ou determinável e considerando ser a Autora detentora dessas condições de admissão.
- e) que o Réu seja condenado no pagamento à Autora das retribuições que esta deixou de auferir, desde a data em que terminou, por caducidade, a sua relação de trabalho com o Réu- em 17/01/2010- e até à data em que vier a tomar posse o candidato admitido no âmbito procedimento concursal de recrutamento para ocupação de um posto de trabalho, por tempo indeterminado, do mapa de pessoal da Câmara Municipal, da carreira de técnico superior com licenciatura na área da educação física, visado nestes autos;
- f) que o Réu seja condenado a pagar à Autora uma compensação correspondente a dois dias de retribuição base e diuturnidades por cada mês de duração do contrato a termo incerto mantido até 17/01/2010 (em montante a fixar em sede de execução de sentença), considerando que tal contrato cessou por caducidade invocada pelo Réu, sendo tal compensação devida nos termos dos artigos 253º, n.º 4, 252º, n.ºs 3 e 4, da Lei n.º 59/2008, de 11/09;
- g) que o Réu seja condenado no pagamento à Autora de indemnização por danos não patrimoniais causados, a fixar em montante não inferior a 3.000,00 €;



Relatório de Atividades à Assembleia Municipal relativo ao período entre 14 de fevereiro de 2015 a 15 de abril de 2015

Município de Leiria

CAPITULO III - Outras informações relevantes sobre a atividade do Município

REPRESENTAÇÃO EXTERNA

No período em análise no âmbito das suas funções, o Presidente da Câmara Municipal de Leiria esteve presente em várias reuniões, a saber: reuniões da Câmara Municipal, Assembleia Municipal, Conselho de Administração da VALORLIS, Conselho de Administração da SIMLIS, Conselho Executivo da ADAE, CIMRL e Conselho de Administração dos SMAS.

ATIVIDADE DOS SERVIÇOS

DIREÇÃO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

O Relatório financeiro respeitante ao período em análise constitui o **Anexo I** ao presente relatório e dele faz parte integrante.

UNIDADE DE RECURSOS HUMANOS

Divisão de Recursos Humanos

Recrutamento e seleção de pessoal:

- a) Elaboração de 5 (cinco) candidaturas referentes a Contratos Emprego Inserção para trabalhadores CEI⁺ a colocar no Horto Municipal, Biblioteca Municipal, Canil, CIA e Sanitários Luís de Camões;
- b) Procedeu-se ao lançamento de 4 ofertas de estágios profissionais ao abrigo do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL) - 5.ª edição, tendo sido publicitadas as ofertas e rececionadas as candidaturas.

Vencimentos:

- a) Organização do processo de prestação de informação à DGAL;
- b) Preenchimento dos quadros resultantes da informação recolhida na alínea anterior (n.º de trabalhadores, entradas, saídas, etc.) relativos ao 1.º trimestre 2015, bem como envio dos mapas aos agrupamentos de escolas.

Assiduidade:

Preparação e distribuição, por todos os trabalhadores, dos mapas individuais para a marcação das férias do ano em curso.

Formação profissional:

Processo formativo inerente ao Plano de Segurança Interno do Edifício Sede da CML, que abrange todos os trabalhadores que trabalham no Edifício Paços do Concelho (início no dia 8 de abril de 2015).

Segurança, higiene e saúde no trabalho:

- a) Início durante o mês de março de 2015, dos trabalhos de manutenção dos equipamentos de combate a incêndios inerentes ao Ajuste Direto n.º 81/2014 (empresa GEP);
- b) Auditoria/Acompanhamentos de trabalhos das brigadas dos espaços verdes da DIMC efetuada por uma Técnica da Polidiagnóstico;
- c) Auditoria/Acompanhamentos de trabalhos das brigadas de manutenção e conservação de vias da DIMC efetuada por uma Técnica da Polidiagnóstico.

SIADAP:

- a) Entrega das pastas aos correspondentes avaliadores contendo as fichas de avaliação dos trabalhadores relativas ao desempenho do ano de 2013/2014 (Desempenhos Adequados), para conhecimento aos avaliados da homologação da avaliação;

- b) Envio de fichas de avaliação para apreciação da Comissão Paritária, na sequência de requerimentos apresentados por alguns avaliados;
- c) Preparação e realização, em conjunto com a DMA, de reuniões do Conselho de Coordenação da Avaliação – CCA, legalmente previstas, destinada à validação das propostas de avaliação com menções de Desempenho Relevante, bem como a análise do impacto do desempenho, designadamente para efeitos de reconhecimento de Desempenho Excelente, relativamente aos demais trabalhadores do Município de Leiria e Dirigentes Intermédios.

DIVISÃO JURÍDICA E ADMINISTRATIVA

Divisão de Jurídica e Administrativa

1.2.1 – ÁREA JURÍDICA

| Informações de carácter técnico-jurídico | Procedimento disciplinar | | Contraordenações | | Apoio Técnico-Jurídico | |
|--|--------------------------|---|-----------------------|-----|---|----|
| 30 | Iniciados | 1 | Iniciados | 45 | Atos administrativos (despachos e deliberações) | 7 |
| | Terminados | 1 | Movimentados | 208 | Contratos | 5 |
| | | | Decisões | 134 | Ofícios | 25 |
| | | | Execuções judiciais | 14 | Protocolos | 1 |
| | | | Impugnações judiciais | 1 | Editais | 5 |
| | | | Coimas pagas | 33 | Regulamentos | 1 |

1.2.2 – ÁREA ADMINISTRATIVA

| Serviço de Execuções Fiscais | |
|--|------------|
| Instauração de Processos | €13.555,04 |
| Citações | 81 |
| Pagamentos | 51 PEFs |
| Valor cobrado | €2.272,38 |
| Serviço de Expediente Geral | |
| Emissão de guias de receita de certificados de registos de cidadãos da comunidade europeia | € 90,00 |
| Emissão e revalidação de cartões de residente | € 323,05 |
| Emissão de plantas de localização | € 873,74 |
| Emissão de guias de receita referentes ao pagamento de refeições escolares | € 4.644,62 |

DIVISÃO DE APROVISIONAMENTO E PATRIMÓNIO

Divisão de Aprovisionamento e Património

Área de Aprovisionamento

No período em análise o serviço de aprovisionamento desenvolveu a sua ação em torno dos seguintes procedimentos de contratação pública:

| | N.º de processos | | | |
|------------------------------------|------------------|----------------|-------------------------------------|-------|
| | Proc. concluídos | Proc. em curso | Reclamações / Recursos hierárquicos | Total |
| Contratação excluída | 3 | 0 | 0 | 3 |
| Ajuste Direto, Regime Simplificado | 72 | 63 | 1 | 136 |
| Ajuste Direto, Regime Geral | 8 | 20 | 0 | 28 |
| Concurso Público | 3 | 4 | 2 | 9 |

| | | | | |
|--|---|---|---------------|------------|
| Acordo Quadro | 0 | 3 | 0 | 3 |
| Concurso de conceção | 0 | 1 | 0 | 1 |
| (*) Inclui, para o período em análise, 1 ajuste direto e 1 concurso público com informação de não adjudicação. | | | TOTAL: | 180 |

No período em análise foram apresentadas reclamações no âmbito dos seguintes procedimentos:

- Concurso público n.º 1/2015, com vista à celebração do contrato de concessão de exploração do Parque de Campismo da Praia do Pedrógão;
- Concurso público n.º 2/2015 - Aluguer de equipamentos de impressão, cópia, digitalização e fax, incluindo os softwares e respetivos serviços associados;
- Ajuste Direto n.º 16/2015 – Aluguer de iluminação decorativa para o recinto da Feira de Maio - A Feira do Concelho de Leiria, incluindo transporte, montagem e desmontagem.

Será ainda de sublinhar o lançamento do Concurso de conceção, na modalidade de concurso público, n.º 1/2015 - Conceção (ideias) do plano de regeneração urbana da área de reabilitação urbana da cidade de Leiria, que está em curso.

Área do Património

No que se refere ao serviço de património será de salientar, em termos do trabalho desenvolvido neste período:

- Preparação de toda a informação a reportar aos auditores da SROC e a incluir no Relatório da Prestação de Contas, no que diz respeito ao Imobilizado;
- Escritura e registo predial de 3 casas de habitação, em ruínas, doadas pelo Centro Paroquial Paulo VI, para melhoria da circulação viária na Rua dos Romeiros, em Cruz d' Areia;
- Registo predial do fracionamento da parcela de terreno onde se encontram implantados os edifícios do Jardim de Infância da Maceira e a sede da Filarmónica Maceirense;
- Participação à IGF dos indicadores económico-financeiros das entidades em que o Município participa ou é associado;
- Escritura e registo predial da parcela de terreno número 1 destinada à construção da Variante dos Capuchos;
- Celebração dos contratos-promessa de compra e venda das parcelas de terreno com os números 2 e 3, destinadas à construção da Variante dos Capuchos, na sequência da atribuição do respetivo visto por parte do Tribunal de Contas;
- Submissão a fiscalização prévia do Tribunal de Contas das minutas dos contratos de compra e venda das parcelas com os números 2, 3 e 6 destinadas à construção da Variante dos Capuchos;
- Hasta pública n.º 1/2015 – Alienação de imóveis do domínio privado do Município de Leiria - Realização do ato público;
- Tramitação do procedimento conducente à decisão sobre o exercício do direito de preferência na alienação do direito de superfície de uma casa sita no Bairro das Almuinhas.

Área dos Armazéns e Centro de Recursos Municipal

- Realização do inventário trimestral a cerca de 60% dos bens armazenados no A1, bem como todos os procedimentos inerentes à atualização de stock dos bens inventariados;
- Desencadeamento de processos de aquisição, por fornecimentos contínuos (cimento e ECR-2);
- Início dos trabalhos com outras unidades orgânicas e *software house* do ML, relativos à revisão da Tabela de Artigos do Município.

No período em análise, será ainda de sublinhar:

- Criação e entrada dos fluxogramas integrados relativos à despesa, nomeadamente, requisições e pedidos de aquisição;
- Preparação dos fluxogramas integrados relativos à despesa, nomeadamente, faturação e ordens de pagamento.

DIVISÃO DE INFORMÁTICA

Divisão de Informática

No decorrer das atividades regulares, levadas a cabo por esta divisão, salientamos as seguintes:

- Substituição gradual de computadores antigos e com o sistema operativo já descontinuado, por máquinas atuais e com sistema operativo atualizado;

- b) Extensão e respetiva parametrização da rede de dados ao Museu de St. Agostinho;
- c) Disponibilização de um 2.º monitor em vários postos de trabalho, para um melhor desempenho técnico, no âmbito dos processos de modernização administrativa em curso;
- d) Mudança dos equipamentos de apoio à secretaria do mercado municipal, para a nova localização mais funcional e eficaz;
- e) Troca de todos os monitores com tecnologia CRT, ainda, em uso no município;
- f) Estudo da implementação do Espaço Cidadão em 14 locais do Concelho (13 freguesias);
- g) Parametrização da plataforma do Orçamento Participativo, para 2015.

DEPARTAMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS E MANUTENÇÃO

Secretaria de Apoio Administrativo

Preparação de projeto para abertura de procedimento para as seguintes empreitadas:

- T 56/14 Execução do coletor de águas pluviais e requalificação da rua das Hortas – Barosa;
 - T 59/14 Reparação de anomalias no pavilhão desportivo dos Pousos;
 - T 60/14 Requalificação da E.M. 505 Olivais e Vale Farol – União Freg. Santa Catarina /Chainça;
 - T 62/14 Beneficiação de arruamentos na zona industrial de Regueira de Pontes;
 - T 1/15 Reconversão de loja para jardim de infância, nos Marrazes;
 - T 2/15 Pavimentações e beneficiação de diversos arruamentos no concelho de Leiria;
 - T 3/15 Instalação de ginásios ao ar livre em todas as freguesias – Orçamento participativo 2014;
 - T 4/15 Construção do parque de estacionamento e arranjos exteriores na rua da Escola e rua da Ameixoeira – Ortigosa;
 - T 6/15 Execução de passeios na Bidoeira;
 - T 7/15 Execução de coletor pluvial na rua Central e Rua Diogo Almeida Santos – Colmeias/Memória;
 - T 11/15 Elaboração de estudo prévio e projetos de restauro e reabilitação da Igreja da Misericórdia leiria;
 - T 1 2/15 Remodelação da rede águas residuais e domésticas e novo acesso pedonal – CML;
 - T 14/15 Elaboração de projetos de requalificação do largo da República e zona envolvente ao tribunal e sua ligação à rotunda 2 da variante dos Capuchos;
 - T 15/15 Reparação/execução de calçadas em diversos locais do concelho;
 - T 16/15 Repavimentação da envolvente ao Gimnodesportivo da Caranguejeira;
 - T 17/15 Reformulação da ligação do coletor da rua Paulo VI com a rua e acesso à Escola Correia Mateus;
 - T 18/15 Requalificação das coberturas existentes nos jardins de infância de Capuchos, Barracão, Gândara dos Olivais e Marinheiros e Escolas do 1º CEB da Cruz d Àreia, Carvide e Moita da Roda;
 - Elaboração de informações do âmbito geral;
 - Pedidos de Autorização para ocupação e trabalhos na via Pública de entidades externas ao Município.
- Não existiram reclamações e/ou recursos hierárquicos registados nestes serviços, durante este período.

Gabinete de Estudos e Projetos

- Orçamento Participativo do Município de Leiria 2014|2015: monitorização das propostas vencedoras para concretização de projetos elaborados no DIEM.
- Comité técnico da Rede/Consórcio ClimaAdapt: Acompanhamento técnico dos relatórios municipais enviados ao consórcio para futuras estratégias de adaptação climática municipal. Formação em Coimbra nesta temática para próximos trabalhos interdisciplinares.
- Valorização, Gestão e Planeamento do Vale do Lis.
- Acompanhamento da obra do Mercado Municipal.
- Plano de Mobilidade para a Cidade de Leiria.
- Estudo Viário e Mobilidade da Av. Humberto Delgado e extensão à Marquês de Pombal (troço entre Av. Nossa Senhora de Fátima e Avenida Humberto Delgado): versão de melhoramento do sistema viário. Articulação com o Plano de Mobilidade e parceria externa.

- Pavilhão Municipal (multiusos execução da Proposta de Concurso Internacional para concepção do edifício).
- Estudo prévio para Requalificação da Zona Envolvente ao Bairro de Sá Carneiro, em Marrazes.
- Estudo de espaço de cafetaria para o edifício da Esplanada do Jardim de Camões.
- Projeto do Parque Infantil de Santa Clara.
- Proposta para área de lazer na encosta do Castelo.
- Centros Escolares Marrazes, Barreira, Parceiros - Apoio técnico às empreitadas.
- Proposta para reperfilamento da Avenida Heróis de Angola e zona envolvente.
- Projeto para instalação de bilheteira e loja do Castelo na antiga Casa do Guarda.
- Projeto para reabilitação e restauro do Castelo de Leiria e Muralha envolvente – Coordenação e acompanhamento da equipa de projecto.
- Estádio Municipal Magalhães Pessoa - Proposta para ocupação do 'Topo Norte'.
- Estudo e projeto para instalação de caixa ATM (Multibanco) no Edifício dos Paços do Concelho de Leiria.
- Projeto de alterações ao Mercado de Maceira.

Realização de levantamentos topográficos:

- Levantamento topográfico da Rua Estrada da Figueira da Foz – Gândara dos Olivais,
- Levantamento topográfico da EM 544 – Arrabal,
- Implantação da Mercado de Levante - Leiria
- Levantamento topográfico na Maceira;
- Levantamento e traçado de perfis de abóbadas no interior do edifício do Santo Agostinho;
- Rua dos Romeiros – Cruz D'Areia – Leiria;

Vistorias realizadas:

- Vistoria da instalação elétrica dos pavilhões desportivos municipais de Pousos;
- Vistoria 10/14 Rua de Santo António, n.º 13 - R/C – Leiria;
- Vistoria 26/11 Rua do Cruzeiro – Parceiros;
- Vistoria 13/14 - Administração do Bairro Dr. Francisco Sá Carneiro - Bloco 17;
- Vistoria de utilização - Bidoeira de Cima;
- Part. 163/14 – Derrube de muro e talude na Rua Paulo VI;
- Vistoria 16/14 – Rua do Malhão – Cortes;
- Vistoria 20/14 – Rua N. Sra do Amparo – Marrazes;
- Part. 84/02 – Travessa Outeiro do Pomar – Marrazes.

Sector de Mobilidade e Trânsito

- Reestruturação do serviço urbano de transportes coletivos de Leiria.
- Elaboração do Regulamento de Intervenções da Via Pública do Município de Leiria.
- Acompanhamento da elaboração do Plano de Mobilidade e Transportes do Concelho de Leiria.
- Avaliação de soluções de sinalização vertical de trânsito com principal objetivo de redução de custos em colaboração com a DIMC.
- Acompanhamento técnico das obras - Requalificação do Largo de S. Jorge; do Largo do Mercado de Monte Redondo.
- Colaboração, apoio e acompanhamento do processo de reclamação das anomalias verificadas após a execução dos lanços IC2.A, IC2.VB, IC36 e IC9.
- Acompanhamento da empreitada "T 49/2013 – Execução de Sinalização Horizontal com Pintura a Quente em Spray Plástico e Termoplástico nas Vias Municipais do Concelho de Leiria".
- Levantamento dos lugares de estacionamento reservados a operações de carga e descarga e a veículos de pessoas com mobilidade reduzida, na cidade de Leiria.

DIVISÃO DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO

Máquinas e Viaturas

- Destacam-se os transportes solicitados pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, transporte de exposições, transportes efetuados ao serviço do Gabinete de Apoio à Presidência e à Vereação.
- Foi feita a gestão das viaturas no âmbito do contrato do Aluguer Operacional de Viaturas, nomeadamente consumos e quilometragem.

Oficinas

- Os Setores de Oficinas (Carpintaria, Serralharia, Eletricidade e Canalização) efetuaram diversos trabalhos para a conservação e manutenção de edifícios municipais, escolas e jardim-de-infância.
- O Setor de Eletricidade efetuou ainda a reparação e manutenção dos semáforos do concelho (quinzenalmente) e manutenção da iluminação cénica de edifícios, monumentos e da iluminação pública do percurso Polis (mensalmente).
- O Setor de Canalização efetuou visitas pontuais aos grupos de bombagem existentes nos edifícios municipais, por forma a verificar o seu funcionamento. Prestou apoio no despejo de fossas de várias escolas e Jardim-de-infância e vários serviços de apoio a edifícios municipais.
- As oficinas de Carpintaria e de Serralharia executam vários serviços no edifício sede da Câmara Municipal de Leiria, parques infantis, zonas pedonais, escolas e outros edifícios públicos.
- A oficina de Eventos dá apoio (em colaboração com todas as outras oficinas) na realização dos eventos e/ou exposições: Leiria Mulher, Carnaval, V Aldeia da Saúde, Festival da Cerveja Artesanal, Arena Desporto, LeiriArtes, Taça da Europa de Lançamentos, Dia Aberto do IPL, evento solidário ESECS Leiria, Feira do Livro, Ciclo de Conversas Desportivas, Dia da Árvore, Prova Internacional XCO Marrazes e Museu Ativo. Este setor também dá apoio nos transportes e mudanças de mobiliário e equipamentos solicitados por vários sectores do Município.

Conservação de Vias e Obras de Arte

- Manutenção de calçadas e vias municipais, incidindo maioritariamente os trabalhos nas freguesias de Leiria e Marrazes.
- Limpeza de valetas e aquedutos no cm 1249 e E.M. – Arrabal.
- Limpeza de valetas em cimento e manutenção da via - estrada da Longra – Caranguejeira.
- Troço da E.M. 538 - saneamento de solos e execução de órgãos de drenagem – Longra, Caranguejeira.
- C.M. 1218, que liga Grinde/Leão/Raposeira - semi-penetração.
- Rua da Pedreira – Tubaral (Caranguejeira) - semi-penetração.
- Limpeza de avenida e areal da praia do Pedrogão.
- Aplicação de massa asfáltica em varias ruas – freguesia de Leiria, Pousos, Cortes e Barreira.
- Manutenção de sinalização vertical e horizontal de trânsito.

Conservação de Edifícios

- Quanto às obras de reparação e beneficiação dos edifícios municipais, para além dos trabalhos semanais de manutenção, destacam-se os seguintes trabalhos:
- Centro Azul da Praia do Pedrogão – reparação de esgotos e reposição de passeio;
- Pavilhão desportivo das Colmeias - ligação de esgotos ao coletor domestico;
- Hortas Verdes (horto Velho) – substituição da vedação.

Parques e Espaços Verdes

- Manutenção de espaços verdes em todo o concelho, nomeadamente em rotundas, urbanizações, escolas e jardins-de-infância, edifícios municipais e espaços públicos e dos respetivos sistemas de rega.
- No Horto Municipal procedeu-se à propagação de plantas, preparação de floreiras e de vasos ornamentais (para embelezamento de vários eventos realizados) e realização de pilhas de compostagem, cujo principal objetivo é a valorização orgânica do material vegetal resultante das manutenções dos espaços verdes.

Parques Infantis

Tendo como base de trabalho o plano de Manutenção Preventiva, procedeu-se à conservação e manutenção dos espaços de jogo e de recreio que estão sob a responsabilidade da Divisão.

DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS

Acompanhamento e fiscalização de obras municipais:

- Registo e processos de consulta para a produção de energia elétrica por painéis fotovoltaicos no Estádio Municipal de Leiria e MIMO;
- T 28/2011 - Acompanhamento da obra “Construção do Centro Escolar da Maceira”;
- T 30/2011 – Acompanhamento da obra “Construção do Centro Escolar do Telheiro– Barreira;
- T 11/2012- Conclusão das obras de Reconversão do Convento de Santo Agostinho – Leiria;
- T 36/2013 Acompanhamento da obra “Construção do Centro Escolar dos Parceiros “;
- T 50/2013 - Construção da Variante dos Capuchos;
- T 51/2013 – Requalificação do CM 1038 troço desde o Barracão até ao limite do Concelho;
- T 7/2014 – Pavimentação e Beneficiação de diversos arruamentos no concelho de Leiria – Lote 1 a 5;
- T 09/2014 - Reconstrução de muro de contenção de terras na travessa das Amoreiras;
- T 07/2014 – Execução de coletor pluvial na Rua Central e Rua Diogo Almeida Santos – Colmeias;
- T 33/2014 - Construção de edifício de apoio e reparação de muro no cemitério de Santo António do Carrascal – Leiria;
- T 36/2014 – Fornecimento e colocação de sinalização na Rotunda da EM 356 com a Estrada do Guilherme – Maceira;
- T 39/2014 - Reparação de taludes no Caminho Municipal N.º 1245 – Martinela;
- T 44/2014 - Requalificação do edifício do Mercado Municipal – Leiria;
- T 57/2014 - Execução do Coletor Pluvial e reabilitação da Rua dos Outeiros – Gândara dos Olivais – Marrazes;
- T 62/14 – Beneficiação de arruamentos na zona industrial de Regueira de Pontes;
- T 02/2015 nas Freguesias de Coimbrão, Bajouca, Monte Redondo/Carreira e Monte Real/Carvide;
- T 07/2015 – Remodelação da Rede de Águas Residuais Domésticas, Novo Acesso Pedonal (noroeste) ao Edifício dos Paços do Concelho de Leiria e Instalação de Caixa A.T.M. (multibanco) – Leiria;
- T 09/2015- Convento de Santo Agostinho-Estabilização das abóbodas na sala da reserva, acrescimento do beirado e tratamento de zonas salitradas no interior do edifício;
- Instalação de sistemas de produção de energia;
- Consulta de instalação de painéis fotovoltaicos para o topo norte do Estádio M. de Leiria;
- Análises e informações sobre a nova regulamentação para a instalação de sistemas de produção de energia renovável;
- Acompanhamento de trabalhos de tratamento de elementos de fixação da cobertura do Estádio M. de Leiria ;
- Verificação de condições para estudo de 'Optimizador de fornecedor de energia' nos pavilhões desportivos municipais;
- Acompanhamento de processo de aquisição e instalação de sistema de produção de água quente para a Piscina municipal de Maceira.

Elaboração de estudos diversos:

- Acompanhamento de trabalhos de tratamento de elementos de fixação da cobertura do Estádio M. de Leiria;
- Concurso para Instalação de sistemas de climatização na Biblioteca Municipal de Leiria;
- T-40/2014 – Requalificação da zona envolvente ao convento de Santo Agostinho – Leiria;
- T 43/2014 - Substituição das coberturas e reparações em diversas habitações sociais no bairro da Integração – Leiria;
- T 52/2014 – Rotunda do Grou – Monte Redondo;
- T 59/2014 – Reparação do Pavilhão Desportivo de Colmeias;
- T 62/2014 – Beneficiação de arruamentos na Zona Industrial de Regueira de Pontes;
- T 02/2015 – Pavimentações e beneficiação de diversos arruamentos do concelho de Leiria- 2015;
- T 16/2015 - Repavimentação na envolvente ao pavilhão gimnodesportivo de Caranguejeira.

Elaboração de liberação de garantias e receção definitiva:

- Receção definitiva da empreitada (E04 da Leirisport);
- Receção definitiva da empreitada (E20 da Leirisport);

- T 33/09 Execução de arranjos exteriores ao Lote 3 da Av.ª Adelino Amaro da Costa – Arrabalde de Aquém – Marrazes;
- T 27/09 Pavimentação do Troço da EM 532-6 de Agodim Colmeias – Leiria;
- T 28/09 Pavimentação da estrada de Boa Vista a Colmeias (troço dos Machados (Boa Vista) a Leiria.

Toponímia nos agrupamentos e freguesias:

- União das Freguesias de Barreira, Cortes, Leiria e Pousos, Boa Vista e Santa Eufémia, Chainça e Santa Catarina da Serra.

DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA

DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA

Operações urbanísticas: Entradas de processos mais relevantes: 85 projetos de arquitetura, 30 de especialidades, 3 alterações/obra, 38 alterações/loteamentos, 12 alterações/uso, 23 comunicações prévias, 12 informações prévias, 84 autorizações de utilização e 56 declarações prévias/licenciamento zero.

Emissão de Alvarás, Admissões de Comunicações Prévias e Certidões

33 licenças de obras, 51 autorizações de utilização, 21 comunicações prévias, 96 licenças (outras) e 116 certidões emitidas.

DIVISÃO DE PLANEAMENTO ORDENAMENTO E ESTRATÉGIA TERRITORIAL

Estudos, Projetos e Planos

Revisão do Plano Diretor Municipal – A Câmara Municipal em sua reunião de 29 de abril deliberou proceder à abertura do período de discussão pública, nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 77º do RJGT, republicado pelo Decreto-Lei n.º 46/2009 de 20 de fevereiro. Tendo sido publicado no dia 21 de maio o Aviso n.º 6259/2014 em Diário da República, 2ª série, deu-se início ao **período de discussão pública da primeira revisão do PDM no dia 30 de maio, o qual decorreu até ao dia 11 de julho** – concluído.

Fase de **ponderação das 1039 participações válidas**, de acordo com metodologia baseada na apreciação individualizada de todas as participações (reclamações/observações/sugestões), e critérios de decisão que assegurem um tratamento equitativo alicerçado em fundamentos objetivos de modo a que a ponderação não se revele discriminatória. Estes critérios seguem a metodologia adotada para a qualificação do solo e a estratégia de desenvolvimento definida no âmbito da proposta de revisão do plano – em curso.

Das 1039 participações analisadas resultou um total de 1117 pretensões, correspondendo 1085 sobre localizações específicas e 42 relativas à proposta de Regulamento do Plano.

No âmbito da ponderação procedeu-se à:

- Instrução de novo processo de exclusão da REN, que foi submetido para apreciação da Comissão Nacional da REN em 12/02/2015 – a aguardar parecer final da entidade;
- Realização de reuniões com a Direção Regional da Agricultura e Pescas do Centro, para apreciação de participações que intercetam áreas da Reserva Agrícola Nacional, dando origem a novos pedidos de exclusão da RAN – a aguardar parecer da entidade;
- Elaboração do Relatório de Ponderação da Discussão Pública, a divulgar através da comunicação social e da respetiva página da internet, nos termos do n.º 8 do artigo 77º do RJGT – em fase de conclusão.

Elaboração da versão final do plano para aprovação pela Assembleia Municipal – Em curso.

Alteração ao Plano de Pormenor do Arrabalde da Ponte - Fase de discussão pública de 20 de março a 21 de abril – em curso.

Alteração do Plano de Pormenor de Santo Agostinho – Conclusão dos elementos do plano a submeter a discussão pública. A Câmara Municipal deliberou na Reunião de Câmara de 03 de março proceder à abertura de um período de discussão pública nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 77º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJGT).

Fase de discussão pública de 18 de março a 17 de abril – Em curso.

Alteração do Plano de Pormenor da Almuinha Grande – Conclusão dos elementos do plano com vista à realização de nova conferência de serviços com as entidades representativas dos interesses a ponderar, nos termos do n.º 3 do artigo 75.º-C do RJGT – Em curso

Loteamento do Vale da Cabrita – levantamento de todos os proprietários do Loteamento 11/84, com vista ao desenvolvimento de uma alteração ao loteamento.

Realização de reuniões com os proprietários dos lotes e frações do loteamento.

Recolha de elementos para instrução do processo de alteração ao loteamento – Em curso

Mapas Interativos - Portal de informação Geográfica

Monitorização das aplicações disponíveis na intranet e internet (site do Município de Leiria).

Estudos e Projetos de Arquitetura Paisagista

- Inventariação, caracterização e diagnóstico dos elementos vegetais notáveis, para integração na Carta do Património.
- Reabilitação Paisagística do Jardim Histórico do Solar do Visconde da Barreira – pesquisa histórica em curso.

Reabilitação Urbana

Elaboração do Levantamento Funcional da ARU

Relatórios concluídos Zona II e III

Corresponde à identificação de todas as utilizações dos prédios da Zona II – Bairro dos Anjos e da zona III - Avenida Combatentes da Grande Guerra e Rua Tenente Valadim.

Base de dados ARU

Identificação de todos os projetos para cada edifício da ARU – Concluído.

Inserção das fotografias retificadas dos edifícios em SIG –Executado em 50%.

Edifícios devolutos e degradados

Atualização das listas.

Adesão à Rede de Cidades e Vilas de Excelência

Elaboração do Plano Local de Ação “ Reposicionar o Centro de Leiria “ centro antigo/centro novo/rio “para o eixo temático 3 – Cidade ou vila de regeneração e vitalidade urbana.

Programa Regeneração Urbana – Um, Novo Impulso

Programa entre CAMARA CIP, NERLEI e IPL com vista a promover o debate de ideias e propostas que possam vir a contribuir para a regeneração da ARU.

Lançado o concurso de ideias destinado a arquitetos e o concurso de ideias para os estudantes do IPL.

Áreas de Reabilitação Urbana

Elaborado o documento para a criação da Área de Reabilitação Urbana da Nª Senhora da Encarnação e a proposta de alteração da delimitação da ARU do Centro Histórico .

DIVISÃO DE JUVENTUDE EDUCAÇÃO E BIBLIOTECA

No período em apreço desenvolveu-se um conjunto de atividades de planeamento do próximo ano letivo 2015/2016, com especial incidência na preparação para entrada em funcionamento dos novos centros escolares de Maceira, da Barreira e de Parceiros, na realização de reuniões com os parceiros educativos e na preparação dos procedimentos concursais para o fornecimento de refeições e atividades de animação e apoio à família, com gestão direta do Município.

Conforme preconizado pela legislação em vigor, aprovou-se o plano de transportes para o ano letivo 2015-2016.

Dando continuidade ao trabalho em rede, reuniu também o grupo de trabalho da Plataforma Educativa de Leiria, no dia 25 de fevereiro para análise das áreas de influência das escolas e das problemáticas da rede escolar do concelho.

De igual modo, no dia 2 de março, realizou-se reunião da Rede Escolar 2015/16 - Cursos Profissionais, EFA, CEF e Vocacionais, no sentido de promover a articulação e complementaridade de cursos a nível do concelho. No âmbito da oferta educativa o Município, em parceria com o Instituto Politécnico de Leiria, convidou os diretores e psicólogos de orientação vocacional das escolas da rede pública e privada para um encontro de trabalho no dia 18 de março, em torno das temáticas – prosseguimento de estudos no ensino profissional, orientação vocacional das escolas do ensino secundário e cursos técnicos superiores profissionais.

No âmbito do Projeto Educativo Municipal, para além dos projetos em curso, destaque para o projeto “Crianças ao Palco”, no âmbito da educação artística e que visa promover a prática vocal nas crianças do 1.º CEB através da sua audição em contexto de sala de aula. Este projeto envolveu 2.200 crianças, tendo sido selecionadas 80, das quais estão apuradas 14 finalistas que irão atuar num espetáculo a realizar no dia 24 de maio, na Feira de Maio. Iniciou-se com a participação de 585 crianças o projeto “Leirinadar”, de adaptação ao meio aquático. Ultimaram-se as iniciativas “XXI Festival de Teatro Juvenil” (que irá decorrer de 20 de abril a 28 de maio, no Teatro Miguel Franco), a Assembleia dos Pequenos e Deputados que se realizará no dia 29 de maio e a Festa do Dia Mundial da Criança que irá ocorrer no dia 3 de junho, no Estádio Municipal de Leiria. Está em

desenvolvimento, o roteiro cultural “À Descoberta de Leiria”, a “Rota do Ambiente” e o do “Programa para a Inclusão e Vida Saudável”, uma parceria entre o Município e a Associação “Mundo a Sorrir” que durante o mês de maio levará às escolas da rede pública, ações de sensibilização e rastreios, com objetivo de transmitir informações sobre saúde oral e benefícios de uma alimentação saudável.

No projeto “Férias Criativas”, de ocupação de tempos livres dos mais novos durante a pausa letiva da Páscoa e que decorreu de 23 de março a 2 de abril, participaram mais de 100 crianças em 30 ateliês, dinamizados em diversos espaços municipais com o apoio de diversas entidades e de uma rede de voluntários.

Com enquadramento no projeto “Like Saúde”, realizaram-se diversos encontros e ações para alunos, nomeadamente no Colégio Conciliar Maria Imaculada, no Colégio Dinis de Melo, na EB D. Dinis e na EB Dr. José Saraiva.

Deu-se início à formação acreditada de professores “Leiria, Concelho Educador - Boas Práticas para o sucesso”, numa organização conjunta do Município de Leiria, da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS) e do Centro de Competência Entre Mar e Serra (CEMS). Participaram nesta iniciativa cerca de 250 docentes.

Quanto ao Programa “Dá a mão à proteção”, a equipa constituída por elementos das Divisões de Educação e de Proteção Civil e Bombeiros realizou visitas de caracterização de segurança aos edifícios escolares do Agrupamento de Escolas Henrique Sommer (Maceira) e uma ação de formação para as assistentes operacionais do município.

No âmbito do empreendedorismo foram entregues no dia 4 de março, os prémios aos três vencedores do “Concurso de Ideias Municipal de Leiria”, iniciativa que visa sensibilizar e motivar os jovens alunos do ensino secundário para as práticas empreendedoras, tendo o projeto vencedor do 1.º prémio, da Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo, vencido também o “Concurso de Ideias Intermunicipal da Região de Leiria”, disputado em Pombal, no dia 20 de março.

Deu-se início à preparação da participação do Município na “Feira do Emprego e Formação 2015”, organizada pela CIMRL em parceria com o semanário “Região de Leiria” e que se realizará de 11 a 13 de maio, no Estádio Municipal de Leiria.

No domínio da ação social escolar concluiu-se o processo de atribuição de 30 bolsas de estudo para alunos do ensino superior, com entrega presencial no Município no dia 18 de abril. O Gabinete de Apoio às Refeições Escolares (GARE) prosseguiu as visitas de monitorização de programas de fornecimento de refeições e análise regular das ementas escolares.

O projeto “O Município vai à Escola”, contemplando visitas às escolas e reuniões de trabalho com os parceiros educativos, em cada território educativo para avaliação do trabalho desenvolvido em 2014, definição de prioridades de intervenção e apresentação de programas e atividades no âmbito do Projeto Educativo Municipal, teve lugar no Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel – Carreira (2 de março), na Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo (6 de março) e no Agrupamento de Escolas Dr. Correia Mateus (9 de março).

Recebemos a visita oficial de comitivas de alunos e professores no âmbito de projetos de intercâmbio internacional de alunos da Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo e da Escola Secundária Domingos Sequeira.

De 26 a 28 de março, realizou-se na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais com o apoio do município, o XXIX Encontro Nacional de Professores de Geografia (organização da Associação de Professores de Geografia). E

Na área da **Juventude**, particular destaque para a conclusão das obras da torre de escalada e respetiva inauguração a no Dia Mundial da Juventude (30 de março), tendo sido estabelecida uma parceria com o Núcleo de Espeleologia de Leiria (NEL) para a sua dinamização.

Para os jovens, realizaram-se três festivais na cidade: o “Trovantina Unplugged”, o “VII Festival Collipo” (com passagem pela BMALV) e o “XVIII Real Festa”, com o apoio do Município.

Decorreu no dia 14 de março a segunda edição do projeto “Planta-me”, numa parceria com o Corpo Nacional de Escutas.

No âmbito do apoio ao associativismo, foi aprovado o plano de apoio financeiro a 12 associações juvenis, no âmbito do “PRO Leiria”.

No período referido em epígrafe, a **Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira (BMALV)** incrementou o seu plano de ação, com o objetivo de promover o livro, os autores e a leitura, onde todos os públicos são convidados a participar em projetos pedagógicos e de lazer, num ambiente intercultural e inclusivo apresentando, mensalmente, uma agenda cultural diversificada.

Na “Bebeteca - Clube do Embalo” participaram 66 bebés e 67 adultos, num total de 6 sessões. A “Hora do Conto” que visa desenvolver competências de leitura e literacia nas crianças, contou com a presença de 225 crianças, 24 adultos, em 11 sessões.

Para seniores, o projeto “Histórias de Fio a Pávio”, internamente e nos lares, contou com 142 participantes, num total de 8 sessões. A Pediatria do Hospital Santo André, que acolhe o projeto “Conta-nos Histórias”, foi palco de 21 sessões, com a participação de 78 crianças e as visitas guiadas à Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira e à Livraria com o nome do poeta, receberam 28 visitas, envolvendo 529 participantes.

Teve continuidade em março, o projeto Rota das Freguesias, com a União das freguesias de Carreira e Monte Redondo, com vários núcleos expositivos no átrio, e uma tarde cultural.

A Feira do Livro de Leiria e a Semana da Leitura tiveram uma realização conjunta, pela primeira vez, dirigida pela BMALV, de 16 a 22 de março, no Mercado Sant'Ana, que contou com a presença de cerca de 3.000 crianças das escolas do 1.º ciclo (apoiadas pelas respetivas juntas de freguesia ao nível do transporte) e inúmeras centenas de visitantes. Marcaram presença 30 autores, com destaque para Afonso Reis Cabral, Rui Araújo e Nuno Markl. Pela primeira vez houve um espaço para os autores da região e uma tertúlia com investigadores do Instituto Politécnico de Leiria.

No âmbito da apresentação de autores e livros, estiveram presentes na BMALV no período em referência: André Fernandes com “Tia Guida”; Rui Carreto trouxe “A tribo da pontuação”; Ana Martinho apresentou “Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça”; Dina Gouveia esteve presente no Dia Internacional do Livro Infantil com o livro “Brisas do Lis - Simão e o amigo espacial”; Adriano Moreira apresentou os livros “Memórias do Outono Ocidental - Um século sem bússola” e “A espuma do tempo - memórias do tempo de vespas”; e Rute Guerreiro apresentou “O Convento de Santo António dos Capuchos - contributos para a sua história”.

Estiveram patentes na BMALV duas exposições: de 7 a 28 de fevereiro, Tânia Bailão expôs as suas ilustrações; em março, a escultora Fernanda Trindade apresentou “A arte em si mesma”.

Diligenciou-se a vinda para Leiria da exposição “Portugal e a Grande Guerra”, organizada pela Assembleia da República e pelo Instituto de História Contemporânea, patente ao público entre 17 e 30 de abril, no Arquivo Distrital de Leiria. Foi preparado um programa de visitas guiadas para os alunos do 9.º, 12.º ano de escolaridade e dos cursos profissionais do concelho.

No âmbito da Rede das Bibliotecas Escolares e com o objetivo de promover a leitura, organizou-se uma “Maratona da Leitura” para o dia 23 de abril (Dia Mundial do Livro), com a participação de todas as escolas da rede pública e privada.

Para assinalar os 60 anos da Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira, foi preparado um programa de comemorações que culminará no dia do aniversário, a 30 de abril. Fazem parte do programa as seguintes atividades:

Três exposições: “Afonso Lopes Vieira, o esteta”, “Afonso Lopes Vieira – Onde a terra se acaba e o mar começa” e “60 anos, momentos marcantes da Biblioteca Municipal de Leiria – 1955-2015”, de 11 a 30 de abril;

Sessão Comemorativa do Aniversário a 30 de abril: Evocação ao Poeta (Cristina Nobre), Inauguração de escultura (Abílio Febra), Declamação de Poesia (Luís Mourão), Momento Musical pela SAMP e Ensemble de Metais da Filarmónica das Chãs.

DIVISÃO DE AÇÃO CULTURAL, MUSEUS E TURISMO

No âmbito das atividades promovidas no período considerado entre as duas datas referidas em título, destacam-se os seguintes pontos:

1. CENTRO CULTURAL MERCADO SANTANA | TEATROS | ESPAÇO JOVEM

Foi assegurada a programação, *coordenação*, acompanhamento e monitorização de todas as ações relativas ao processo de acolhimento de iniciativas, dos equipamentos Teatro Miguel Franco, Centro Cultural Mercado de Santana, no qual se integra o Espaço + Jovem e o Recinto de Santana; e Teatro José Lúcio da Silva (exposições). De registar, ainda, a coadjuvância em demais projetos de ação cultural municipal, com as diferentes estruturas municipais, enfatizando aqui o licenciamento de toda a atividade cultural municipal. Encerramento da rede comunitária cultural RECENTRAR.

Acompanhamento e orientação de 3 estágios curriculares.

Estatística e receita de bilheteira por infraestrutura:

Teatro Miguel Franco: Espetáculos de Música – 1.070 | Dança – 318 | Teatro - 627 | Conferência – 260 | Música Infantil – 559 | Stand Up Comedy – 210 | Diversos – 229 | Cinema – 82. Total: 3.355 visitantes. Considerando o período da amostra, regista-se aqui uma elevação da taxa de ocupação da estrutura, acompanhada por uma receita total estimada em €1.231,28, remissa justificativa pelo aumento da procura e concessões junto de entidades privados.

Espaço + Jovem: Galeria Municipal: Mostra de pintura " Nula Paisagem" -Exposição de Pintura, do artista Ulrich Hilmer - 40 visitantes | Utilizadores de Espaço Internet: 20 | Atendimento/Informações: 50 visitantes. Total: 110 visitantes.

Recinto de Santana: "Festival da Irreverência", sob a chancela da Vereação da Educação: 2.800 visitantes. A iniciativa ora anunciada assinala um projeto, com inequívoca tradição na Cidade de Leiria, integrado nas comemorações alusivas ao Carnaval | "Mercadito de Palmo e Meio 2015"- Parceria com Renato Figueiredo Correia: 700 visitantes. O evento contemplou o acolhimento de um conjunto de iniciativas informativas e de marcas, que operam na área do vestuário e moda infantil, procurando criar um espaço inovador na cidade de Leiria, numa linha solidária e pedagógica | "Leiria Mulher 2015"- Parceria com a ACILIS: 1.500 visitantes. A ACILIS – Associação Comercial e Industrial de Leiria, Batalha e Porto de Mós procura, à semelhança das edições anteriores, criar um ambiente cultural e comercial, capaz de fomentar negócios entre empresas e clientes potenciais que visitem o espaço, estando para tal, previstas ofertas de soluções comerciais, particularmente direcionadas ao universo feminino | "Festival de Cerveja Artesanal": 3.300 visitantes. Projeto que resulta do aluguer da estrutura municipal a favor da entidade Imagem na Bagagem. Iniciativa peculiar à geografia leiriense, com a peculiaridade na oferta de um certame de cerveja artesanal, na presença de expositores nacionais e internacionais, com denso reflexo na mobilização de visitantes oriundos de diferentes geografias ao espaço. Receita municipal no valor de 1.010,70€ | "Feira do Livro 2015", sob a chancela da Vereação da Educação: 1.300 visitantes. A Câmara Municipal de Leiria organizou a XVII edição da Feira do Livro, em conjunto com a ACILIS – Associação Comercial e Industrial de Leiria. Projeto de base municipal, na presença de livreiros e apontamentos pedagógicos e lúdicos, com extensão de atividades à Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira, local de realização da Semana da Leitura em parceria com a Rede Concelhia das Bibliotecas Escolares e o Instituto Politécnico de Leiria | "Férias Criativas": 150 participantes: Iniciativa de ocupação de tempos livres de crianças até aos 12 anos, que intenta criar ambiente de convívio, numa vertente pedagógica, através da realização de diferentes oficinas | "Leiriartes": 700 visitantes: A FRIENDLYTALENTS - Associação de Artes e Literatu, entidade sem fins lucrativos promove, pelo terceiro ano consecutivo, a divulgação, formação das artes, promoção da Literatura e Cultura portuguesas, da região de Leiria em particular, ampliando porém a sua ação, na dinamização do movimento cultural nacional | Parceria com o IEFP para a ação "Abraça um animal, adota um amigo": 200 visitantes: A presente iniciativa resultou de um projeto transdisciplinar, promovido pelos alunos do Curso Técnico Comercial, com intenção de sensibilizar a comunidade local para a importância da preservação da vida animal. A intervenção municipal enfatiza aqui o trabalho de excelência das Associações Zoófilas que, na presente ação, consagrou a Associação "Desprotegidos", entidade parceira à qual serão domiciliados os lucros obtidos com a angariação de verbas | "Sabores da Aldeia" - Parceria com ADDL – Associação de Dança de Leiria: 300 visitantes: A iniciativa em apreço norteou a angariação de fundos, destinados a custear o Projeto Soma, sob a chancela da ADDL, através da realização de um pequeno certame de sopas e petiscos. Trata-se de um movimento que procura proporcionar, junto de jovens/adultos com algum tipo de incapacidade, o contacto com a dança e o movimento criativo | Total: 10.950 visitantes. Salienta-se aqui uma elevação de visitantes, quando comparada com anterior período de amostragem, com um aumento de 6.640 visitantes.

Teatro José Lúcio da Silva: Exposição *Dando forma aos meus sonhos*, Exposição de pintura da artista Isabel Romeiro: 2.808 visitantes | Exposição Olhares, Exposição de pintura do artista Costa Santos: 8.059 visitantes | Exposição Império dos Sentidos, Exposição de pintura do artista Francisco Santos: 1.119 visitantes. Total 11.986 visitantes.

2. ANIMAÇÃO DE RUA, GRANDES EVENTOS E TURISMO

Estabelecida parceria com o semanário Região de Leiria para a iniciativa V Aldeia da Saúde realizada entre 13 e 15 de março que recebeu milhares de visitantes, contemplou um programa bastante diversificado aberto à comunidade leiriense em geral, permitindo o acesso gratuito a vários rastreios de saúde.

O Município de Leiria promoveu ainda a realização das seguintes atividades:

- Museu Ativo que decorreu nas freguesias de Amor, Arrabal, Bajouca, Caranguejeira, Coimbrão, e Colmeias, respetivamente nos dias 3, 10, 17, 31 de março e 7 e 14 de abril, com a participação de 191 participantes;
- Rota do Crime do Padre Amaro na cidade de Leiria, em 14 de fevereiro e 11 de abril, com 46 participantes;
- Rota dos Escritores, no dia 14 de março, com 8 participantes;
- Prove Leiria – Património e Gastronomia, na freguesia de Cortes, no dia 21 de março, com 23 participantes.

No que diz respeito à promoção e divulgação das atividades, e durante o período em apreço, nota para a elaboração de conteúdos para a Leiriagenda no mês de março.

3. CASTELO

Gestão de Bilheteira/Loja e Estatística: Total de visitantes – 10.405 | Receita: €9.039,75 | Receita Loja: €281.90.

Apoio a eventos: 10 sessões do espetáculo “Dinis e Isabel” com início a 4 de Abril (524 participantes), 7 festas de aniversário de crianças nos Paços Novos (177 crianças), corrida Brisas Night Run organizado pela NEL Runners dia 10 de março (635 participantes) e o V Encontro Nacional de Alunos de EMRC do Ensino Secundário - pic-nic e atividades (1500 participantes). Total trimestral eventos: **2.986** participantes.

Atividades Pedagógicas: 8 oficinas Pedagógicas: 5 “À conquista do Castelo” e 3 oficinas no âmbito das Férias Criativas “Jogos Outrora nos tempos de agora”, com um total de participantes 275, total de receita: €89,25.

Acompanhamento de 47 grupos, do ensino pré-escolar ao superior, entre outras entidades locais e nacionais, correspondendo a 1590 pessoas. Dos 47 grupos, 26 obtiveram visita guiada (925 pessoas) e 21 visitas livres (665 pessoas).

4. MIMO

Gestão de loja e estatística de visitantes: Visitantes – 3234; receita de bilheteira - €910,80; Receita da loja – 111,50€. Total de cedências 31 com um total de 855 participantes.

Exposições e eventos dinamizadores das exposições: — Exposição Temporária "Quarto Proibido" a decorrer.

Exposição Temporária "Cultura Visual Estereo - 3D" entre 17-01-2015 e 15-03-2015, com 1498 participantes.

Exposição Temporária “Estilhaços” entre 21-02-2015 e 21-03-2015, com 1531 participantes.

Exposição Temporária “Instaleiria” entre 28-03-2015 e 23-05-2015, a decorrer.

Exposição Temporária “ Leiria em Postais: 1900 a 1950” entre 11-04-2015 e 28-06-2015, a decorrer.

Programação cultural em parceria com o Museu: Conferência Paradigmas da Estereoscopia 1ª parte, com visita guiada e 28 participantes. Apresentação de ferramentas de fotografia pela marca CAMBO, com 4 participantes. Conferência Paradigmas da Estereoscopia 2ª parte, com visita guiada e 25 participantes.

Serviço educativo: 47 visitas guiadas com 1106 participantes e 24 oficinas com 464 participantes, sendo: 1 Oficina “Amor em 3D”, com 18 participantes; 1 Oficina “Hoje vou ao fotógrafo”, com 5 participantes; 10 Oficinas “Teatro de Sombras”, com 229 participantes; 3 Oficinas “Brinquedos Óticos”, com 78 participantes; 6 Oficinas “Teatro Ótico”, com 70 participantes; 2 Oficinas “Curiosa Mente”, com 52 participantes.

Serviço do Centro de Documentação e Informação Artur Avelar (CDIAA): Organização de 820 postais | 2 visitantes/utilizadores (novos leitores) | 7 utilizadores do Arquivo Fotográfico | 2 ofertas de obras ao CDIAA.

5. MOINHO DO PAPEL

Gestão de Bilheteira/Loja e Estatística: Total de visitantes – 1902; Oficinas - 76 com 1851 participantes ; Receita - €1.495,85.

6 - AGROMUSEU D. JULINHA

Gestão de Bilheteira/Loja e Estatística: Total de visitantes – 452; Receita - €32,75.

7. ASSOCIATIVISMO

Na sequência do preconizado no Regulamento de Atribuição de Auxílios – PRO Leiria, em vigor no Município, foram entregues 10 candidaturas para o programa de apoios 2015.

Foi efetuado atendimento pessoal a aproximadamente 18 Entidades /Associações e atendimento telefónico a aproximadamente 35 Entidades /Associações.

Foram elaboradas e registadas informações para envio à Divisão Financeira para desbloqueamento de verbas com 15 pagamentos processados.

No âmbito do setor da Animação Cultural Associativa, há a registar, no período em análise, as seguintes iniciativas:

- Concerto do Grupo Coral das Obras Sociais do Pessoal da Câmara Municipal de Leiria e do Grupo Coral Cantábilis, integrado na Temporada de Concertos nas Freguesias, que decorreu no dia 21 de fevereiro, na Igreja Paroquial de Bidoeira de Cima, promovido pelo Município, Grupos Corais do Concelho e Orfeão de Leiria. A iniciativa, aberta à comunidade, enriqueceu a programação cultural municipal, contribuindo para fortificar o intercâmbio entre os Grupos Corais participantes e a animação cultural nas freguesias, com aproximadamente 30 participantes.

- Concerto do Orfeão de Leiria, no âmbito do Ciclo de Concertos de Música Judaica na Judiaria de Leiria, que decorreu no dia 22 de fevereiro, no edifício do Orfeão Velho, com aproximadamente 60 participantes.

- Concerto do Grupo Coral do Ateneu Desportivo de Leiria e do Coro do Orfeão de Leiria, , integrado na Temporada de Concertos nas Freguesias, que teve lugar no dia 28 de fevereiro, na Igreja Paroquial da Bajouca, com os objetivos propostos, com aproximadamente 80 participantes;

- Concerto do Orfeão de Leiria, , integrado na Temporada de Concertos nas Freguesias, que decorreu no dia 06 de março, no Santuário do Senhor dos Milagres com aproximadamente 350 participantes;

- Concerto do Orfeão de Leiria, no âmbito do Ciclo de Concertos de Música Judaica na Judiaria de Leiria, que decorreu no dia 22 de março, na Igreja da Misericórdia. A iniciativa decorreu com aproximadamente 300 participantes.

8. ARQUEOLOGIA E PATRIMÓNIO, CASA DOS PINTORES, CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DO LAPEDO E MUSEU DE LEIRIA

Atendimento e visitas guiadas: 46 visitantes (10 em fevereiro após dia 12, 22 março e 14 abril, até dia 15), incluindo: visitas guiadas e reuniões com munícipes, projetistas, investigadores e estudantes. A Casa dos Pintores foi visitada, desde a sua abertura, por 1364 pessoas.

Atividades pedagógicas e de divulgação: revisão de itinerários turísticos: Núcleo antigo das Cortes; Judiaria de Leiria; Vale do Lapedo; Pedrógão; Património Religioso de Leiria; Monte Real. Programação de percursos para 2015. Participação no percurso Prove Leiria, no Núcleo antigo das Cortes.

Agendamento e realização de serviços educativos e atividades pedagógicas na Casa dos Pintores e externamente com recurso a maletas pedagógicas. Nos dias 16 e 17 de março, na EB23 Santa Catarina da Serra realizaram-se 8 atividades “Do almofariz à tela” que abrangeram 175 alunos e professores. No dia 30 de março de 2015, realizou-se, no CIA, a atividade “Do Almofariz à tela” para 30 crianças do pré escola do JI Parceiros e JI de Pernelhas. No âmbito do projeto “Férias Criativas”, em parceria com a Divisão de Juventude, Educação e Biblioteca realizou-se uma atividade “Do Almofariz à tela”, com 6 crianças.

Participação no III Workshop Internacional de Turismo Religioso, em Fátima. Prestação de apoio a docente do IPL para apoio a trabalho académico sobre rochas do Convento de Santo Agostinho.

Arqueologia e Património (Oficina de Arqueologia): A Carta Arqueológica de Leiria integra atualmente **334** sítios arqueológicos georreferenciados. Dada a conclusão dos trabalhos de coordenação de intervenção arqueológica da empreitada dos SMAS de A-do-Barbas, é obrigatória a apresentação do relatório Final da intervenção, correspondente a 2012 e 2013, contudo por motivo de priorização de atividades encontra-se suspensa a sua elaboração. Prestação de apoio técnico na área de salvaguarda do património para efeitos de desenvolvimento de processos de intervenção no Centro Histórico da Cidade de Leiria, que corresponde a 94 edifícios/espacos do Centro Histórico de Leiria, e devido acompanhamento em 66 processos que incluíram a realização de trabalhos arqueológicos. Prestação de apoio em 55 processos, com intervenção arqueológica, realizados na área do restante Concelho de Leiria. Apoio ao DIEM, no que concerne à área técnica de arqueologia, nos seguintes processos de obra: Convento de Santo Agostinho; reconstrução de muro na Rua da Amoreira, Igreja da Misericórdia, e Variante dos Capuchos. Na obra da Variante dos Capuchos a intervenção arqueológica teve início em Agosto de 2014. Suspendeu-se o apoio técnico na área de arqueologia a 23 de outubro de 2014, tendo e o mesmo sido retomado a 30 de janeiro de 2015. Atividades relativas à implementação do Regulamento Municipal do Centro Histórico de Leiria. Acompanhamento do processo de desenvolvimento do Projeto para o Centro de Diálogo Intercultural de Leiria, a instalar na Igreja da Misericórdia da cidade, no quadro do Projeto Rotas de Sefarad – Valorização da Identidade Judaica Portuguesa no Diálogo Interculturais, em associação com a Rede de Judiarias de Portugal. Acompanhamento do Ciclo de Concertos de Música

Judaica na Judiaria de Leiria, no que respeita ao concerto realizado na Igreja da Misericórdia. Integração em projeto de investigação proposto pelo Doutor Telmo Pereira, investigador convidado da Universidade do Algarve, que foca a evolução humana, climática e o comportamento humano durante o Paleolítico na bacia do Rio Lis. O projeto foi submetido à tutela, tendo sido aprovado, estando a ser objeto de apreciação por agências nacionais e internacionais (a fim de obter financiamento) de modo a que se inicie durante o ano de 2015. Elaboração de relatório de acompanhamento arqueológico de abertura de vala para instalação de infraestrutura elétrica para Gerador/Grupo Eletrogéneo, obra promovida pelo Comando Distrital de Leiria da Polícia de Segurança Pública. Definição de conteúdos para candidatura do Abrigo do Lagar Velho/Menino do Lapedo à Marca do Património Europeu (MPE). Acompanhamento do processo de classificação da Igreja da Misericórdia, publicada pela portaria nº 208/2015, de 13 de abril de 2015, como Monumento de Interesse Público. Acompanhamento de processos de incorporação de bens móveis no acervo do Museu de Leiria. Prestação de apoio técnico à equipa responsável pelo acompanhamento arqueológico das empreitadas do SMAS, da empresa Era, e participação em reuniões de avaliação conjunta com a tutela. Acompanhamento do processo de cedência da pintura de Sousa Lopes – Olaias, ao MNAC, para integração em exposição temporária sobre este artista leiriense.

Museus, Reservas do Município de Leiria e Exposições: Gestão das reservas municipais e Inventário e acondicionamento de peças do acervo do Museu de Leiria. O Inventário *In Patrimonium* para a Carta de Património Concelhia encontra-se suspenso. Acompanhamento do protocolo com o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP) e com o Museu Nacional de História Natural e da Ciência (MNHNC) para estudo da coleção osteológica de S. Martinho. Desenvolvimento da parceria com a Sociedade de História Natural- Laboratório de Paleontologia e Paleoecologia, de Torres Vedras. Tratamento de material arqueológico integrado no PNTA - Carta Arqueológica de Leiria. Suspensão do processo de desenvolvimento da exposição subordinada ao tema da Tipografia Judaica, a expor no Moinho do Papel. Coordenação do processo de instalação do Museu de Leiria no Convento de Santo Agostinho: equipamento e museografia. Desenvolvimento dos procedimentos de concurso e acompanhamento dos processos. Desenvolvimento do projeto da exposição de longa duração do Museu de Leiria, a instalar no Convento de Santo Agostinho. Desenvolvimento da exposição temporária, a instalar no Museu de Leiria, subordinada ao tema Arqueologia no Castelo de Leiria. Participação em reuniões de trabalho, avaliação e apresentação dos projetos. Desenvolvimento de proposta de acordo programa a estabelecer entre a CML e o IPL, no âmbito do definido no protocolo datado de 2013, visando garantir uma estreita ligação do Museu de Leiria ao IPL. Reuniões e desenvolvimento de iniciativas com investigadores das seguintes/institutos: Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), nomeadamente com a Doutora Anabela Veiga, relativas às áreas de geologia e paleontologia, para efeitos de preparação de conteúdos para exposições temporárias e eventos, nomeadamente sobre a Mina da Guimarães; Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS), através do estabelecimento de contactos com a equipa do Centro do Centro de Recursos para a Inclusão Digital - CRID, para efeitos de preparação de conteúdos para exposições temporárias, eventos e apoio quanto às questões de acessibilidades, visando um museu inclusivo; CDRsp – Center for Rapid and Sustainable Product Development/Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado do Produto) para efeitos de preparação de conteúdos para exposições temporárias e de longa duração (p. ex. maquetes tácteis/inclusivas) e eventos. A equipa do CDRsp está a desenvolver o processo de digitalização 3D de fósseis, provenientes da Mina da Guimarães, e depositados no Museu Geológico, entidade com a qual se desenvolve processo de definição de um protocolo de parceria. Elaboração de conteúdos e definição de estratégias de intervenção. Desenvolvimento de conteúdos para exposição referente ao património (paleontológico, mineiro e antropológico) da mina da Guimarães. Acompanhamento do processo de parceria para garantir a cedência temporária de peças por parte do seminário Diocesano ao Museu de Leiria. Integração de investigadora estagiária da Universidade de Lisboa – Faculdade de Belas Artes, Mafalda Garcia, para desenvolvimento de tese de mestrado associada ao Museu de Leiria. Acompanhamento do processo de arranjos exteriores na envolvente de Santo Agostinho de forma a viabilizar as condições para abertura do Museu. Para o efeito acompanhou-se o desenvolvimento do projeto da DIEM-GEP elaborado com base nos elementos relativos às telas finais da Intervenção Polis, com as indicações definidas pela equipa de Instalação do Museu. Levantamento de questões relacionadas com as problemáticas da acessibilidade e inclusão referentes ao projeto do Convento de Santo Agostinho/ Museu de Leiria.

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DO ABRIGO DO LAGAR VELHO

Visitas guiadas: 3 visitas guiadas durante este período, num total de 39 visitantes (9 crianças e 2 adultos; 12 crianças e 2 adultos; 14 adultos).

O CIALV teve um total de **8795** visitantes desde a sua abertura. No quadro do processo para a salvaguarda do património arqueológico e natural do Vale do Lapedo, em parceria com a DGPC e DRCC, bem como de gestão e inventário do espólio referente ao Abrigo do Lagar Velho e Abrigo do Alecrim, acompanhou-se uma série de processos referentes a atividades e ocorrências anómalas na área de Zona Especial de Proteção. Acompanhamento do processo referente ao registo no Instituto Nacional de Propriedade Industrial das marcas Vale do Lapedo, Abrigo do Lagar Velho e Menino do Lapedo.

9. BANCO DE PORTUGAL

Exposição “Ressurgências: Escultura”, do artista Jorge Francisco de 12 a 27 de fevereiro. Visitantes – 413.

Exposição “Carlos Barão: Pintura” do artista Carlos Barão de 14 de março a 15 de abril. Visitantes – 533.

10. DESIGN

Desenvolvimento de diversos projetos de criatividade/design dos eventos nas diversas temáticas no âmbito cultural e dos restantes serviços do Município. Todos os projetos tiveram uma divulgação própria e específica para o evento a divulgar. É de salientar, que os projetos tiveram intervenções criativas nos diversos suportes de comunicação tais como: cartazes, folhetos, desdobráveis, catálogos, lonas, painéis, *newsletters*, *facebook* e outros, assegurando sempre o acompanhamento em produção nas empresas. A intervenção nas exposições dos espaços culturais através do *design* dos suportes de comunicação e da criação circuito expositivo, bem como na logística necessária para a montagem e acompanhamento nas montagens e desmontagens.

Outros projetos: Suportes de comunicação, dos quais se destacam, na área cultural e Turismo:

Arena do Desporto, Rede de Percursos Pedestres, BTL - promoção turística, Prove Leiria, mapa de turismo Leiria, Leiria sobre rodas, nova paginação da Leiriagenda, Campanha dos Maus Tratos, Feira de Maio, projecto Leiria Território de Oportunidades, continuidade nas aplicações da marca Leiria.

Curadoria e design de exposições: Exposição A Terceira Imagem e Postais de Leiria, patentes no mimo, Exposição Carlos Barão – patente no EBP.

11. PARQUE DE CAMPISMO DA PRAIA DO PEDRÓGÃO

Gestão de Bilheteira/Loja e Estatística: Entradas – 372; Dormidas – 5388; Receita - €8.734,12

Visitantes de: França, Alemanha, Holanda, Reino Unido, Espanha, Brasil e EUA.

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E AMBIENTE

AÇÃO DE FORMAÇÃO “CÓDIGO DO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO – A DIDEA, em colaboração com a DIJA, promoveu no período compreendido entre 31 de março e 2 de abril à realização de ações de formação para os trabalhadores do Município, relativamente à interpretação do Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de janeiro, mormente no que concerne às atualizações do novo CPA que entrou em vigor em 07 de abril de 2015.

PDR 2020 – No âmbito dos apoios comunitários previstos na Portaria 57-B/2015 de 27 de fevereiro, foram apresentados pela DIDEA, 17 propostas de projetos, com cariz municipal e intermunicipal, no contexto da Adaptação às Alterações Climáticas e Prevenção e Gestão de Riscos (secção 12), bem como do Património Natural (Secção 17). Neste âmbito, procedeu-se à elaboração de informação/documentação (e orçamentação previsional) sobre diversos projetos com potencial para eventuais candidaturas aos programas em causa, nomeadamente: Prevenção Cheias - Zona Central Cidade Leiria; Reabilitação urbana e otimização da vertente energética e climática urbana; Redução das emissões de carbono; Adaptar Leiria – Adaptação às alterações climáticas; Estação Bombagem; Rede monitorização Qualidade do Ar; Lagoa da Ervedeira; Salinas da Junqueira; Lapedo; Projeto de desassoreamento intermunicipal; Projeto de desassoreamento Lis intermedio; Ações de sensibilização sobre os riscos associados às alterações climáticas; Colector Amor.

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO – LICENCIAMENTOS DIVERSOS

LICENCIAMENTOS DE PUBLICIDADE E OCUPAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO - Considerando a ação que se encontra a ser promovida pelos serviços de fiscalização geral no âmbito dos licenciamentos de publicidade e ocupação de espaço público, a DIDEA, em articulação com aqueles serviços e serviços de expediente geral, procedeu à clarificação de práticas e à implementação de novos procedimentos a executar no âmbito daqueles licenciamentos, ou na falta deles, com vista a uma maior eficácia da sua gestão.

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO – MERCADOS/FEIRAS

FEIRA DE LEIRIA - Atendendo à implantação da Feira Anual de Maio, a realizar no recinto da habitual da Feira de Leiria, foram desenvolvidos os necessários procedimentos e dadas as orientações convenientes para

organização do espaço, com vista à deslocalização desta para a margem direita do Rio Lis, onde decorrerá de 18 de abril a 6 de junho.

MERCADO MUNICIPAL DA PRAIA DO PEDRÓGÃO - Considerando a racionalização de recursos vs. a satisfação dos utentes/clientes e vendedores, foi proposta e aprovada em reunião de câmara do passado dia 14 de abril, a alteração do horário de funcionamento do MMP, visando a melhor utilização do Mercado e interesse do público.

MERCADO MUNICIPAL DE MACEIRA – Conclusão dos procedimentos relativos à realização do Acordo de Execução para transferência das competências de gestão e manutenção corrente do Mercado Municipal da Maceira da Câmara Municipal de Leiria na Junta de Freguesia da Maceira.

MERCADO MUNICIPAL DE LEIRIA - Continuação do acompanhamento dos trabalhos da equipa a quem foram oportunamente adjudicados os estudos e projetos para a revitalização do Mercado Municipal de Leiria. Neste âmbito, foram analisados e discutidos com a equipa de projeto e internamente na CML, com a DIPOET, DIEM e DIDEA, os documentos relativos ao *Programa Base*, tendo sido dada especial ênfase à implantação do novo edifício e sua relação com a envolvente.

AMBIENTE – CLIMA/QUALIDADE DO AR

PROJETO CLIMADAPT.LOCAL – A Câmara Municipal de Leiria é parceira do Projeto *ClimAdaPT.Local*, coordenado pela Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, financiado pelo Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (MFEED/EEA-Grants) e pelo Fundo Português de Carbono. Neste âmbito, têm vindo a ser desenvolvidos uma série de ações/trabalhos, nomeadamente pela equipa interna da CML (DIDEA/DIPOET) com o objetivo de, em Fevereiro de 2016, ser apresentada publicamente a EMAAC – Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas de Leiria, em paralelo com as Estratégias dos outros 25 Municípios envolvidos/selecionados no âmbito da candidatura vencedora do Projeto AdaPT (O ClimAdaPT.Local). No período considerado procedeu-se à realização do Perfil de Impactos Climáticos e à elaboração do Relatório de Vulnerabilidades atuais do Concelho de Leiria. De salientar que, no final do projeto e no âmbito da EMACC, o ML poderá efetuar a candidatura das medidas preconizadas e selecionadas ao Eixo Prioritário de Investimento II do PO SEUR, o qual contempla fundos para a Adaptação às AC's.

PROJETO MAYORS ADAPT- Análise e preparação da documentação de base à possível adesão do Município de Leiria ao Programa Mayors Adapt.

O programa *Mayors Adapt* pretende incrementar um suporte às atividades locais, providenciando uma plataforma de trabalho para maior entendimento, discussão e compromisso entre autoridades locais, e sensibilizar/consciencializar as populações sobre a vertente adaptação e, concomitantemente, das medidas a desenvolver em termos de adaptação.

AMBIENTE – RESÍDUOS

REGULAMENTO DE RESÍDUOS URBANOS, LIMPEZA URBANA E HIGIENE PÚBLICA – Foi presente à reunião de câmara e aprovado por unanimidade, no passado dia 26 de março, o Projeto de Regulamento de RU do ML, elaborado pela DIDEA. O Projeto encontra-se agora em fase de consulta pública, período em que será igualmente submetido a parecer da Entidade Reguladora (ERSAR), prevendo-se que seja posteriormente levado a aprovação da Assembleia Municipal de Leiria, órgão municipal a quem compete, nos termos do disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, aprovar as posturas e os regulamentos com eficácia externa do Município.

TARIFÁRIO DE RESÍDUOS URBANOS 2015 – No contexto da modernização administrativa do Município, desenvolveu-se uma ferramenta específica para gestão do processo de cobrança do tarifário de RU a produtores especiais, abrangendo a parametrização da mesma por forma a traduzir o tarifário vigente, com emissão de documentos de faturação cujo modelo obedece a requisitos legais e de acordo com as Recomendações da ERSAR.

RELATÓRIO LEGAL SIRAPA - No período em apreciação a DIDEA procedeu ao relatório, *online*, e antes do prazo legal, dos dados relativos aos resíduos produzidos e geridos em 2014 na plataforma adequada da Agência Portuguesa do ambiente – Siliamb, dando assim cumprimento à obrigação legal respetiva.

RELATÓRIO LEGAL À ERSAR NO ÂMBITO DOS INDICADORES DE QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE RESÍDUOS URBANOS – Procedeu-se ao relatório *online*, durante o período considerado e antes do prazo legal, dos dados relativos aos resíduos produzidos e geridos em 2014 – MIRR, no portal da Agência Portuguesa do ambiente, sistema designado Siliamb, dando assim cumprimento à obrigação legal respetiva.

VEÍCULO EM FIM DE VIDA (VFV) – No seguimento da hasta pública realizada no dia 21 de janeiro de 2015, foi outorgado o contrato de compra e venda do lote de Veículos em Fim Vida (VFV) adquiridos por ocupação da via pública ao abrigo do Código da Estrada, tendo sido arrecadada a receita de €4.500,00.

AMBIENTE – HIGIENE E SALUBRIDADE

APOIO/AÇÕES DE HIGIENIZAÇÃO - Elaboração do CE do procedimento concursal que permitirá no período 2015/2016 a realização de despejo e higienização dos módulos sanitários portáteis, propriedade do Município de Leiria.

AMBIENTE – RECURSOS HÍDRICOS

LIMPEZA DE LINHAS DE ÁGUA - No período considerado procedeu-se também ao desenvolvimento de procedimentos com vista à resolução de solicitações diversas, apresentadas junto desta Autarquia, relacionadas com linhas de água diversas, e ao acompanhamento possível de outras nomeadamente na Ribeiro do Pinto, em colaboração com a Junta da *União de Freguesias de Marrazes e Barosa e no rio Lis nas Olhalvas*. Alguns dos procedimentos previstos não foram passível de desenvolvimento dado que os terrenos de acesso e contíguos não apresentavam condições para tal dadas as condições meteorológicas que se têm feito sentir.

AÇUDE DA FONTE QUENTE - Gestão das comportas do Açude da Fonte Quente, bem como desenvolvimento de procedimentos com vista à reparação da avaria detetada nas comportas 3 e 4.

AMBIENTE – RUÍDO

QUEIXAS RELACIONADAS COM INCOMODIDADE – Gestão do concurso para a realização de avaliações acústicas, promovidas por parte da Autarquia, necessárias à averiguação das demais solicitações apresentadas por munícipes, no âmbito das competências definidas pelo do Decreto – Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro, que aprova o Regulamento Geral do Ruído, alterado pelo Decreto-Lei n.º 278/2007 de 1 de Agosto.

PLANO MUNICIPAL DE REDUÇÃO DE RUÍDO (PMRR) E MAPAS DE ZONAS MISTAS E SENSÍVEIS (MZMZS) - Análise, em conjunto com a DIPOET, da proposta de Plano Municipal de Redução de Ruído e das Zonas Mistas e realização de reunião conjunta com ESTG, visando a melhoria da proposta apresentada por aquela entidade.

AMBIENTE – RECURSOS GEOLÓGICOS

REVISÃO DO PDM LEIRIA - Colaboração com a DIPOET na revisão do Plano Diretor Municipal de Leiria, no que se refere à elaboração do Regulamento e definição de Espaços para Exploração de Recursos Geológicos, bem como análise de reclamações apresentadas no âmbito da consulta pública do futuro PDM.

FISCALIZAÇÃO E ANÁLISE DE PROCESSOS RELATIVOS À INDÚSTRIA EXTRATIVA - Foram analisados processos que dão entrada nos Serviços da CML, relativos à indústria extrativa e respetiva emissão/consulta de pareceres de localização e atribuição de licenças de pesquisa e/ou de exploração de revelação e aproveitamento de massas minerais – pedreiras, respetivamente, em virtude da obrigatoriedade de tramitação com outras entidades com competência em razão da matéria, nomeadamente, Direção Regional do Ambiente e Ordenamento do Território do Centro ou Instituto de Conservação da Natureza, Direção Regional de Economia do Centro, Administração Regional de Saúde, Autoridade das Condições de Trabalho e Direção Geral de Energia e Geologia, nomeadamente:

AMBIENTE – PRAIA DO PEDRÓGÃO

EROSÃO COSTEIRA - Desenvolvimento de procedimentos com vista à regularização do areal previamente à Páscoa bem como desenvolvimento de concurso para manutenção e reparação de passadiços da Praia do Pedrógão.

CANDIDATURAS 2015 - Entrega da candidatura da Praia do Pedrógão, ao galardão “Praia Acessível” e entrega da Candidatura da Praia do Pedrógão, ao projeto “Praia Saudável”.

AMBIENTE – ESPAÇOS NATURAIS

LAGOA DA ERVEDEIRA - Desenvolvimento de procedimento com vista à manutenção/reabilitação dos passadiços e restantes infraestruturas existentes na Lagoa da Ervedeira.

AMBIENTE – EDUCAÇÃO AMBIENTAL

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL DE LEIRIA - PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

EXPOSIÇÕES E AÇÕES NO CIA

- Exposição Marlisco - De 27 de janeiro a 26 de fevereiro (incluindo os dias 1 a 15 de fevereiro), a Exposição da Marlisco “Lixo Marinho: um problema global” que foi visitada por 366 pessoas, entre alunos do 1º CEB, idosos, universitários, entre outros;

- “Energia fantasma” -Dia 3 de março, ação de sensibilização ambiental da DECO, onde participaram 25 anos da EB23 Correia Mateus;
- “A importância das árvores em meio urbano” – Dia 18 de março, palestra, tendo assistido cerca de 40 pessoas;
- “Do Almofariz à Tela” – Dia 30 de março, atividade de educação ambiental, para 30 crianças do pré escola do JI Parceiros e JI de Pernelhas;

AÇÕES/VISITAS EXTERNAS

- Nos dias 16 e 17 de março, na EB23 Santa Catarina da Serra realizaram-se 8 atividades “Do almofariz à tela” que abrangeram 175 alunos e professores;
- No dia 20 de março, a CML levou a cabo uma saída de campo no âmbito do projeto Coastwatch, com alunos da Escola Secundária Afonso Lopes Vieira e da EB23 D Dinis;
- No âmbito do projeto “Férias Criativas” 3 saídas de campo ao rio Lis, para 14 crianças e uma atividade “Do Almofariz à tela”, com 6 crianças;
- No dia 24 de março, realizaram-se três saídas de campo ao Rio Lis, para um total de 77 crianças (pré escolar ao 1º CEB) do ATL Corvos do Lis;
- No dia 30 de março realizou-se uma saída de campo ao Rio Lis, com 10 crianças do projeto Giró Bairro (Bairro Social Cova das Faias);
- No dia 1 de abril, realizou-se uma saída de campo ao Rio Lis (nascente), com cerca de 15 crianças do pré-escolar e 1º CEB, do ATL Corvos do Lis;
- No dia 9 de abril, realizou-se em colaboração com SIMLIS, com 46 alunos da EB 2/3 Calazans Duarte da Marinha Grande, uma saída de campo ao Rio Lis, junto à Pista de Pesca de Monte Real;
- No dia 13 de abril, no âmbito do Projeto “Roteiro do Ambiente” realizaram-se três saídas de campo ao Rio Lis, com alunos do 1º CEB Barreiros (25 alunos) e 1º CEB de Marrazes (33 alunos).

DIVISÃO DE DESPORTO

1. ASSOCIATIVISMO, FORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO DESPORTIVA

1.1. Apoio ao Associativismo Desportivo

1.1.1. Regulamento de Atribuição de Auxílios do Município de Leiria (RAAML 2013): Desbloqueamento dos 70% e/ou 100%, consoante os casos, definidos na calendarização dos Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo referentes ao RAAML 2013, aprovados na Reunião de Câmara de 2013.09.10;

1.1.2. PRO Leiria 2014: desbloqueamento das verbas referentes aos 70% e 100% do Pro Leiria 2014 – 1.ª, 2.ª e 3.ª fases;

1.1.3. PRO Leiria 2015: receção e análise das candidaturas para a Atribuição dos Auxílios do Município de Leiria – PRO Leiria 2015;

1.1.4. Apoios Pontuais e Parcerias (apoios financeiros, logísticos, cedências de espaços e ofertas institucionais a diversas entidades):

- Apoio à Associação Desportiva Recreativa de Kickboxing e Desportos de Combate para a realização da "Gala de Kickboxing", aprovado em Reunião de Câmara de 2014.11.18;
- Apoio financeiro de €2.500,00, ao Grupo Desportivo Lisesca para aquisição/instalação de plataformas pesqueiras nas margens do rio Lis, aprovado em Reunião de Câmara de 2014.12.02;
- Parceria com o Clube Offtel Runners para a realização do "III Christmas Trail", aprovado na Reunião de Câmara de 2014.12.02;
- Apoio ao Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira para a utilização da pista de atletismo do Estádio Municipal de Leiria - Dr. Magalhães Pessoa no âmbito da realização dos "Megs – Fase Escola do Agrupamento Domingos Sequeira", aprovado na Reunião de Câmara de 2015.02.03;

1.2. Programa de Formação Desportiva

1.2.1. Organização do "Seminário de Gestão de Instalações Desportivas", no Auditório do Estádio Municipal de Leiria – Dr. Magalhães Pessoa, no dia 23 de janeiro de 2015 e que contou com a participação de 51 agentes desportivos;

1.2.2. Preparação dos "Ciclos de Conversas Desportivas: A Experiência do Treinador - liderança e motivação de equipas - à conversa com especialistas", que decorrerão no Auditório do Estádio Municipal de Leiria – Dr. Magalhães Pessoa, nos dias 2 de março, 6 de abril e 4 de maio de 2015.

1.3. Divulgação Desportiva

Atualização das diversas calendarizações/programações de divulgação, ao nível dos eventos desportivos; preparação dos conteúdos a inserir na Leiriagenda; publicação de conteúdos no facebook do Visit Leiria e do Programa Viver Activo, preparação de conteúdos dos diversos meios de comunicação/ divulgação (cartazes, folhetos, slides, lonas, etc.).

2. PROGRAMA DE DESPORTO INFORMAL

2.1. Eventos Desporto Informal

2.1.1. Criação e planeamento dos seguintes eventos na área do desporto informal: REDE PERCURSOS PEDESTRES DE LEIRIA; ARENA DESPORTO 2015 (Parque da Cidade, Feira do Desporto, Praia do Pedrógão; e LEIRIA CUP 2015).

Para o efeito, procedeu-se à produção dos cadernos dos projetos, definição dos objetivos, público-alvo, atividades, calendário de eventos e parceiros públicos e privados a integrar nos projetos.

Produção dos Planos de Comunicação, Dossiers de Marketing e apresentação dos projetos aos *stakeholders* (juntas/uniões de freguesia, clubes e associações de modalidades e entidades privadas) Reunião Apresentação LEIRIACUP (19 dezembro 2014) e Reunião Apresentação ARENA DESPORTO (27 janeiro 2015).

2.1.2. REDE PERCURSOS PEDESTRES DE LEIRIA – MARRAZES | MATA DOS MARRAZES: Planeamento em conjunto com o NEL e a UF Marrazes e Barosa, definição do percurso, acompanhamento logístico dos trabalhos a realizar na mata dos marrazes, produção de material promocional, implementação do plano de comunicação, contatos com entidades (museu escolar e paróquia dos Marrazes) e operacionalização da atividade de dia 8 de fevereiro. Participaram 320 pessoas, estando incluindo no percurso uma visita ao Museu Escolar e uma atividade radical num dos pontos do percurso, slide. As publicações efetuadas nas redes sociais, nomeadamente no visit leiria, cinco, tiveram níveis de visualização na ordem das 50.000 pessoas alcançadas, 300 partilhas e cerca de 700 likes.

2.2 Outros eventos

2.2.1. Operacionalização do evento organizado em parceria com a Associação Mensagens Positivas *Impossibility Challenger*, dias 6 e 7 de dezembro de 2014, no Estádio Municipal de Leiria – Dr. Magalhães Pessoa, na área logística: montagem da parede de escalada, transporte e cedência de equipamento e material diverso; promoção do evento: definição de plano de comunicação, designadamente os meios promocionais, inserção de notícias, *mailing*, etc.; e apoio institucional: definição do programa do evento, convites a participação de entidades privadas e públicas do concelho de Leiria – BML, Carldora, Rodoviária do Tejo, Movicortes e Transpombalense/Scania Leiria. Participaram concorrentes de diversos países europeus tendo sido batidos dois (2) recordes do Guinness, nove(9) mundiais e três (3) pessoais. Neste conjunto de tentativas de recorde estiveram presentes atletas e clubes de Leiria, tais como: o ciclista Carlos Vieira, Juventude Vidigalense e Nucleo de Espeleologia de Leiria.

Assistiram ao evento, ao vivo, cerca de 1.500 pessoas, tendo existido uma ampla cobertura dos órgãos de comunicação social locais e nacionais, sendo transmitido na TVI e SIC, reportagem do evento no dia 7 de dezembro, no Jornal da Uma e Primeiro Jornal, respetivamente.

2.2.2. Apoio à operacionalização do MEO URBAN TRAIL e COLOR RUN 2015 – participação em reuniões de organização do evento, planeamento e montagem dos percursos e acompanhamento das atividades do promotor (divulgação).

2.2.3 Apoio ao planeamento do LEIRIA SOBRE RODAS, nomeadamente a pesquisa de parceiros para a Mostra de Veículos Históricos 2015, zona de exposição de peças auto e moto e zona de jogos e simuladores. Produção de mapa de expositores (Leiria e Topo Norte).

3. PROGRAMA DE DESPORTO FORMAL

3.1. Programa Viver Activo

Coordenação das tarefas do Gabinete Viver Activo, a funcionar no Estádio Municipal de Leiria, desde o dia 17 de novembro de 2014, para apoio ao desenvolvimento do Programa, designadamente ao nível de:

- atendimento e inscrição de novos utentes;
- receção de mensalidades e emissão das correspondentes faturas/recibos;
- ligação às Juntas de Freguesia parceiras, nos núcleos de Caranguejeira, Maceira e Bajouca, nomeadamente a emissão das faturas/recibos destes utentes;
- controlo da assiduidade dos utentes e professores;
- reajuste das turmas e contactos aos alunos inscritos, nos 4 núcleos de actividade;
- inscrições de novos utentes para a época letiva 2014/2015;
- realização de reuniões de coordenação com os professores do Programa, para articulação de procedimentos e tarefas a desempenhar pelos professores, bem como desenvolvimento do Programa de Atividades extra curriculares, designadamente Baile de Natal, realizado no EML, no dia 19 de dezembro de 2014, com cerca de 300 participantes;
- realização de palestras para os utentes do Viver Activo no Estádio Municipal, promovidas pela empresa Polidiagnóstico, nos dias 6 de janeiro – “Envelhecimento Ativo”, com cerca de 20 participantes e 3 de fevereiro – “Exercício Físico no Idoso”, com cerca de 10 participantes;
- abertura de nova aula de Dança/Baile no Estádio Municipal, desde o dia 3 de fevereiro, todas as terças feiras, com a participação de 40 utentes;
- realização do Baile de Carnaval, no dia 13 de fevereiro de 2015, com cerca de 150 participantes.

3.2. Eventos Desporto Formal

Colaboração na preparação dos seguintes eventos em parceria ou a apoiar pelo Município:

- “Festival de Patinagem Artística do Hóquei Clube de Leiria”, no dia 6 de dezembro de 2014 Hóquei Clube de Leiria;
- “Torneio Zonal de Juvenis - Zona Sul”, nos dias 12 a 14 de dezembro de 2014 – Associação de Natação de Leiria;
- “III Christmas Night Trail”, dia 13 de dezembro de 2014 – OFFTEL Runners;
- “Taça da Europa de Lançamentos”, dias 14 e 15 de março de 2015 – Juventude Vidigalense;
- “10 km de Leiria”, dia 12 de abril de 2015 – Leiria Marcha Atletica Clube;
- “II Campeonato Ibérico de Relva”, dias 30 e 31 de maio de 2015 – Leiria *Flying Objects*;
- “Torneio Nacional de Andebol de Infantis”, de 18 a 21 de junho de 2015 – Associação de Andebol de Leiria.

4. GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS MUNICIPAIS – ACORDOS

4.1. Pavilhões Desportivos Municipais

Face à continuidade do modelo de gestão definido para os Pavilhões Desportivos Municipais (PDM), designadamente a celebração de Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências com as Juntas de Freguesia e União das Freguesias, em vigor até a 31 de outubro de 2017, a DID operacionaliza e coordena com estas entidades a utilização dos espaços desportivos protocolados por parte dos Clubes, bem como centraliza todo o processo de marcações de jogos/ eventos.

De acordo com os contratos supracitados, a DID presta apoio técnico e supervisiona a gestão das instalações, sobretudo ao nível da manutenção e elabora as respetivas informações de desbloqueamento de verbas protocoladas para este fim.

Relativamente à gestão do Pavilhão Desportivo dos Silvas, que o ML reassumiu desde o dia 1 de janeiro de 2013, a DID desenvolve as tarefas de gestão relacionadas apenas com a limpeza e manutenção do espaço. Estão a ser desenvolvidas acções para a criação de um espaço alternativo para albergar o Clube Judo Dragão, utilizador desta instalação.

Durante o período de atividade deste relatório foram marcados 114 jogos e torneios dos respetivos campeonatos oficiais.

Foram realizadas visitas aos PDM e reuniões com as respetivas Uniões de Freguesia/ Juntas de Freguesia, entidades gestoras destas infraestruturas desportivas, para atualização do levantamento das anomalias/ pontos de situação (PDM de Caranguejeira – 4 fevereiro e PDM Pousos, Correia Mateus e Colmeias – 12 fevereiro).

4.2. Piscinas Municipais

Desenvolvimento das tarefas inerentes à Comissão de Acompanhamento criada no âmbito da passagem da gestão do Complexo Municipal de Piscinas de Leiria (CMPL), Piscina Municipal de Caranguejeira (PMC) e Piscina Municipal de Maceira (PMM) para a ADCR Bairro dos Anjos, através da celebração dos respetivos Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo, desde o dia 1 de julho de 2013 para o CMPL e a PMC e 1 de outubro de 2013 para a PMM.

Análise dos relatórios trimestrais enviados pela ADCR Bairro dos Anjos, pela Comissão interdisciplinar que acompanha e supervisiona os Contratos supracitados, bem como a realização das reuniões de avaliação trimestrais correspondentes.

Realização de reuniões mensais de operacionalização da gestão das Piscinas Municipais acima mencionadas, com o intuito de visitar regularmente estas instalações e verificar a qualidade do serviço prestado por parte da entidade gestora.

5. GESTÃO DE EQUIPAMENTO DESPORTIVO MUNICIPAL – ESTÁDIO

No período em referência, em termos gerais o equipamento apresentou os seguintes dados estatísticos:

- 5394 entradas registadas de atletas dos clubes do Concelho Leiria para utilização da Pista de Atletismo;
- 562 entradas de atletas para os 16 treinos da União Desportiva de Leiria;
- 5 jogos oficiais da União Desportiva de Leiria no Campeonato Nacional de Seniores;
- 120 entradas de atletas para os treinos da seleção sub/16 feminino ;
- 535 entradas de árbitros da Associação de Futebol de Leiria;
- 23 entradas de público livre para utilização da Pista de Atletismo;
- 22 entradas para a realização de provas físicas dos Bombeiros Municipais de Leiria;
- 23 visitantes livres às instalações do equipamento;
- 36 visitas acompanhadas às instalações do equipamento.

No âmbito das atividades acolhidas pelo Estádio Municipal de Leiria – Dr. Magalhães Pessoa, durante o período supracitado em título, destacam-se:

A realização do evento Impossibility Chalenger, parceria entre o Município e a Associação Mensagens Positivas, nos dias 6 e 7 de dezembro de 2014;

Cursos de treinadores de futebol e futsal dinamizados pela Associação de Futebol de Leiria;

Curso de juizes de atletismo dinamizado pela ADAL - Associação Distrital de Atletismo de Leiria;

As fases turma do “Mega Quilometro” do Colégio Nossa Sra. de Fátima, nos dias 25, 27 e 28 de novembro 2014 e o “Mega Sprint” nos dias 27, 29 e 30 de janeiro e 2, 3, 4 e 5 de fevereiro 2015, com a participação de 161 alunos.

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

1. Programas de Comparticipação de Medicamentos a Famílias Carenciadas – No período compreendido entre 14 de fevereiro e 15 de abril foram apresentados 154 novas candidaturas no âmbito do presente Programa. Desde o início do ano civil, encontram-se 408 munícipes a beneficiar do referido programa integrando o total de 194 agregados familiares, fruto da divulgação efetuada com as Juntas de freguesia e IPSS’ s do concelho.
2. Habitação Social – Efetuou-se a atribuição de uma habitação social no Bairro Social Cova das Faias a um agregado familiar, composto por 7 elementos.

3. Banco Local de Voluntariado de Leiria - Neste período foram rececionadas 28 novas candidaturas a voluntários para o Banco Local de Voluntariado e quatro Programas de Voluntariado, sendo integrados 11 voluntários em ações de voluntariado previstas nos Programas de Voluntariado apresentados pelas entidades organizadoras.

Foi realizado a 19 de março o 2.º Encontro Formativo, subordinado ao tema “Voluntariado e Deficiência”.

4. Rede Social:

Apoio à pessoa idosa – Foi dada continuidade ao trabalho de proximidade efetuado pela Equipa para a Pessoa Idosa em Isolamento.

Programa Tesouro das Famílias – Teve início no passado dia 19 de fevereiro mais uma sessão do Programa de Desenvolvimento de Competências Parentais e Familiares – Tesouro das Famílias. Abrange famílias beneficiárias de RSI e/ou acompanhadas pela CPCJ, residentes na União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes e União de Freguesias de Marrazes e Barosa. O Programa decorre em 16 sessões. Encontram-se a participar cerca de 24 famílias, que abordam temas como: desenvolvimento da auto-estima, desenvolvimento infantil, cidadania, prevenção da violência e bullying, economia doméstica, alimentação, prevenção de comportamentos de risco e como tema novo, a abordagem dos perigos e oportunidades das redes sociais e internet.

5. Gabinete de Ação Social – No presente período, o Gabinete de Atendimento Social, registou 359 atendimentos aos munícipes nas diversas áreas de intervenção.

6. Gabinete de Apoio Psicossocial (GAPS) – Foram realizados acompanhamentos a dois funcionários desta autarquia e a um munícipe encaminhado pelo GAS para atendimento específico na área da psicologia.

7. Gabinete de Inserção Profissional (GIP) - registou 314 atendimentos, realizou 32 informações a candidatos sobre medidas de empreendedorismo, apresentou 28 desempregados a ofertas de emprego, encaminhou para formação profissional 3 desempregados e rececionou uma oferta de emprego.

8. Apoio a instituições – Foram avaliadas e aprovadas em reunião de Câmara: três candidaturas ao programa Classes Mobilidade; cinco candidaturas ao programa “Hipoterapia e oito candidaturas ao programa de Apoio para Rendas.

Foram ainda avaliadas e aprovadas em reunião de Câmara: Projeto de intervenção social e comunitária a desenvolver no Bairro Social Cova das Faias, o qual visa a inclusão social de crianças/jovens de etnia cigana por via da prática musical.

Apoio ao desenvolvimento de uma Ludoteca Itinerante na área da Deficiência. Com este projeto pretende-se realizar atividades de animação nas Escolas do 1º ciclo e Jardins de Infância, através de brinquedos realizados por utentes de uma Instituição e assim promover a inclusão social e a sensibilização da comunidade escolar para a área da deficiência.

Auxílio não financeiro a entidade na área da deficiência para reabilitação de espaço exterior.

9. Atividades Socialmente Úteis – No âmbito do Protocolo de Colaboração para o Desenvolvimento de Atividades Socialmente Úteis, celebrado entre o Instituto de Segurança Social de Leiria, I.P./Centro Distrital de Leiria e o Município de Leiria, foi integrado um beneficiário de Rendimento Social de Inserção no Cemitério Municipal, através de Contrato de Emprego Inserção +.

UNIDADE DE GESTÃO DE FUNDOS ESTRUTURAIS

Anexo Mapa de Monitorização das Candidaturas QREN.

DIVISÃO DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS

Proteção Civil Municipal

No âmbito da actividade operacional, o Centro Municipal de Operações de Socorro de Leiria (CMOS), registou/coordenou 1764 ocorrências nos meses de fevereiro e março de 2015 verificando-se uma predominância significativa dos serviços de assistência em saúde.

Foram realizadas duas reuniões operacionais, no dia 26 de fevereiro de 2015, na secção dos Cardosos dos Bombeiros Voluntários de Leiria, com a presença dos comandantes das corporações de bombeiros e representantes da GNR e PSP e no dia 26 de março de 2015, nas instalações dos Bombeiros Voluntários da Ortigosa, com as mesmas entidades de modo a efectuar o balanço da actividade operacional, com a análise de dados estatísticos e ocorrências relevantes, assim como a preparação das acções conjuntas a realizar.

Gestão de Combustíveis

Promoção de acções de gestão de combustível, em cumprimento do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 17/2009, de 14 de janeiro, para o que se procedeu à identificação e notificação de 19 proprietários de terrenos para que procedam às devidas acções de gestão de combustíveis.

Foi solicitada à P.S.P. a colaboração para a entrega de 3 notificações e de 2 à G.N.R.

Durante o período em apreço foram concluídos com sucesso, em termos da realização da gestão de combustíveis 33 processos.

Mobilização de solos

No período em análise foram realizados 78 pareceres pelo Gabinete Técnico Florestal.

Gestão de Combustíveis – Vazios Urbanos

Durante o período considerado foram realizadas várias limpezas de terrenos com matos e silvas em propriedades do Município.

Planos de Segurança de Eventos

No Período em análise foram realizados 6 pareceres pela Divisão de Proteção Civil e Bombeiros.

Comissão Municipal de Defesa da Floresta

Durante o período em análise realizou-se uma reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta, no dia 13 de abril de 2015, nas instalações da Divisão de Proteção Civil e Bombeiros, com a seguinte ordem de trabalhos: aprovação do Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios (PDMFCI) e o Plano Operacional (POM) de 2015.

Gestão de Combustíveis – Ação de fiscalização – Forças de segurança

A Divisão de Proteção Civil e Bombeiros, em parceria com a GNR, realizou uma acção de sensibilização, no dia 9 de abril de 2015, na freguesia do Arrabal, com o intuito de informar a população sobre as boas práticas da gestão de combustíveis.

Projeto “Dá a mão à Proteção”

A Divisão de Proteção Civil e Bombeiros, em parceria com a Divisão da Juventude e Educação, está a desenvolver e implementar o projecto “Dá a mão à protecção”, tendo como objectivo desenvolver um programa de segurança escolar nos jardins-de-infância, escolas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos e secundárias do concelho de Leiria, através da criação de clubes de protecção civil.

Com este projecto é pretendido fomentar uma cultura de segurança, de modo a preparar a comunidade educativa em geral para a prevenção contra a ocorrência de acidentes e facultar informação sobre os procedimentos corretos a adotar, em situações de emergência.

Outros

No âmbito do Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), a Divisão de Proteção Civil e Bombeiros, apresentou diversas candidaturas com o propósito de reforçar e melhorar o sistema de Proteção Civil no Município de Leiria.

Leiria, 17 de abril de 2015

O Presidente da Câmara Municipal de Leiria



Raul Castro

| QREN | | | | | | | | | | | até 15/04/2015 | |
|---|---------------|---------------|-----------------|-----------------|----|--------------|----------------------------|-----------------------|-----------------------------|-------------|----------------|--|
| | Inv. Elegível | Taxa média | Comparticipação | | AL | | | | | | | |
| TOTALS DOS <u>COMPROMISSOS</u> FINANCEIROS COM CANDIDATURAS | | | | [comunitária] | | | Valor total dos pedidos de | Taxa de execução | Comparticipação transferida | Taxa comp. | | |
| | € | 35.082.145,62 | 86,08% | € 29.851.255,50 | € | 6.998.112,53 | pagamento submetidos | financeira, submetida | | transferida | | |
| | | | | [nacional] | | | | | | | | |
| | | | € | 348.165,88 | | | | | | | | |
| TOTALS DAS CANDIDATURAS <u>APROVADAS</u> | | | | [comunitária] | | | | | | | | |
| | € | 29.266.464,20 | 86,30% | € 24.907.926,29 | € | 6.125.760,31 | € 24.942.988,63 | 85% | € 18.131.246,71 | 73% | | |
| | | | | [nacional] | | | | | | | | |
| | | | € | 348.165,88 | | | | | | | | |

| Designação da candidatura | Código | Submetida | Aprovada (Cont. Fina.) | data início conclusão | De acordo com Contrato de Financiamento - máximos aprovados De acordo com o Relatório Final | | | | ou | Valor elegível validado [Pedidos Pagamento] | Valor elegível por submeter [Saldo] | FEDER transferido | Taxa FEDER transferido | Taxa de execução física | | | | | | |
|--|--|-----------|------------------------|---|--|--------------|--------------|--------|--------------|--|--|-------------------|---------------------------|----------------------------|------------|---|--------------|--------------|------|------|
| | | | | | Inv. Elegível | Taxa | FEDER | AL | | | | | | | | | | | | |
| REGENERAÇÃO URBANA/REABILITAÇÃO URBANA | | | | | € | 8.231.359,09 | 85,00% | € | 6.996.655,24 | € | 1.255.818,44 | € | 8.086.332,20 | € | 145.026,88 | € | 6.113.829,19 | 87% | | |
| Discentro - PALOR (Adenda ao Protocolo de financiamento) | EPA1 - Requalificação da margem direita do Rio Lis entre Santo Agostinho e a Ponte Afonso Zuquete | 2043 | 16-07-2009 | 16/09/2009 + Adenda03/02/2011 Adenda03/10/2011 Adenda16/08/2012 Adenda11/04/2013 | 25/10/2010 25/10/2013 | € | 1.095.044,79 | 85,00% | € | 930.788,07 | € | 235.606,82 | € | 1.095.044,79 | € | - | € | 915.713,94 | 98% | 100% |
| | EPA2 - Requalificação do Espaço Público envolvente ao Antigo Liceu Rodrigues Lobo | 1962 | 13-07-2009 | 15/07/2010 + Adenda21/02/2011 Adenda04/11/2011 Adenda29/08/2012 + TERMO ENCERRAMENTO 04/06/2013 | 25/10/2010 21/07/2011 | € | 140.475,00 | 85,00% | € | 119.403,75 | € | 26.529,45 | € | 140.475,00 | € | - | € | 119.403,75 | 100% | 100% |
| | EPA 3 - Requalificação do Espaço Público da Zona Alta do Centro Histórico | 2085 | 17-07-2009 | 10/02/2011 + Adenda13/09/2011 Adenda18/02/2014 + ENCERRAMENTO 17/07/2014 | 25/10/2010 19/12/2011 | € | 1.456.521,07 | 85,00% | € | 1.238.042,91 | € | 168.384,82 | € | 1.456.521,07 | € | - | € | 1.238.042,91 | 100% | 100% |
| | Objeto de uma comparticipação a fundo perdido até ao limite de 25% dos encargos a assumir pelo município com a operação, pelo Programa de Recuperação de Áreas Urbanas Degradadas (PRAUD), até ao limite de €54.795,89 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Apoio recebido pela DGOTDU - € 0% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | EPA 5 - Valorização e Requalificação do Largo Cónego Maia | 1154 | 25-02-2009 | 07/08/2009 + Adenda31/01/2011 Adenda29/08/2012 Alt.Temp.07/11/2013 + TERMO ENCERRAMENTO 16/12/2013 | 23/07/2009 03/02/2011 | € | 123.105,68 | 85,00% | € | 104.639,83 | € | 31.932,10 | € | 123.105,68 | € | - | € | 104.639,83 | 100% | 100% |
| | EPA 6 - Iluminação da Barbacã na Rua Pêro Alvito | 2087 | 17-07-2009 | 18/01/2011 + Adenda18/02/2011 Adenda04/11/2011 Adenda29/08/2012 + TERMO ENCERRAMENTO 04/06/2013 | 15/03/2010 21/07/2011 | € | 153.194,76 | 85,00% | € | 130.215,55 | € | 23.826,56 | € | 153.194,76 | € | - | € | 130.215,56 | 100% | 100% |
| | EPA 8 - Requalificação da Rua Tenente Valadim | 2090 | 17-07-2009 | 08/02/2011 + Adenda29/08/2012 + TERMO ENCERRAMENTO 16/12/2013 | 25/10/2010 20/07/2011 | € | 543.561,78 | 85,00% | € | 462.027,51 | € | 117.017,97 | € | 543.561,78 | € | - | € | 462.027,51 | 100% | 100% |
| | DS1 - Construção do Centro Cívico e respetiva Praça Pública | 2089 | 17-07-2009 | 20/12/2010 + Adenda15/02/2011 Adenda21/10/2011 Adenda16/08/2012 Adenda11/12/2012 | 30/09/2010 24/09/2012 | € | 862.366,63 | 85,00% | € | 733.011,64 | € | 135.064,96 | € | 862.366,63 | € | - | € | 696.236,67 | 95% | 100% |
| Objeto de uma comparticipação a fundo perdido até ao limite de 25% dos encargos a assumir pelo município com a operação, pelo Programa de Recuperação de Áreas Urbanas Degradadas (PRAUD), até ao limite de €39.343,45 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Apoio recebido pela DGOTDU - € 0% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Mapa de Monitorização das Candidaturas ao QREN

| | Designação da candidatura | Código | Submetida | Aprovada (Cont. Fina.) | data início conclusão | De acordo com Contrato de Financiamento - máximos aprovados ou De acordo com o Relatório Final | | | | Valor elegível validado [Pedidos Pagamento] | Valor elegível por submeter [Saldo] | FEDER transferido | Taxa FEDER transferido | Taxa de execução física |
|--|---|--------|------------|---|-----------------------|--|---------|----------------|----------------|---|-------------------------------------|-------------------|------------------------|-------------------------|
| | | | | | | Inv. Elegível | Taxa | FEDER | AL | | | | | |
| ma | DC1 - Reconversão do Convento de Santo Agostinho | 2083 | 17-07-2009 | 20/12/2010 + Adenda16/08/2012 Alt.Temp.07/11/2013 Adenda 14/11/2013 Adenda 19/03/2015 | 29/10/2010 30/04/2015 | € 2.965.735,01 | 85,00% | € 2.520.874,76 | € 365.161,19 | € 2.820.708,13 | € 145.026,88 | € 1.708.074,40 | 68% | 95% |
| | Objeto de um apoio financeiro revestindo a modalidade de incentivo não reembolsável, pelo Programa de Intervenção do Turismo (PIT) - Linha de Apoio I, até ao limite de €105.894,00 | | | | | | | | | | | | | |
| | Apoio recebido pelo Turismo de Portugal 63.915,25 € 60% | | | | | | | | | | | | | |
| | DC2 - Animação, Valorização e Requalificação do Núcleo do Castelo | 4213 | 17-12-2010 | 28/06/2011 + Adenda22/08/2011 Adenda15/06/2012 Adenda16/08/2012 | 29/09/2010 10/11/2011 | € 283.622,96 | 85,00% | € 241.079,52 | € 50.424,53 | € 283.622,96 | € - | € 228.305,02 | 95% | 100% |
| | DC3 - Guias Urbanos - Novas Tecnologias | 2073 | 17-07-2009 | 16/09/2009 + Adenda22/07/2011 Adenda25/01/2012 Adenda16/08/2012 Alt.Temp.07/11/2013 | 05/05/2010 03/10/2011 | € 127.108,20 | 85,00% | € 108.041,97 | € 21.617,44 | € 127.108,20 | € - | € 102.639,87 | 95% | 100% |
| ma | DC4- Mercado das Artes/Requalificação do Mercado Santana | 4216 | 18-12-2010 | 28/06/2011 + Adenda29/08/2012 + TERMO DE ENCERRAMENTO 04/06/2013 | 09/06/2011 31/12/2011 | € 447.888,50 | 85,00% | € 380.705,23 | € 75.342,40 | € 447.888,50 | € - | € 380.705,23 | 100% | 100% |
| | Divulgação e Animação em Parceria Local | 4217 | 18-12-2010 | 01/07/2011_ Adenda 04/11/2011 Adenda29/08/2012 + TERMO DE ENCERRAMENTO 04/06/2013 | 15/10/2010 30/09/2011 | € 32.734,71 | 85,00% | € 27.824,52 | € 4.910,19 | € 32.734,71 | € - | € 27.824,52 | 100% | 100% |
| SAÚDE | | | | | | € 760.477,37 | 85,000% | € 646.405,76 | € 170.741,17 | € 736.536,80 | € 23.940,57 | € 626.056,28 | 97% | |
| ma | Requalificação da unidade de saúde familiar da Caranguejeira, Leiria | 5230 | 26-09-2013 | 23-01-2014 | 30/07/2013 30/06/2015 | € 318.075,52 | 85,00% | € 270.364,19 | € 72.303,23 | € 308.886,17 | € 9.189,35 | € 262.553,24 | 97% | 97% |
| | Remodelação e requalificação da unidade de saúde familiar de Coimbra, Leiria | 5231 | 26-09-2013 | 23-01-2014 | 30/07/2013 30/06/2015 | € 172.840,15 | 85,00% | € 146.914,13 | € 34.266,51 | € 167.262,24 | € 5.577,91 | € 142.172,90 | 97% | 100% |
| | Requalificação da unidade de saúde de Santa Catarina da Serra, Leiria | 5232 | 26-09-2013 | 23-01-2014 | 30/07/2013 30/06/2015 | € 269.561,70 | 85,00% | € 229.127,45 | € 64.171,43 | € 260.388,39 | € 9.173,31 | € 221.330,14 | 97% | 97% |
| REQUALIFICAÇÃO DA REDE ESCOLAR DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO E DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR | | | | | | € 8.099.767,48 | 85,000% | € 6.884.802,36 | € 2.031.336,31 | € 6.547.218,81 | € 1.552.548,67 | € 5.141.497,76 | 75% | |
| ma | Centro Escolar de Parceiros | 5296 | 31-10-2013 | 01-04-2014 | 07/11/2011 30/06/2015 | € 1.620.725,67 | 85,00% | € 1.377.616,82 | € 361.873,39 | € 942.001,01 | € 678.724,66 | € 800.700,86 | 58% | 64% |
| | Centro Escolar de Barreira | 5276 | 31-10-2013 | 28-03-2014 | 07/11/2011 30/06/2015 | € 1.529.155,28 | 85,00% | € 1.299.781,99 | € 286.760,63 | € 1.014.694,69 | € 514.460,59 | € 758.384,79 | 58% | 76% |
| | Centro Escolar de Maceira | 5275 | 30-10-2013 | 28-03-2014 | 21/10/2010 30/06/2015 | € 1.205.291,95 | 85,00% | € 1.024.498,16 | € 242.536,32 | € 845.928,53 | € 359.363,42 | € 641.705,00 | 63% | 70% |

Mapa de Monitorização das Candidaturas ao QREN

| | Designação da candidatura | Código | Submetida | Aprovada (Cont. Fina.) | data início conclusão | De acordo com Contrato de Financiamento - máximos aprovados ou De acordo com o Relatório Final | | | | Valor elegível validado [Pedidos Pagamento] | Valor elegível por submeter [Saldo] | FEDER transferido | Taxa FEDER transferido | Taxa de execução física | |
|---|--|-----------------------|--|---|-----------------------|---|--------------|-----------------|----------------|---|-------------------------------------|-------------------|------------------------|-------------------------|--|
| | | | | | | Inv. Elegível | Taxa | FEDER | AL | | | | | | |
| maiscentro | Centro Educativo de Monte Redondo | 3885 | 28-10-2010 | 04/08/2011 + Adenda16/08/2012 Adenda23/08/2013 | 19/09/2011 19/12/2013 | € 1.192.057,49 | 85,00% | € 1.013.248,87 | € 601.763,97 | € 1.192.057,49 | € - | € 973.365,56 | 96% | 100% | |
| | Centro Educativo de Coimbrão | 1695 | 09-06-2009 | 03/12/2009 + Adenda03/05/2011 Adenda16/08/2012 Adenda04/01/2013 | 24/05/2010 09/11/2012 | € 1.334.472,02 | 85,00% | € 1.134.301,23 | € 224.408,06 | € 1.334.472,02 | € - | € 1.046.767,55 | 92% | 100% | |
| | Centro Escolar Dr. Correia Mateus (EB1) | 587 | 30-04-2008 | 26/06/2008 + Adenda11/01/2010 Adenda25/01/2011 Adenda16/08/2012 Alt.Temp.07/11/2013 | 10/10/2008 16/05/2011 | € 765.691,08 | 85,00% | € 650.837,41 | € 224.731,05 | € 765.691,08 | € - | € 555.288,13 | 85% | 100% | |
| | EB1 Gândara dos Olivais | 1609 | 26-05-2009 | 03/12/2009 + Adenda07/07/2010 Adenda16/08/2012 | 01/04/2008 31/12/2010 | € 452.373,99 | 85,00% | € 384.517,89 | € 89.262,89 | € 452.373,99 | € - | € 365.285,88 | 95% | 100% | |
| | MOBILIDADE TERRITORIAL | | | | | € 13.594.307,62 | 85,000% | € 11.555.199,55 | € 2.748.612,77 | € 5.426.764,32 | € 8.167.543,29 | € 2.985.643,11 | 26% | | |
| maiscentro OVERBOOKING | Beneficiação de troços da rede viária municipal do concelho de Leiria - 2ª FASE | 5871 | 12-03-2015 | aguarda | 20/10/2014 30/09/2015 | € 1.924.952,53 | 85,00% | € 1.636.209,65 | € 288.742,88 | € - | € 1.924.952,53 | € - | 0% | 66% | |
| maiscentro OVERBOOKING | candidatura 5854 Construção da Variante da Caranguejeira_Leiria | 5854 | 12-03-2015 | aguarda | 11/11/2010 30/06/2015 | € 758.954,88 | 85,00% | € 645.111,65 | € 113.843,23 | € - | € 758.954,88 | € - | 0% | 100% | |
| maiscentro OVERBOOKING | Beneficiação de troços de rede viária municipal da zona industrial de Regueira de Pontes _Leiria | 5853 | 13-03-2015 | aguarda | 10/03/2015 30/09/2015 | € 266.726,37 | 85,00% | € 226.717,41 | € 40.008,96 | € - | € 266.726,37 | € - | 0% | 21% | |
| maiscentro OVERBOOKING | Beneficiação de troços da rede viária municipal do concelho de Leiria - 1ª FASE | 5852 | 12-03-2015 | aguarda | 22/07/2013 30/09/2015 | € 2.828.147,64 | 85,00% | € 2.403.925,49 | € 424.222,15 | € - | € 2.828.147,64 | € - | 0% | 100% | |
| maiscentro OVERBOOKING | Beneficiação com vista ao reforço de segurança rodoviária do CM 1038, troço desde o Barracão até ao limite do concelho | 5504 | 30-03-2014 | 05-12-2014 | 31/08/2010 30/06/2015 | € 1.426.840,05 | 85,00% | € 1.212.814,04 | € 217.865,86 | € 678.149,45 | € 748.690,60 | € - | 0% | 60% | |
| maiscentro OVERBOOKING | Construção da Variante dos Capuchos | 5503 | 29-03-2014 | 05-12-2014 | 20/10/2009 30/06/2015 | € 2.691.394,66 | 85,00% | € 2.287.685,46 | € 1.100.282,66 | € 1.051.323,39 | € 1.640.071,27 | € - | 0% | 39% | |
| maiscentro Contratualização | Beneficiação da E.M. 543 - Barreira | 1591 | 21-05-2009 - 1.ª fase | 26/07/2010 + Adenda26/10/2010 Adenda16/08/2012 | 17/08/2009 17/07/2011 | € 886.516,27 | 85,00% | € 753.538,83 | € 216.137,40 | € 886.516,27 | € - | € 715.862,13 | 95% | 100% | |
| | Construção da Estrada Atlântica | 1612 | 27-05-2009 - 1.ª fase | 05/05/2010 + Adenda02/02/2011 Adenda11/01/2012 Adenda12/02/2013 | 12/11/2009 30/03/2013 | € 1.614.526,98 | 85,00% | € 1.372.347,93 | € 150.367,75 | € 1.614.526,98 | € - | € 1.303.811,90 | 95% | 100% | |
| | | | | | | Objeto de um apoio financeiro a atribuir que reveste a modalidade de incentivo não reembolsável, pelo Acordo de Colaboração no âmbito do apoio a projetos de Natureza Pública - PITER “Leiria/Fátima 2005”, até ao limite de €148.132,54. | | | | | | | | | |
| | Apoio recebido pelo Turismo de Portugal | | | | | | | | | | | | 148.132,54 € | 100% | |
| | EM 356 Maceirinha - Batalha | 1615 | 27-05-2009 - 1.ª fase | 26/07/2010 + Adenda30/07/2010 Adenda05/02/2013 | 06/10/2009 02/09/2011 | € 260.676,25 | 85,00% | € 221.574,81 | € 48.093,85 | € 260.676,25 | € - | € 210.495,59 | 95% | 100% | |
| EM 540 - Maceira (Leiria) / Picassinos (Marinha Grande) | 1602 | 15-05-2009 - 1.ª fase | 26/07/2010 + Adenda21/12/2010 Adenda01/02/2013 | 08/03/2010 28/05/2012 | € 527.222,03 | 85,00% | € 448.138,72 | € 87.750,75 | € 527.222,03 | € - | € 425.731,44 | 95% | 100% | | |

| | Designação da candidatura | Código | Submetida | Aprovada (Cont. Fina.) | data início conclusão | De acordo com Contrato de Financiamento - máximos aprovados ou De acordo com o Relatório Final | | | | Valor elegível validado [Pedidos Pagamento] | Valor elegível por submeter [Saldo] | FEDER transferido | Taxa FEDER transferido | Taxa de execução física |
|---------------------------|--|--------|-----------------------|--|--------------------------|--|---------|--------------|--------------|---|-------------------------------------|-------------------|------------------------|-------------------------|
| | | | | | | Inv. Elegível | Taxa | FEDER | AL | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | Estrada do Guilherme - Maceira - Zona Industrial da Marinha Grande | 1608 | 26-05-2009 - 1.ª fase | 26/07/2010 + Adenda22/10/2010 Adenda09/04/2013 | 15/03/2010 30/04/2013 | € 408.349,96 | 85,00% | € 347.135,55 | € 61.297,29 | € 408.349,96 | € - | € 329.742,05 | 95% | 100% |
| | EQUIPAMENTOS PARA A COESÃO LOCAL | | | | | € 1.168.550,15 | 85,000% | € 993.267,63 | € 192.584,71 | € 1.168.550,15 | € - | € 943.604,25 | 95% | |
| maiscentro - Contratação | Construção do Pavilhão Polidesportivo do Souto da Carpalhosa | 1589 | 21-05-2009 - 1.ª fase | 19/07/2010 + Adenda25/11/2010 Adenda16/08/2012 | 08/06/2009 31/05/2011 | € 1.168.550,15 | 85,00% | € 993.267,63 | € 192.584,71 | € 1.168.550,15 | € - | € 943.604,25 | 95% | 100% |
| | REDE DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS | | | | | € 355.373,26 | 85,000% | € 302.067,27 | € 198.192,09 | € 355.373,26 | € - | € 289.579,54 | 96% | |
| maiscentro - Líder Séia | CULTREDE 2011/2013 | 4804 | 12-07-2011 | 20-12-2012 | 01/08/2011 31/12/2013 | € 25.481,62 | 85,00% | € 21.659,38 | € 13.001,88 | € 25.481,62 | € - | € 20.576,41 | 95% | 100% |
| maiscentro - Líder Aveiro | ReCentrar | 4566 | 28-04-2011 | 21/07/2011 + Adenda16/08/2012 Adenda25/06/2013 + ENCERRAMENTO 30/10/2014 | 21/12/2010 21/10/2013 | € 88.533,47 | 85,00% | € 75.253,45 | € 64.997,48 | € 88.533,47 | € - | € 75.253,45 | 100% | 100% |
| maiscentro - Líder Leiria | CULTREDE | 2696 | 16-04-2009 | 23/06/2010 + Adenda08/11/2011 Adenda16/08/2012 | 23/10/2009 23/10/2011 | € 241.358,17 | 85,00% | € 205.154,44 | € 120.192,73 | € 241.358,17 | € - | € 193.749,68 | 94% | 100% |
| | REDES URBANAS PARA A COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO | | | | | € 435.577,63 | 85,000% | € 370.240,98 | € 65.604,91 | € 435.577,63 | € - | € 370.240,98 | 100% | |
| maiscentro - Líder CIMPL | 5.1_Rede Municipal de Banda Larga | 3089 | CIMPL Jul/2010 | 28-07-2011 ENCERRAMENTO | 01/06/2011 31/12/2012 | € 78.294,25 | 85,00% | € 66.550,11 | € 11.744,14 | € 78.294,25 | € - | € 66.550,11 | 100% | 100% |
| | 13_Rede de pistas cicláveis | 3172 | CIMPL Jul/2010 | 06/02/2013 + Adenda24/07/2013 + ENCERRAMENTO 30/09/2014 | 08/02/2012 13/06/2013 | € 357.283,38 | 85,00% | € 303.690,87 | € 53.860,77 | € 357.283,38 | € - | € 303.690,87 | 100% | 100% |
| | AÇÕES DE VALORIZAÇÃO DO LITORAL | | | | | € 140.246,87 | 85,000% | € 119.209,84 | € 22.142,82 | € 140.246,87 | € - | € 119.209,84 | 100% | |
| maiscentro | Valorização, preservação e conservação de Pedrógão - Leiria | 477 | 30-04-2008 | 23/07/2008 + Adenda18/01/2011 Adenda29/08/2012 + TERMO ENCERRAMENTO 16/12/2013 | 04/07/2007 28/02/2011 | € 140.246,87 | 85,00% | € 119.209,84 | € 22.142,82 | € 140.246,87 | € - | € 119.209,84 | 100% | 100% |
| | SISTEMA DE APOIO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA | | | | | € 805.493,01 | 85,000% | € 684.669,06 | € 120.823,95 | € 592.295,44 | € 213.197,58 | € 320.445,50 | 47% | |
| competência - Líder AMLEI | MODERNIZA&RACIONALIZA@AMLEI - Modernização Administrativa e Racionalização na AMLEI Projeto Leiria | 33216 | AMLEI | 14-10-2013 | 01/07/2013 30/06/2015 | € 490.993,10 | 85,00% | € 417.344,14 | € 73.648,97 | € 277.795,52 | € 213.197,58 | € 75.460,97 | 18% | 57% |
| maiscentro - Líder CIMPL | LDR_Simplex Autárquico Projeto Leiria | 99 | CIMPL | 18/09/2008 + Adenda23/03/2011 Adenda aguarda | 01/08/2009 PA 31/12/2012 | € 314.499,91 | 85,00% | € 267.324,92 | € 47.174,99 | € 314.499,91 | € - | € 244.984,53 | 92% | 100% |

Mapa de Monitorização das Candidaturas ao QREN

| | | Designação da candidatura | Código | Submetida | Aprovada (Cont. Fina.) | data início conclusão | De acordo com Contrato de Financiamento - máximos aprovados De acordo com o Relatório Final | | | ou | Valor elegível validado [Pedidos Pagamento] | Valor elegível por submeter [Saldo] | FEDER transferido | Taxa FEDER transferido | Taxa de execução física | | | | | | |
|--|---|---|---------------------------|------------|---|-----------------------|--|------------|----------------------|----|--|--|--------------------|---------------------------|----------------------------|---|-----------|---|------------|------|------|
| | | | | | | | Inv. Elegível | Taxa | FEDER | AL | até 15/04/2015 | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | Inv. Elegível | Taxa | Fundo de Coesão (FC) | AL | Valor total submetidos | Valor por submeter | FC transferido | Tx FC transferida | | | | | | | |
| Sistemas Ambientais e de Prevenção, Gestão e Monitorização de Riscos - Protecção Costeira | | | | | | | € | 571.618,67 | 100,000% | € | 571.618,67 | € | - | € | 571.618,67 | € | - | € | 559.957,53 | 98% | |
| POVT | | Intervenção de Reforço e Protecção Estruturante do Cordão Dunar da Praia do Pedrógão no Troço entre o Casal Ventoso e o Centro Azul | POVT-12-0233-FCOES-000064 | 24-03-2014 | 14-05-2014 Adenda 05/03/2015 | 01/04/2014 30/06/2015 | € | 571.618,67 | 100,00% | € | 571.618,67 | € | - | € | 571.618,67 | € | - | € | 559.957,53 | 98% | 100% |
| PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCOS NATURAIS E TECNOLÓGICOS - ACÇÕES MATERIAIS | | | | | | | € | 495.317,51 | 85,000% | € | 421.019,88 | € | 74.297,63 | € | 458.417,51 | € | 36.900,00 | € | 370.349,78 | 88% | |
| POVT | | Equipamento Terminal de Comunicação TETRA e respetivos acessórios (ETC) - LEIRIA | POVT-99-9999-FCOES-001879 | 28-01-2015 | Em fase de análise de admissibilidade | 06/02/2015 30/06/2015 | € | 36.900,00 | 85,00% | € | 31.365,00 | € | 5.535,00 | € | - | € | 36.900,00 | € | - | 0% | 0% |
| POVT | | Implementação do Centro Municipal de Operações de Socorro de Leiria (CMOSLeiria) | 1257 | 13-04-2009 | 09/10/2009 + Adenda20/12/2010 Adenda05/12/2012 + transição POVT Adenda 03/01/2014 | 09/08/2010 31/12/2012 | € | 398.637,51 | 85,00% | € | 338.841,88 | € | 59.795,63 | € | 398.637,51 | € | - | € | 321.899,78 | 95% | 100% |
| POVT | | Veículo Ligeiro de Combate a Incêndios dos Bombeiros Municipais de Leiria | 4408 | 25-03-2011 | 04/08/2011 + Adenda01/02/2012 + transição POVT Adenda13/08/2012 | 23/01/2012 31/12/2012 | € | 59.780,00 | 85,00% | € | 50.813,00 | € | 8.967,00 | € | 59.780,00 | € | - | € | 48.450,00 | 95% | 100% |
| | | | | | | | Inv. Elegível | Taxa | FSE | AL | Valor total submetidos | Valor por submeter | FSE transferido | Tx FSE transferida | | | | | | | |
| POPH | | Designação da candidatura | Código | Submetida | Aprovada (Cont. Fina.) | data início conclusão | € | 367.753,97 | 72,518% | € | 266.687,14 | € | 101.066,83 | € | 367.753,96 | € | - | € | 251.420,84 | 100% | |
| | QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA LOCAL (TIPOLOGIA 3.4) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Qualificação dos Profissionais das Administração Pública Local [T3.4] | | 96494/2013/34 | X | X | 07/10/2013 05/09/2014 | € | 42.953,21 | 79,08% | € | 33.967,40 | € | 8.985,81 | € | 42.953,21 | € | - | € | 18.701,10 | 55% | 100% |
| | PROMOÇÃO DAS ACESSIBILIDADES (TIPOLOGIA 6.5) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Plano Municipal de Promoção das Acessibilidade (PMPA) | | 11901/2008/65 | X | X | 18/11/2008 18/11/2010 | € | 198.320,53 | 71,65% | € | 142.096,66 | € | 56.223,87 | € | 198.320,53 | € | - | € | 142.096,67 | 100% | 100% |
| | Plano Local de Promoção das Acessibilidade (PLPA) | | 11796/2008/65 | X | X | 18/11/2008 18/11/2010 | € | 126.480,23 | 71,65% | € | 90.623,08 | € | 35.857,15 | € | 126.480,23 | € | - | € | 90.623,07 | 100% | 100% |
| Medida Gestão do Espaço Florestal e Agro-florestal | | | | | | | Inv. Elegível | Taxa | FEADER | AL | Valor total submetidos | Valor por submeter | FEADER transferido | Tx FEADER transferida | Taxa de execução física | | | | | | |
| PRODER | | Designação da candidatura | Código | Submetida | Aprovada (Cont. Fina.) | data início conclusão | € | 56.303,00 | 70,000% | € | 39.412,10 | € | 16.890,90 | € | 56.303,00 | € | - | € | 39.412,10 | 100% | |
| | Acção Minimização de riscos - Operação n.º 0200000007968 | | | X | 20-07-2010 | 30/09/2011 21/05/2014 | € | 56.303,00 | 70,00% | € | 39.412,10 | € | 16.890,90 | € | 56.303,00 | € | - | € | 39.412,10 | 100% | 100% |



FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOSÉ VIEIRA DOS REIS
CARLOS A. DOMINGUES FERRAZ
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
GUILHERME W. D'OLIVEIRA MARTINS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras do *Município de Leiria*, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2014 (que evidencia um total de 282.346.079 euros e um total de Fundos Próprios de 153.166.412 euros, incluindo um resultado líquido de 11.456.962 euros), a Demonstração de resultados e os Mapas de Execução Orçamental (que evidenciam um total de 57.243.922 euros de despesa paga e um total de 73.354.657 euros de receita cobrada) do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da *Câmara Municipal de Leiria* a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do *Município*, o resultado das suas operações e o relato da execução orçamental, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. Exceto quanto à limitação descrita no parágrafo 7, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:

SEDE | HEAD OFFICE

Av. da Liberdade, n.º 245 – 8.º A, B e C
1250-143 LISBOA - PORTUGAL
Tel. (+351) 217 271 197
Fax (+351) 217 273 129

Delegação Centro | Center Branch

Av. 22 de Maio, n.º 24 - Escritório 3
2415-396 LEIRIA - PORTUGAL
Tel. (+351) 244 822 175
Fax (+351) 244 822 178

Delegação Norte | North Branch

Via Eng.º Edgar Cardoso, n.º 23
Ed. Tower Plaza - Escritório 5E
4400-676 VILA NOVA DE GAIA-PORTUGAL
Tel. (+351) 223 744 485
Fax (+351) 223 744 977



lv

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela *Câmara Municipal de Leiria*, utilizadas na sua preparação;
- a verificação, numa base de amostragem, da conformidade legal e regularidade financeira das operações efectuadas;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

RESERVA

7. Não foi ainda terminada a inventariação completa dos bens de domínio público, de imobilizações corpóreas e de imobilizações em curso do *Município de Leiria*, não sendo por isso possível confirmar a adequação dos valores registados contabilisticamente nestas rubricas, incluindo-se os das amortizações do exercício e das acumuladas, bem como da parcela de subsídios ao investimento que seria imputada aos resultados caso fossem praticadas as correspondentes amortizações.



OPINIÃO

8. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação descrita no parágrafo 7 acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira do *Município de Leiria*, em 31 de dezembro de 2014, o resultado das suas operações e a execução orçamental relativa à despesa paga e à receita cobrada no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos previstos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

9. É também nossa opinião que a informação financeira constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 17 de abril de 2015

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por


José Vieira dos Reis, ROC nº 359



FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOSÉ VIEIRA DOS REIS
CARLOS A. DOMINGUES FERRAZ
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
GUILHERME W. D'OLIVEIRA MARTINS

PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

À Assembleia Municipal de Leiria,

1. Nos termos da legislação aplicável, cumpre ao Revisor Oficial de Contas emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas do *Município de Leiria*, referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2014.
2. O Revisor Oficial de Contas desempenhou com regularidade as suas funções, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes nas circunstâncias e apreciado as contas do *Município de Leiria*. Para o efeito, recebeu da *Câmara Municipal de Leiria* todos os esclarecimentos e informações solicitados.
3. Com efeito, foi verificado que o limite da dívida total para o ano de 2014 e os valores apurados pelo Município de Leiria face aos mesmos estão de acordo com a legislação aplicável e os respetivos documentos e registos contabilísticos.
4. No encerramento do exercício foi apreciado o relatório de gestão, completado o exame, nomeadamente, sobre a execução orçamental e as demonstrações financeiras e seus anexos exigidos por lei com vista à emissão da certificação legal das contas e elaborado o respetivo relatório de conclusões e recomendações de auditoria.

5. Parecer

Face ao exposto e apreciados os documentos referidos no número anterior, os quais foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos legalmente aplicáveis a este setor, incluindo o que se contém na certificação legal das contas e no respetivo relatório de conclusões e recomendações de auditoria, o Revisor Oficial de Contas é de parecer que a Assembleia Municipal:



- a) Aprove os documentos de prestação de contas do exercício de 2014, tal como foram apresentados pela *Câmara Municipal de Leiria*;
- b) Aprove a aplicação de resultados proposta pela *Câmara Municipal de Leiria*.
6. Finalmente, o Revisor Oficial de Contas deseja agradecer à *Câmara Municipal de Leiria* e aos seus Serviços toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 17 de abril de 2015

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA
Representada por

José Vieira dos Reis, ROC n.º 359